Porto Alegre, Segunda, 16 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8398

MEGA-SENA ACUMULA PELA OITAVA VEZ E CHEGA A R$ 82 MILHÕES.

Agência Brasil

O concurso nº 2.774 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (14), não teve vencedores. Assim, o prêmio principal acumulou pela oitava vez seguida, chegando a R$ 82 milhões para o sorteio desta terça (17). Dezenas contempladas: 06 - 16 - 22 - 24 - 38 - 50. Já os 66 acertadores da quina receberão R$ 60,5 mil cada um, enquanto a quadra pagará R$ 1,1 mil.

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA APRESENTA A LULA ESTUDOS SOBRE O HORÁRIO DE VERÃO.

Página 22

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

FORA DE CASA, GRÊMIO EMPATA EM 2 A 2 COM O BRAGANTINO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Nesse domingo (15) em que completou 121 anos, o Grêmio empatou por 2 a 2 com o Bragantino pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), foram marcados por Monsalve e Jemerson para o Tricolor, enquanto Sasha e Vinicinho estufaram a rede para os donos da casa. Com o resultado, a equipe sob o comando de Renato Portaluppi está em 14º lugar na tabela, com 28 pontos. Página 57

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO DEFENDE MULTA PARA USUÁRIOS QUE BURLAREM O BLOQUEIO AO X.

Página 8

Saiba quem é quem na corrida para a presidência da Câmara dos Deputados.

Na corrida pelo apoio do Palácio do Planalto na sucessão da Câmara, os líderes do Republicanos, Hugo Motta (PB), e do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), apresentam como trunfo um índice semelhante de adesão às pautas do governo na Casa. Correndo por fora, o líder do PSD, Antônio Brito (BA), tem como ativo para desbancar os adversários o maior alinhamento com a agenda do Executivo.

Motta foi levado pelo deputado Marcos Pereira (SP), presidente do seu partido, para um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início do mês. O deputado tem o aval do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e a simpatia de governistas. Elmar, por sua vez, esteve com Lula na semana passada e tenta quebrar resistências no governo após uma reviravolta que o tirou da condição de favorito.

Levantamento feito com base nas matérias em apreciação no plenário desde o início da gestão de Lula, mostra que Motta acompanhou a orientação do governo em 84% das votações de que participou, mesmo índice registrado por Elmar. Brito, por sua vez, é o mais alinhado, com 95% dos seus votos iguais ao que queria o Planalto. O levantamento levou em consideração as 382 votações em que a liderança do governo orientou "sim" ou "não" — foram descartadas as vezes em que a posição não foi formalizada ou houve liberação das bancadas partidárias.

O alinhamento com o Executivo se refletiu nas pautas econômicas vistas como prioritárias pelo governo, casos da Reforma Tributária e do arcabouço fiscal, enquanto as divergências ficaram explícitas em pautas que provocaram acirramento entre Planalto e Congresso.

Bolsa Família

No projeto de lei que impede invasores diretos e indiretos de propriedades de receber benefícios sociais federais, como o Bolsa Família, todos os três foram a favor, na direção contrária do Executivo. Elmar e Motta também foram contra o governo ao apoiarem a proposta que institui o marco temporal para a demarcação de terras indígenas — Brito não participou da votação.

Os três candidatos evitam falar sobre como a governabilidade pode influenciar na campanha, já que todos tentam também conquistar o apoio da oposição, em um fino equilíbrio em busca de consenso. As duas maiores bancadas da Casa são desejadas e antagônicas em suas posições: a maior é a do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, com 91 deputados, enquanto o PT tem 68.

Na semana passada, uma nota assinada pelo líder do PT na Câmara, Odair Cunha (MG), indicando apoio a Motta provocou um mal-estar generalizado nos bastidores da disputa, o que levou o petista a apagar o comunicado de suas redes sociais. Elmar se reuniu com o ministro Rui Costa (Casa Civil) e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, depois do episódio, e ouviu que a bancada do PT ainda não definiu a posição.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Candidatos à sucessão de Lira têm mesmo índice de adesão ao governo e ficam atrás de Brito (foto), que corre por fora.

No caso do PL, o líder da sigla na Câmara, Altineu Côrtes (RJ), também esteve no almoço com Motta. No entanto, para a bancada bater o martelo sobre o apoio, é preciso haver ainda um acordo com Bolsonaro e o presidente do partido, Valdemar Costa Neto.

Brito disse que sempre foi um parlamentar governista, independentemente da gestão no poder, por sua atuação junto às Santas Casas, que costumam também ser apoiadas pelo Executivo, assim como as demais pautas sobre saúde.

Em nota, o União Brasil afirmou ter outra metodologia para calcular a governabilidade, considerando também como fidelidade votações nas quais o governo não orientou as bancadas. Em conversa com Lula na quarta-feira, o líder do União disse que quer criar um blocão de apoio com o PSD, de Brito, do qual só não fará parte o PL.

O cenário sofreu uma reviravolta na semana passada, quando Marcos Pereira abriu mão de sua candidatura em favor do colega do Republicanos, uma solução que permitiu a reunião de apoio relevante em pouco tempo.

Apesar de ser o favorito, Motta tem apontado a necessidade de mergulhar na campanha e conversar com todos os deputados, pois o momento é de "construção de pontes". A eleição só ocorrerá em fevereiro. Com o voto secreto, há margem para traições de parlamentares aos partidos. As informações são do jornal O Globo.

Emendas parlamentares fabricadas para abastecer currais eleitorais de congressistas não só continuarão sem qualquer critério técnico, como poderão ser turbinadas.

A pedido do Supremo Tribunal Federal (STF), a Controladoria-Geral da União (CGU) realizou uma auditoria nos 10 municípios mais beneficiados, per capita, por emendas parlamentares que constituíam o chamado "orçamento secreto", vetado pela Corte, e depois pelas emendas que substituíram esse mecanismo e mantiveram a opacidade. O resultado da amostra, entre 2020 e 2023, indica que desvios, atrasos e desperdício de dinheiro não são exceção, mas regra.

Pelo visto, a falta de transparência na destinação dos recursos é característica imprescindível desse instrumento para os objetivos dos parlamentares envolvidos: distribuir verbas sem critério para melhorar as chances eleitorais de si mesmos e de aliados políticos – isso sem falar na avenida de oportunidades para corrupção.

Diante das evidências de que o espírito dessas emendas é intrinsecamente antirrepublicano e antidemocrático, fica cada vez mais claro o acerto do Supremo em colocar um freio na distribuição desse dinheiro. Nada do que foi arrolado pela CGU respeita o que vai na Constituição.

Há de tudo ali, desde truques para mascarar os envolvidos na transferência dos recursos até a escandalosa desnecessidade por parte de quem os recebe. Um caso exemplar chamou a atenção dos auditores: para a minúscula Pracuúba (AP), destinou-se polpuda verba para construir nada menos que quatro campos de futebol, para usufruto de pouco mais de 5 mil habitantes – que já dispunham de campos de futebol. Isso não é desvio; é padrão.

Para a surpresa de ninguém, dos dez municípios que mais receberam dinheiro, cinco são do Amapá, Estado do senador Davi Alcolumbre, virtual eleito para voltar à presidência do Senado. Consta que sua habilidade na administração das emendas é um dos fatores que o tornaram favorito na eleição.

Na última década, as emendas parlamentares saltaram de 4% do Orçamento discricionário para 23%, tornaram-se obrigatórias e se diversificaram. Especialistas cansaram de alertar que esses repasses, distribuídos sem equidade, transparência ou critérios que garantam sua integração às metas da União e às necessidades locais, degradam as políticas públicas porque são pulverizados, pressionam os cofres públicos porque drenam recursos dos ministérios e geram riscos de corrupção porque não são fiscalizados. Finalmente, distorcem a competição democrática, porque abastecem redutos de alguns parlamentares em detrimento de outros, tornando-se um cobiçado complemento do Fundo Eleitoral.

Roque de Sá/Agência Senado

Dos dez municípios que mais receberam dinheiro, cinco são do Amapá, Estado do senador Davi Alcolumbre.

Emendas "Pix"

Ainda assim, sob a conivência de Executivos fracos, os congressistas criaram doações aos caixas de Estados e municípios – as emendas "Pix" – e repasses sem transparência por apadrinhados de líderes do Parlamento – o "orçamento secreto". Este último foi declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 2022, mas continuou a ser operado sob as Emendas de Comissão. Tamanho foi o destempero que, em agosto, o STF, cumprindo sua função de guardião da Constituição, suspendeu os repasses até que o Congresso criasse parâmetros de "eficiência, transparência e rastreabilidade".

Mas, como reza uma máxima do cinismo político, consagrado no romance O Leopardo, de Tomasi di Lampedusa, é preciso que tudo mude se queremos que tudo permaneça como está. Temendo retaliações do Parlamento, o STF articulou com caciques do Legislativo e do Executivo um insólito "acordo", que, em tese, deveria garantir as tais "eficiência, transparência e rastreabilidade". Mas já se vê que a pizza, ainda no forno, não cheira bem. Conforme apurado pelo Estadão, as emendas de comissão podem virar obrigatórias; os recursos poderão bancar obras regionais, e não nacionais; o volume de emendas poderá ser turbinado; e as emendas "Pix" serão, na essência, mantidas.

Assim, nesse acordo, o Judiciário evita mais desgastes; o Executivo, com sua base parlamentar diminuta, garante ao menos um naco das emendas para seu PAC; e as bancadas fisiológicas seguem abastecendo seus currais eleitorais – quando não seus bolsos. A turma de Brasília superou até o célebre cínico da obra de Lampedusa: ao que parece, tudo mudará, mas para ficar ainda pior do que já estava. Opinião/O Estado de S. Paulo.

As mais recentes indicações do presidente Lula para tribunais apontam ampliação de disputas ideológicas na cúpula do Poder Judiciário.

Em vez de promover pacificação, as mais recentes indicações do presidente Lula da Silva a tribunais superiores e regionais, apontam para a ampliação de disputas ideológicas na cúpula do Poder Judiciário brasileiro. A origem e o perfil desses nomes e a forma como são escolhidos pelo atual presidente sugerem o acirramento dos ânimos nas cortes, intensificando tensões e transpondo da política para a Justiça uma polarização que em nada colabora com o fortalecimento das instituições e o bom funcionamento dos tribunais.

Antes de Lula, Jair Bolsonaro já havia deixado claro o interesse de domesticar o Judiciário. É de sua lavra a observação segundo a qual, ao indicar Kassio Nunes Marques ao Supremo Tribunal Federal, passou a ter "10% de mim" naquela Corte. O ex-presidente também batalhou por um ministro "terrivelmente evangélico", qualidade irrelevante para a investidura do cargo, mas relevantíssima do ponto de vista político.

Quaisquer que fossem os méritos e deméritos dos indicados por Bolsonaro, eram evidentes os interesses pessoais e o ânimo conflituoso do então presidente. Lula, por sua vez, pode até ser um pouco mais discreto no seu desejo de aparelhar politicamente o Judiciário, mas já deixou claro que não está para brincadeira, seja ao colocar no Supremo seu advogado particular, seja ao nomear seu ministro da Justiça e calejado político, Flávio Dino, para ter na Corte alguém com "cabeça política".

No passado, o petista ainda parecia ter alguma preocupação com a qualidade de suas indicações aos tribunais superiores, como no caso da nomeação do jurista conservador Carlos Alberto Menezes Direito para o Supremo. Mas essa preocupação não durou muito: para a vaga deixada por Menezes Direito em razão de seu falecimento, em 2009, Lula indicou ninguém menos que o ex-advogado do PT José Antonio Dias Toffoli – reprovado duas vezes em concurso para juiz de primeira instância, mas considerado por Lula bom o bastante para a mais alta Corte brasileira.

Neste terceiro mandato, Lula mantém o critério ao ocupar os tribunais superiores e regionais com nomes mais próximos – como um advogado seu, um fiel aliado ou uma amiga de sua mulher, Janja da Silva. O demiurgo decerto espera que esses indicados sejam a vanguarda das batalhas políticojurídicas de interesse do lulopetismo.

E é nessa arena que ganha protagonismo o Grupo Prerrogativas, formado por 250 advogados e juristas de esquerda. O "Prerrô", como o grupo criado há dez anos para se contrapor a alegados desmandos da Operação Lava Jato é chamado por seus próprios integrantes, já possui representantes no Superior Tribunal de Justiça (STJ), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e no Tribunal Superior do Trabalho (TST), além de três tribunais regionais.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Neste terceiro mandato, Lula mantém o critério ao ocupar os tribunais superiores e regionais com nomes mais próximos.

Quinto constitucional

Nas indicações pelo chamado quinto constitucional – aqueles 20% das vagas de tribunais destinadas à advocacia ou ao Ministério Público –, grupos organizados sempre atuaram para emplacar nomes. O Prerrogativas, portanto, segue uma tradição, mas o faz de maneira desinibida, ostentando suas vitórias em celebrações nas quais assume a identidade de grupo político.

Sob a bênção de Lula, tudo isso terá impacto no Judiciário. Como mostrou reportagem do Estadão, a chegada de Antônio Fabrício de Matos Gonçalves ao TST, por exemplo, animou defensores das chamadas pautas progressistas e sua nomeação é vista como uma contraposição a um suposto polo conservador da Corte, representado por Ives Gandra da Silva Martins Filho. Ora, a inclinação política de um ou de outro é – ou deveria ser – indiferente, dado que os ministros deveriam estar comprometidos com a jurisdição trabalhista e com respeito às leis e à Constituição.

O poder concedido pela Constituição ao presidente da República para a indicação de magistrados para ocupar a alta cúpula do Poder Judiciário exige responsabilidade, autocontenção e profundo apreço pelo espírito público. A instrumentalização de tribunais superiores e regionais degenera a Justiça, e o Brasil não precisa de mais radicalização. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

O ministro André Mendonça, do Supremo, solicita à Procuradoria-Geral da República um parecer sobre o pedido da Polícia Federal para investigar acusações contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida por assédio sexual e moral.

Investigado por supostos episódios de assédio, os quais nega, o ex-ministro Silvio Almeida pode ser afetado por mudança de entendimento sobre foro privilegiado. O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre o pedido de da Polícia Federal para investigar as acusações de assédio sexual e moral que o ex-ministro é acusado.

Uma das vítimas de abuso teria sido a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que na semana passada afirmou, em uma reunião com o presidente Lula, ter sido assediada por Almeida. O caso tramita sob sigilo no Supremo. Almeida nega as acusações, que levaram à sua demissão do governo na semana passada.

A PF entende já ter reunido elementos suficientes para abrir o inquérito, mas os investigadores desejam um esclarecimento sobre qual a instância onde o caso Silvio Almeida deve tramitar para não abrir margem para questionamentos futuros e nulidades da investigação em um momento posterior.

Os policiais também aguardam uma definição do Supremo para só depois colher mais depoimentos na investigação – na última terça-feira (10), a PF ouviu uma mulher que relatou um episódio de assédio sexual supostamente cometido pelo agora ex-ministro de Lula.

Um dos pontos centrais desta etapa da investigação é a definição da questão do foro privilegiado, um tema que o Supremo frequentemente revisita, mas que ainda tem algumas pontas soltas. Em 2018, a Corte reduziu o foro para os crimes cometidos no exercício do mandato e em razão do cargo. Mas em um julgamento iniciado em abril deste ano – e ainda não concluído –, o tribunal formou maioria para ampliar o foro, incluindo os crimes que envolvam uma autoridade que é investigada por crimes cometidos no exercício do mandato e em razão do cargo, mesmo quando ela já deixou esse cargo depois.

O resultado desse julgamento, em tese, poderia atingir Silvio Almeida e trazer reflexos para as investigações do ex-presidente Jair Bolsonaro, que não ocupam mais os cargos da época dos fatos apurados. No entanto, a discussão no Supremo não foi finalizada em abril por conta de um pedido de vista justamente de André Mendonça, sorteado como relator do caso do ex-ministro dos Direitos Humanos.

Por isso, a decisão que o ministro tomar nesse caso de Silvio Almeida também está sendo encarada pela PF como uma antecipação de voto que está pendente, já que irá expor o seu entendimento sobre o tema. Na cúpula da PGR, interlocutores do procurador-geral da República, Paulo Gonet, avaliam reservadamente que a maioria formada em abril pode, sim, abrir espaço para manter o caso Silvio Almeida no STF.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Exoneração de Almeida ocorreu após denúncias de assédio sexual.

Dentro do time jurídico que vem assessorando o ex-ministro dos Direitos Humanos ainda não teria sido fechada a estratégia para enfrentar a questão do foro. Isso porque um dos pontos que interlocutores de Almeida pretendem esclarecer é qual a relação dos casos sob investigação com o cargo que ele ocupou no governo Lula, já que a regra do foro fala "em função do cargo" – e há pelo menos um caso de denúncia anterior ao período em que ele chefiou a pasta de Direitos Humanos.

"Qual a relação que esses casos têm em função do cargo? E ser um ministro de direitos humanos dava a ele uma ascensão hierárquica à outra ministra? Orçamento é critério de hierarquia?", questiona um interlocutor de Almeida sobre as acusações, especialmente de Anielle.

"Climão" no STF

O pedido da PF sobre as denúncias contra Almeida marca a segunda vez que André Mendonça e Silvio Almeida se "enfrentam" nos autos de um processo no STF.

Em setembro do ano passado, o caso do desembargador Jorge Luiz Borba, de Santa Catarina, acusado de manter uma empregada doméstica surda em condições de trabalho análogas à escravidão provocou um climão no Supremo entre os dois.

Almeida era ministro, e na ocasião, Mendonça manteve uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que havia autorizado o desembargador a ter contato com a empregada doméstica. Depois da decisão do STJ, ela decidiu voltar a morar na casa do desembargador. As informações são do jornal O Globo>

Grupo religioso de direita vai à Justiça Internacional contra o bloqueio do X no Brasil.

A ADF International, organização de direita, cristã e conservadora com sede na Áustria, entrou com ação na Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) contestando a suspensão do X (antigo Twitter) no Brasil. O grupo alega violações à liberdade de expressão e ao devido processo legal no País. A ADF é classificada como ”grupo de ódio” pela Southern Poverty Law Center, entidade reconhecida por estudar movimentos extremistas.

A ação foi protocolada em 31 de agosto, um dia depois do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenar a suspensão das atividades da rede social no Brasil. A organização pede que a CIDH intervenha para proteger o direito à liberdade de expressão no Brasil, classificando o estado do livre direito à manifestação do pensamento como ”terrível” e que a censura prévia teria se tornado prática comum.

Os religiosos também solicitam que a corte requeira informações sobre o inquérito das fake news e das milícias digitais e que uma equipe do órgão visite o Brasil para coletar dados de supostas vítimas de censura, como veículos de imprensa, associação de jornalistas e partidos políticos.

A ADF afirma que o Supremo e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) emitiram ordens de censura que considera ”ilegais, inconstitucionais e não convencionais”. Para a organização, essas ações teriam provocado um ”dano real” à democracia no Brasil.

É a segunda ação protocolada no órgão ligado à Organização dos Estados Americanos (OEA) que questiona uma decisão de Moraes. A primeira foi apresentada em março por um grupo de 76 congressistas brasileiros - 63 deputados federais e 13 senadores -, pedindo que a corte investigasse supostos ”atos atentatórios” do Estado brasileiro nos processos criminais contra extremistas envolvidos nos atos de 8 de janeiro.

O X está bloqueado no Brasil desde 30 de agosto. Moraes ordenou que os serviços da rede social fossem suspensos após o empresário Elon Musk, dono da plataforma, ter se recusado a nomear um representante no País. A determinação é válida até que o X designe uma pessoa física ou jurídica como porta-voz e pague multas por descumprimento de bloqueios de perfis. O valor passa de R$ 18 milhões.

Reprodução

A ADF afirma que foram ordens de censura e que as considera ”ilegais, inconstitucionais e não convencionais”.

Reação da ANJ

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) divulgou uma nota na quarta-feira (11), afirmando que o bloqueio do X (antigo Twitter) afeta o trabalho do jornalismo no País e que espera que a decisão de suspensão da rede e multa de R$ 50 mil para quem acesse a plataforma por meio de VPN seja revista pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A entidade disse que diversos veículos e jornalistas têm relatado dificuldades no cumprimento de suas missões, já que sem acesso à plataforma “deixaram de ter acesso a visões, relatos e pensamentos diferentes”. A ANJ acrescenta que uma das funções essenciais da imprensa é monitorar as redes sociais e confrontar declarações com fatos reais, para manter a população informada de maneira precisa.

“Uma das missões da imprensa é exatamente acompanhar o que se passa nas redes e fazer a devida verificação de versões e declarações, confrontando-as com fatos e dados reais.”, diz a associação. As informações são do Terra e do jornal O Estado de S. Paulo.

Advocacia-Geral da União defende multa para usuários que burlarem o bloqueio ao X.

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu que o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeite as ações propostas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Partido Novo contra a multa diária de R$ 50 mil para usuários que tentarem burlar a suspensão do X (antigo Twitter), na sexta-feira (13).

O advogado-geral da União, Jorge Messias, defende que a multa foi uma "medida instrumental e acessória" para assegurar o cumprimento da decisão que bloqueou o X e não uma "censura" à circulação de informações na rede social.

"A providência de bloqueio da rede X não tem por propósito inibir a circulação de ideias naquele aplicativo, mas induzir o cumprimento de ordens judiciais anteriores para pagamento de multas, indicação de representante empresarial no Brasil e bloqueio de perfis utilizados para cometimento de crimes apontados em investigação criminal", afirma Messias em manifestação enviada ao ao gabinete do ministro Kassio Nunes Marques, relator das ações.

O ministro Alexandre de Moraes estabeleceu uma multa diária de R$ 50 mil para quem tentar burlar o bloqueio ao X por meio de VPN – ferramenta que permite omitir a localização de acesso à internet. Esses usuários também podem responder criminalmente, segundo a decisão.

Ao dar entrada nas ações, OAB e Partido Novo alegaram que direitos dos usuários estariam sendo violados. A OAB afirma, por exemplo, que a decisão dá a entender que a multa seria automática em caso de acessos ao X por VPN, sem individualizar condutas e sem direito de defesa, o que na avaliação da entidade viola o devido processo legal. Também defende que o valor é desproporcional.

O advogado-geral da União também afirma que a decisão do ministro Alexandre de Moraes que mandou suspender o X, posteriormente confirmada por unanimidade pela Primeira Turma do STF, está "suficientemente fundamentadas em elementos de fato e de direito".

Sem representantes

O X está suspenso porque se recusou a nomear novos representantes para responder a demandas judiciais. Além disso, a rede social acumula um passivo de mais de R$ 18 milhões em multas por descumprir decisões da Justiça brasileira.

O AGU ainda defende a decisão que mandou bloquear as contas bancárias da Starlink, empresa de Elon Musk especializada em internet via satélite, para pagar parte das multas impostas ao X. Mais cedo, determinou a transferência, para os cofres de União, de R$ 18,35 milhões das empresas para cobrir as autuações.

José Cruz/ Agência Brasil

Jorge Messias, defende que a multa foi uma "medida instrumental e acessória" para assegurar o cumprimento da decisão.

Messias afirma que as decisões do STF "revestem-se de proporcionalidade, porquanto foram aplicadas quando esgotadas todas as demais medidas cautelares e sanções processuais menos gravosas".

O procurador-geral Paulo Gonet também defendeu que os processos devem ser encerrados. Na avaliação dele, sem análise de mérito. O PGR argumenta que a arguição de descumprimento de preceito fundamental, modalidade de processo usada para questionar a constitucionalidade de leis ou políticas públicas que violem direitos fundamentais, não pode ser admitida contra decisões do próprio STF.

"Para que haja coerência sistemática, necessariamente esse ato do Poder Público deverá ser emanado de fonte outra que não o próprio Supremo Tribunal Federal no exercício da sua função jurisdicional", defende Gonet.

O argumento também aparece no parecer da AGU: "Se pouco ortodoxa é a formulação de arguição de descumprimento de preceito fundamental contra decisão provisória (cautelar) tomada em procedimento investigativo, confirmada pela Primeira Turma, escapa à lógica que a arguição sirva ao propósito de fazer com que o Supremo Tribunal exerça o controle de constitucionalidade de suas próprias decisões." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Por que Elon Musk fechou o X no Brasil? Entenda a escalada de tensão entre o bilionário e o ministro Alexandre de Moraes.

Todos os cerca de 40 funcionários do X (ex-Twitter) no Brasil foram surpreendidos do dia 17 de agosto com uma reunião on-line de emergência. O convite foi enviado na madrugada e quem viu a tempo e entrou na reunião pela manhã, acabou demitido. Assim o escritório da rede social no Brasil, que já não tinha uma sede oficial há cerca de dois anos, encerrou suas atividades.

Em seu perfil no X, Elon Musk, o dono da rede social, se manifestou horas depois, atribuindo o fechamento do escritório brasileiro a "exigências de censura" do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

"A decisão de fechar o escritório X no Brasil foi difícil, mas, se tivéssemos concordado com as exigências de censura secreta (ilegal) e entrega de informações privadas de @alexandre, não haveria como explicar nossas ações sem ficarmos envergonhados."

O perfil oficial do X dedicado às relações governamentais publicou uma nota confirmando o fim da operação no Brasil e divulgando um despacho sigiloso de Moraes destinado à empresa.

De acordo com a nota, o ministro teria ameaçado o representante legal com prisão na noite de sexta-feira caso a rede social não cumprisse as ordens, classificadas como "censura". "Ele fez isso em uma ordem secreta, que compartilhamos aqui para expor suas ações", diz a nota.

"Como resultado, para proteger a segurança de nossa equipe, tomamos a decisão de encerrar nossas operações no Brasil, com efeito imediato." O perfil compartilhou um suposto despacho do ministro Alexandre de Moraes. A petição 12.404 consta no site do STF e não pode ser acessada por estar sob sigilo.

Segundo o documento compartilhado pela rede social, o ministro determinou, no dia 16 de agosto a intimação dos advogados do X no Brasil para que tomem as providências necessárias e cumpram, no prazo de 24 horas uma decisão anterior, para bloquear as contas de usuários da rede. A nota afirma também que o serviço da rede social continua disponível no Brasil.

No dia 8 de agosto, Moraes havia determinado o bloqueio de sete perfis de bolsonaristas na rede social. Dentre eles, o do senador Marcos do Val (Podemos-ES). O X, porém, não cumpriu a decisão judicial e publicou uma nota classificando a decisão como censura.

Ameaça de prisão

Segundo o despacho publicado pela rede social, Moraes ameaçou com prisão a administradora da empresa, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, caso a determinação não fosse cumprida. O despacho ainda determinou o afastamento dela da direção da empresa e uma multa de R$ 20 mil por dia.

A nota publicada pelo X acusou novamente Moraes de ser antidemocrático. "Suas ações são incompatíveis com um governo democrático. O povo brasileiro tem uma escolha a fazer – democracia ou Alexandre de Moraes."

Reprodução

Musk chamou Moraes de "ditador brutal" e disse que o ministro tem o presidente Lula "na coleira".

Musk X Moraes

A tensão entre o bilionário e o ministro vem se escalando nos últimos meses. No início de abril, um compilado de trocas de e-mails de funcionários do Twitter a respeito de decisões judiciais brasileiras que envolveram a rede social entre 2020 e 2022.

Os documentos, revelados pelo jornalista americano Michael Shellenberguer, ficaram conhecidos como Twitter Files Brazil. Na época, Musk iniciou uma ofensiva pública a Moraes, acusando-o de censura e ameaçando descumprir ordens judiciais.

Moraes incluiu então Musk no inquérito das milícias digitais, e também abriu um novo inquérito para apurar se o empresário cometeu crimes de obstrução à Justiça, organização criminosa e incitação ao crime.

"As redes sociais não são terra sem lei; não são terra de ninguém", destacou Moraes na decisão, tomada após o dono do X fazer postagens na rede social que, segundo Moraes, são uma "campanha de desinformação" que instiga "desobediência e obstrução à Justiça".

Além disso, estabeleceu uma multa diária de R$ 100 mil para cada perfil da rede social que venha a ser desbloqueado, em descumprimento de decisão do STF ou do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na ocasião, Musk chamou Moraes de "ditador brutal" e disse que o ministro tem o presidente Lula "na coleira".

O ministro Alexandre de Moraes determinou em 30 de agosto a suspensão da rede, o após a empresa não obedecer a uma ordem de instituir um representante legal no País. No dia 28 de agosto, Moraes deu 24h para o X atender essa determinação, que não foi cumprida.

Quem são os deputados que assinam o pedido de impeachment de Alexandre de Moraes e são alvos de investigação do Supremo.

O pedido de impeachment contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes é assinado por 13 deputados aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que já foram citados pelo magistrado em inquéritos que tramitam na Corte. Ao todo, 152 parlamentares da Câmara assinaram o requerimento, protocolado no Senado na última terça-feira (10).

Todos os deputados que estão na mira de Moraes são do PL, sigla do ex-presidente. São eles:

- Alexandre Ramagem (RJ)
- André Fernandes (CE)
- Bia Kicis (DF)
- Carla Zambelli (SP)
- Carlos Jordy (RJ)
- Eduardo Bolsonaro (SP)
- Eliézer Girão (RN)
- Filipe Barros (PR)
- Junio Amaral (MG)
- Luiz Phillipe de Órleans e Bragança (SP)
- Marco Feliciano (SP)
- Silvia Waiãpi (AP)
- Zé Trovão (SC)

No início do mês passado, o jornal Folha de S.Paulo mostrou que o gabinete de Moraes pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) relatórios para fundamentar decisões contra Bia Kicis, Eduardo Bolsonaro, Filipe Barros, Marco Feliciano e Junio Amaral. O uso do TSE foi feito sem seguir os ritos processuais e é um dos temas que embasam o pedido de impeachment contra o ministro.

Conversas vazadas entre o juiz auxiliar de Moraes no STF, Airton Vieira, e o ex-assessor do TSE Eduardo Tagliaferro mostram que a ordem do ministro era a de coletar publicações que continham notícias falsas sobre as eleições presidenciais de 2022. Segundo o jornal, os pedidos foram feitos para embasar decisões do INQ 4.781, mais conhecido como o "inquérito das fake news".

O deputado Luiz Phellipe de Órleans e Bragança, por sua vez, começou a ser investigado pelo inquérito das fake news em 2020. A inclusão dele na investigação se deu devido a postagens com supostas desinformações e ataques relacionados ao TSE.

Atos antidemocráticos

Dos 13 deputados visados por Moraes, cinco são investigados por inquéritos que apuram atos antidemocráticos. Os parlamentares são: André Fernandes, Carlos Jordy, Eliézer Girão, Silvia Waiãpi e Zé Trovão.

Passados 15 dias dos atos golpistas de 8 de Janeiro, Moraes mandou investigar se Fernandes e Waiãpi incentivaram o vandalismo contra os prédios públicos. A suposta incitação aos ataques está sendo apurada no inquérito da tentativa de golpe de Estado, relatado pelo ministro do STF.

Dois dias antes do 8 de Janeiro, André Fernandes divulgou o ato que resultou na intentona golpista. "Neste final de semana acontecerá, na Praça dos Três Poderes, o primeiro ato contra o governo Lula. Estaremos lá", disse.

Fernandes também compartilhou uma foto do porta do armário de togas de Moraes, que foi arrancada pelos vândalos, com a legenda: "Quem rir vai preso".

Silvia Waiãpi, por sua vez, publicou vídeos dos ataques nas redes sociais dela. Em uma publicação, ela afirmou que o "povo" estaria tomando o poder.

"Povo toma a Esplanada dos Ministérios nesse domingo! Tomada de poder pelo povo brasileiro insatisfeito com o governo vermelho", escreveu a parlamentar.

Em julho do ano passado, Moraes autorizou a Polícia Federal (PF) a apurar se Eliézer Girão "antecipou" a tentativa de golpe de Estado no 8 de Janeiro um mês antes dos ataques aos três poderes. Ele também está sendo investigado no inquérito que apura a invasão dos prédios públicos.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Ao todo, 152 parlamentares da Câmara assinaram o requerimento.

A inclusão de Girão no inquérito da tentativa de golpe foi motivada por uma série de publicações dele entre novembro de 2022 e janeiro de 2023. Segundo a PF, as postagens indicariam que o deputado incitou hostilidade entre as Forças Armadas e as instituições republicanas. Em uma das mensagens ele escreveu: "Casa do Povo pertence ao povo. O Brasil pertence aos brasileiros. A Justiça pertence a Deus. #VamosVencer".

Zé Trovão, por sua vez, é investigado no inquérito sobre manifestações antidemocráticas no 7 de Setembro de 2021. O bolsonarista foi preso em outubro daquele ano, após Moraes apontar que ele estava organizando um levante de caminhoneiros que resultaria em manifestações violentas no feriado da Independência.

Em janeiro deste ano, Moraes autorizou a deflagração de uma fase da Operação Lesa Pátria que investiga a atuação de financiadores, executores e incentivadores da tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Carlos Jordy foi o principal alvo, após a PF suspeitar de um envolvimento dele com atos antidemocráticos que ocorreram no Rio após a derrota de Bolsonaro.

Espionagem ilegal

O candidato do PL à prefeitura do Rio, deputado Alexandre Ramagem é o principal alvo da investigação do STF que apura se a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), órgão que ele chefiou durante o governo Bolsonaro, foi utilizada para espionar opositores do ex-presidente. De acordo com as descobertas das operações Vigilância Aproximada e Última Milha da PF, o órgão monitorou ilegalmente ministros do STF, jornalistas e opositores do ex-presidente.

Carla Zambelli está sendo investigada no inquérito da tentativa de golpe e pela invasão hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que teria sido planejada como um pretexto para colocar em xeque a Justiça brasileira.

Segundo as investigações, Zambelli contratou o hacker Walter Delgatti Neto, o "Vermelho", para inserir alvarás de soltura e um mandado de prisão falso contra Moraes no sistema do CNJ. No caso da tentativa de golpe, Moraes ordenou em julho deste ano que a PF apure se ela intermediou a viagem de uma influenciadora digital à Espanha, onde foi feita uma conversa com o militar venezuelano Hugo Carvajal, ex-agente do ex-ditador venezuelano Hugo Chávez.

Número de denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho é crescente.

O Ministério Público do Trabalho constatou que o número de denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho é crescente e a maneira de agir dos que cometem esse tipo de crime mudou das eleições de 2022 para cá. O procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, disse que a abordagem dos assediadores, atualmente, é feita de maneira "velada", ao contrário do que ocorria em 2022.

"Naquele ano, eles estavam tão confiantes, ou tão fora da realidade, que faziam o assédio e divulgavam em redes sociais. Era uma prova contra eles mesmos. Agora, o ato deixou de ser tão explícito, porque o assediador é covarde." No dia do primeiro turno das eleições de 2022 havia 68 denúncias. Hoje, a três semanas da disputa, são quase 300.

Arquivo Agência Brasil

o assédio eleitoral é crime e, desde 2022, o número de denúncias só tem crescido.

Diferentes táticas

O MPT verificou que na campanha nacional, em 2022, o assédio era para incitar funcionários a votar em determinado candidato a presidente da República. Já na eleição municipal muitas vezes os trabalhadores podem ser forçados a votar em um "amigo do chefe".

Até sexta-feira (13) a Bahia era o Estado que concentrava o maior número de denúncias de assédio eleitoral. Na sequência apareciam São Paulo, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio e Goiás. O Amapá era o único que não registrava nenhuma denúncia do tipo.

Aplicativo

O assédio eleitoral é crime e, desde 2022, o número de denúncias só tem crescido. Para evitar que um trabalhador ou servidor público sofra a pressão direta ou indireta dos patrões ou dos chefes imediatos para votar em determinado candidato, as centrais sindicais lançaram, no dia 3 de setembro um aplicativo onde é possível que o trabalhador denuncie essa prática antidemocrática.

Paulo Oliveira, secretário de Organização e Mobilização da CSB, explicou que os trabalhadores não vão precisar baixar o app. Os sites das centrais e o MPT vão colocar em suas páginas o QR Code onde o trabalhador, com seu celular, poderá acessar o canal e denunciar se estiver sendo vítima de assédio eleitoral no ambiente de trabalho.

1º Juízo da 6ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre. **CITAÇÃO** da parte ré SGCFOODS DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EM GERAL LTDA, CNPJ: 19688604000109 para pagar o débito fixado, no processo acima referido, no valor de R$ 376.087,14, calculado até 16/02/2023, acrescido de honorários advocatícios de 5% (cinco por cento), no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Reconhecendo a dívida e pagando 30% do valor, poderá pedir o parcelamento do restante em até 6 (seis) vezes, acrescidos de correção monetária e de juros de 1% (um) por cento ao mês. No caso de integral pagamento, ficará isento(a) do pagamento de custas processuais. Caso pretenda se opor à ação monitória, poderá oferecer EMBARGOS no mesmo prazo. Se não houver pagamento e não forem apresentados embargos, ficará constituído de pleno direito o título executivo judicial, prosseguindo-se na forma do cumprimento de sentença. Não havendo embargos, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Porto Alegre, 17 de Abril de 2024. SERVIDOR(A): JULIANA FRANCO SANTOS MAZZAFERRO. JUIZ(A): FABIANA ZAFFARI LACERDA.

Tribunal Superior Eleitoral já recebeu quase 40 mil denúncias de propaganda irregular nestas eleições.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) já recebeu mais de 37 mil denúncias de propaganda irregular nas eleições deste ano. As ocorrências foram registradas por meio do aplicativo Pardal – ferramenta gratuita desenvolvida pela Justiça Eleitoral.

Divulgação

As denúncias foram recebidas por meio do aplicativo Pardal, criado pelo TSE.

A principal novidade para as eleições de 2024 é a inclusão de uma funcionalidade no aplicativo para apontar irregularidades nas campanhas eleitorais na internet.

São Paulo é a unidade da Federação com mais denúncias. Foram cerca de 7,3 mil até o momento. Em seguida, aparecem Minas Gerais (4,5 mil) e Pernambuco (3,4 mil).

Por outro lado, os Estados que menos registraram relatos são: Roraima (26), Amapá (48) e Tocantins (103).

Conforme mostram as estatísticas do aplicativo, do total de relatos, a maior parte envolve candidatos a vereador, seguidos por postulantes a prefeito. Na sequência, vêm partido, coligação ou federação e o cargo de vice-prefeito.

O Pardal Móvel permite que os usuários denunciem propagandas eleitorais irregulares, seja na internet ou em outras formas de mídia, utilizando um smartphone ou tablet. Uma portaria regula a utilização do aplicativo, estabelecendo que denúncias sejam encaminhadas ao juízo eleitoral competente para a ação.

Quanto ao tipo de irregularidade, 11% dos relatos feitos até o momento dizem respeito a propagandas na internet e 89% a outras formas de propaganda geral nas ruas.

As denúncias relacionadas às candidaturas e ao contexto local da disputa são encaminhadas ao juízo eleitoral competente, a fim de exercer o poder de polícia eleitoral.

Para evitar acusações incorretas ou infundadas, o aplicativo fornece a descrição específica sobre o que pode e o que não pode com relação ao tópico em questão. Com base na avaliação do usuário, são oferecidas as opções “prosseguir” ou “encerrar”. Quem faz a denúncia é responsável por preencher os dados e anexar os arquivos sobre a irregularidade apontada.

Se a acusação estiver relacionada a casos de desinformação, a pessoa será direcionada para o Sistema de Alerta de Desinformação Eleitoral e, se o assunto tratar de crime ou ilícito eleitoral, para o Ministério Público Eleitoral.

Pesquisas confirmam eleitor evangélico mais à direita.

Um dos segmentos mais refratários ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os evangélicos mantêm posicionamento oposto ao governo federal nas eleições municipais deste ano. Levantamento feito a partir dos dados da Quaest nas corridas de 21 capitais aponta que em 13 os postulantes de direita largam na frente no segmento. Em outras seis, nomes do centro lideram e apenas em duas — João Pessoa e Curitiba, onde há empate entre candidatos de cada campo — opções da esquerda surgem em primeiro lugar. Nenhum deles, no entanto, pertence ao PT, sigla do atual presidente.

Segundo pesquisa Quaest de julho, Lula é reprovado por 52% deste eleitorado. A rejeição também era aparente na disputa presidencial: na última pesquisa Datafolha do pleito de 2022, Jair Bolsonaro tinha quase 70% dos votos do grupo.

No entanto, apesar desta adesão ao ex-presidente, os evangélicos não embarcam necessariamente na campanha de candidatos indicados por ele. Apenas metade dos nomes da direita que vão bem entre os religiosos disputam o pleito com a bênção de Bolsonaro.

O caso mais marcante ocorre em São Paulo, onde o empresário Pablo Marçal (PRTB) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB) aparecem empatados tecnicamente no eleitorado geral na Quaest da última quarta-feira (11), mas distantes neste segmento. O ex-coach tem 37% dos evangélicos, enquanto Nunes soma 26%.

Discursos direcionados

Com um discurso muito associado à chamada teologia da prosperidade, que associa a riqueza ao desejo de Deus e é repetida entre pentecostais, Marçal tem uma alta penetração nas bases de igrejas menores, que concentram a maior parte dos fiéis. Apesar disso, ele se identifica apenas como cristão e disse em entrevista, durante as eleições de 2022, que entende o cristianismo enquanto um estilo de vida.

Líder em aprovação no segmento, o prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB) tem 94% da preferência deste eleitorado, mesmo disputando sem o apoio do ex-presidente. O alto índice acompanha sua intenção de voto entre o restante da população, de 91%.

Outro exemplo é o prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos), que tem 58% do voto evangélico na capital capixaba e um passado de rusgas com Bolsonaro. Preferido para a reeleição, enfrentará nas urnas o deputado estadual Capitão Assumção, do PL, partido do ex-presidente.

Quando foi eleito há quatro anos, Pazolini teve o apoio do ex-mandatário, mas optou por escondê-lo ao longo da campanha. Com uma postura mais moderada, em 2022, não declarou voto à Presidência, irritando os apoiadores do então candidato à reeleição e consolidando o distanciamento entre os dois.

Em Belo Horizonte, um outro candidato sem padrinhos nacionais tem a preferência dos fiéis, o deputado estadual Mauro Tramonte. Filiado ao Republicanos e apresentador licenciado da Record TV, ambos comandados pela Igreja Universal do Reino de Deus, Tramonte vê sua vantagem se expandir no segmento.

Reprodução

Na capital alagoana, JHC tem a melhor performance no segmento; Bruno Reis é o terceiro do ranking em aprovação entre os religiosos.

Atual líder da disputa geral, com 27% das intenções de voto, Tramonte tem dez pontos percentuais a mais entre os evangélicos.

Em contrapartida, há nove postulantes apoiados por Bolsonaro que transitam melhor entre os religiosos do que no eleitorado geral. O caso mais significativo ocorre em Cuiabá, onde o deputado federal Abílio Brunini (PL) é o segundo colocado na disputa, mas tem uma vantagem de nove pontos percentuais entre os evangélicos em relação ao líder, o deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil).

A preferência de 35% do segmento se justifica pela defesa dos valores cristãos: Brunini é neto do pastor Sebastião Rodrigues de Souza, que chegou a presidir a Assembleia de Deus no estado e morreu em agosto de 2020, vítima de Covid-19.

Em Maceió, Salvador e Boa Vista, os prefeitos que concorrem com o apoio do ex-presidente também têm melhor performance no grupo. No capital alagoana, João Henrique Caldas, o JHC, alcança 83% entre evangélicos; no eleitorado geral, suas intenções de voto estão em 74%.

Apoiados por Lula

Apenas dois candidatos apoiados por Lula são os preferidos pelos evangélicos: os prefeitos e favoritos à reeleição no Recife e no Rio, João Campos (PSB) e Eduardo Paes (PSD), respectivamente. Com suas gestões bem avaliadas, Campos e Paes têm, nesta ordem, 69% e 54% no segmento — na população geral eles chegam a 76% e 64%.

No Rio, Paes é conhecido por seu bom trânsito com lideranças evangélicas e conseguiu apoios-chaves. O bispo Abner Ferreira, do maior ministério da Assembleia de Deus, em Madureira, liberou o deputado federal Otoni de Paula (MDB) para coordenar a campanha de Paes no segmento. As informações são do O Globo.

Nikolas Ferreira, deputado federal bolsonarista, diz que não se pode subestimar a força de Lula.

Um dos principais cabos eleitorais do PL, o deputado Nikolas Ferreira (MG) afirma que o ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem é aliado, tem força na campanha municipal, mas “não faz milagre”. A declaração ocorreu enquanto o parlamentar criticava a candidatura à reeleição para a prefeitura de São Paulo de Ricardo Nunes (MDB).

Para o deputado, a figura de Nunes não tem “conexão” com a direita. Nikolas, contudo, não cede ao postulante que divide votos no mesmo campo político, Pablo Marçal (PRTB). Diz que ligou recentemente para o empresário para “esculachar” porque não gostou de ter sido atrelado à campanha do ex-coach em um “corte” nas redes sociais.

”O cenário político muda. A capacidade de mobilização do Bolsonaro ou a popularidade dele não se perderam. O Bolsonaro gera apoio, só que ele não faz milagre, ele não é santo. O apoio do Bolsonaro, assim como o meu, só é válido quando a pessoa que ele está apoiando gera conexão com o eleitorado dele. O Nunes não tem conseguido gerar uma conexão”, expõe Kikolas

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Nikolas Ferreira diz que Lula e Bolsonaro são ”líderes carismáticos”.

”No Rio é outro cenário. Não dá para colocar todas as candidaturas em uma mesma forma. O (Eduardo) Paes (adversário de Alexandre Ramagem) tem uma popularidade muito grande, ao lado do presidente Lula”, complementa.

Caminho para 2026

Para o deputado, Marçal está entrando no espaço cognitivo das pessoas como antissistema para poder pavimentar o caminho dele em 2026. ”Se em 2026 o Bolsonaro não ficar elegível, vai acontecer o efeito Nunes 2.0. Ele desgastou o Tarcísio agora (que entrou na campanha de Nunes) com uma finalidade posterior, que é a Presidência da República. O Pablo, ganhando a prefeitura ou não, vai continuar trilhando esse projeto de antissistema. Em 2026, o Bolsonaro, óbvio, vai ficar do lado do Tarcísio. Vai gerar o mesmo problema de agora. Ele é um cara que planeja as coisas.”, diz.

O deputado ressalta que ”Pablo está longe de ser um novo Bolsonaro, esquece. A figura do Bolsonaro foi contra tudo e contra todos. Por mais que as pessoas estejam um pouco chateadas por conta de São Paulo, ainda está no coração das pessoas, como se fosse pessoal. O Bolsonaro tem um trem que eu não sei explicar. Ele tem um sangue de barata, ele sabe apanhar, isso é uma virtude. O Lula também tem isso. Ele falou de Israel no meio da crise internacional, pau quebrando, e ele se manteve. Isso é uma virtude de quem é governante, de quem sabe aguentar pancada. Não subestime o Bolsonaro, ele é um líder carismático. E líder carismático no Brasil é de 100 em 100 anos. O Lula é líder carismático. Também jamais subestime a força dele.”

Candidata a vereadora e sua irmã são mortas após sequestro na saída de evento em Mato Grosso.

Duas irmãs foram mortas a facadas e outras duas pessoas ficaram feridas após terem sido sequestradas e torturadas por um grupo de nove pessoas, enquanto saiam de um festival de pesca, em Porto Esperidião, a 358 km de Cuiabá, no sábado (14). De acordo com a Polícia Civil, as vítimas foram identificadas como Rayane Alves Porto, de 28 anos, e Rithiele Alves Porto, de 25 anos.

As irmãs eram proprietárias de um circo e Rayane era candidata a vereadora no município. Em nota, o candidato à Prefeitura de Porto Esperidião, Herculis Albertini (PSD), lamentou a morte das irmãs.

"É com imensa tristeza e profundo pesar que comunicamos o falecimento de nossa querida amiga e candidata a vereadora Rayane, e sua irmã Ritiely. Essa perda trágica deixa uma dor incalculável em todos nós", diz trecho da nota.

Ainda no sábado, dez pessoas foram presas suspeitas de envolvimento no duplo homicídio. De acordo com a polícia, os envolvidos maiores de idade serão autuados em flagrante por sequestro e cárcere privado, tortura, duplo homicídio, homicídio tentado, lesão corporal, associação criminosa e corrupção de menores. Os adolescentes serão autuados em ato infracional análogo aos mesmos crimes.

Reprodução

Vítimas foram identificadas como Rayane Alves Porto e Rithiele Alves Porto.

Conforme o boletim de ocorrência, um dos sobreviventes conseguiu fugir e foi até a polícia pedir socorro. Aos policiais, ele contou que foi sequestrado com outras três pessoas e arrastado até na Rua Marechal Cândido, na região do centro da cidade, onde foi mantido em cativeiro com as demais vítimas.

Localização das vítimas

No local, a polícia encontrou um jovem gravemente ferido, com um dos dedos e a orelha cortados. Ele também apresentava ferimentos de facada na região da nuca.

Em outros cômodos da casa, foram encontrados dedos e cabelos de uma das irmãs. Já no último quarto à direita, estavam os corpos de Rayane e Rithiele, que apresentavam sinais de tortura por arma branca e tiveram os cabelos cortados, segundo a Polícia Militar.

Durante o depoimento na delegacia, a vítima relatou que só conseguiu fugir do cativeiro após pular o muro. Ele contou que sofreu uma sessão de torturas, tanto psicológicas quanto físicas, pelos agressores, que se identificaram como membros de uma facção criminosa.

Motivação do crime

A motivação do crime, segundo a testemunha, foi porque as vítimas teriam tirado uma foto no Rio Jauru, simbolizando um número associado a uma facção rival. Durante as agressões, os suspeitos exigiram dinheiro das vítimas para não matá-los. A Polícia Civil investiga o caso para localizar os suspeitos envolvidos no crime, que devem responder por homicídio doloso, tortura mediante sequestro e lesão corporal. As informações são do G1.

Candidato a vereador que estava foragido da Justiça pelo 8 de Janeiro é preso pela Polícia Federal e levado para Foz do Iguaçu.

O candidato a vereador em Céu Azul Marcos Pereira foi levado para Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná, na tarde de sábado (14) após ser preso pela Polícia Federal em Cascavel. Conforme a corporação, ele foi preso quando almoçava em um restaurante.

Marcos Geleia Patriota, como é conhecido, é do Partido Novo e estava foragido da Justiça em razão dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Ele é um dos três candidatos que disputam as eleições e fazem campanha mesmo procurados pela Justiça.

Pereira chegou à unidade da PF em Foz do Iguaçu por volta das 16h20, em viaturas descaracterizadas. Marcos Geleia Patriota é investigado pelo crime de associação criminosa. O mandado de prisão preventiva contra Marcos foi expedido em novembro do ano passado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na investigação sobre os ataques à sede dos Três Poderes após a posse de Lula (PT), em janeiro de 2023.

Informada ao Supremo

De acordo com a corporação, a prisão foi informada oficialmente ao STF e o relator do caso decidirá e o preso encaminhado à carceragem. Em nota, o Partido Novo em Céu Azul disse acompanhar com "perplexidade" e que o advogado da sigla acompanha o desenrolar do caso. O comunicado destaca que o compromisso do partido com a legalidade e a transparência. "A justiça prevalecerá, garantindo a plena defesa de Marcos Pereira", diz. Leia a íntegra a seguir.

Por lei, pessoas com mandado de prisão preventiva podem concorrer a cargos eletivos na administração pública. Só há proibição para condenados com sentença judicial ou decisão colegiada de juízes — o que não é o caso de Marcos.

Um vídeo de campanha de Marcos, divulgado em 3 de setembro, mostra imagens do presídio da Papuda, em Brasília, para onde foram levados os presos em flagrante pelo 8 de janeiro, e a frase "estive preso para lutar por você e por sua família".

Antes de ser detido pela PF, Marcos disse ter sido preso em Brasília no dia seguinte à depredação das sedes dos Três Poderes. De acordo com ele, foi solto dez dias depois, mediante uso de tornozeleira eletrônica. Na ocasião, ao ser perguntado sobre o mandado de prisão em aberto, Marcos disse que desconhecia a ordem.

"Nota Oficial – Partido NOVO de Céu Azul

O Partido NOVO de Céu Azul acompanha com perplexidade o episódio envolvendo o candidato a vereador Marcos Pereira, popularmente conhecido como Marcos Geleia Patriota. Reiteramos que o advogado do partido já foi devidamente acionado e está acompanhando de perto o desenrolar deste caso.

Reprodução

Ao ser perguntado sobre o mandado de prisão em aberto, Marcos Geleia disse que desconhecia a ordem.

Nos surpreende o fato de Marcos estar sendo tratado como foragido, uma vez que ele sempre esteve à disposição da Justiça. Vale ressaltar que Marcos foi detido em Brasília no dia 9 de janeiro de 2023, após os atos ocorridos no dia 8, sendo uma das mais de 1.300 pessoas detidas naquela data. Dez dias após sua detenção, ele foi liberado com o uso de tornozeleira eletrônica, que permanece em funcionamento desde então.

Marcos possui endereço fixo, reconhecido pelas autoridades, e se apresenta regularmente ao Fórum da Comarca de Matelândia, sem sequer saber que havia um mandado de prisão em aberto contra ele. Destacamos ainda que, no momento do registro de sua candidatura, não havia qualquer impedimento judicial que justificasse a sua exclusão do processo eleitoral.

Marcos Pereira é uma pessoa muito conhecida e querida em Céu Azul, cidade onde nasceu em 1976. Ele se destacou como atleta de futsal e futebol, defendendo com orgulho a bandeira do município em inúmeras competições. Além disso, Marcos não possui nenhum antecedente criminal e sempre manteve uma postura íntegra em sua vida pessoal e profissional.

O Partido NOVO reforça o compromisso com a legalidade e a transparência, e acredita que a justiça prevalecerá, garantindo a plena defesa de Marcos Pereira.

Céu Azul, 14 de setembro de 2024." As informações são do G1.

Ministra Marina Silva diz que o Brasil vive terrorismo climático e defende punição mais severa para quem provocar incêndio.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou nesse sábado (14), em São Carlos (SP), que o Brasil vive um terrorismo climático, com pessoas usando as altas temperaturas e a baixa umidade para atear fogo ao País, prejudicando a saúde das pessoas, a biodiversidade e destruindo as florestas.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

A ministra lembrou que 17 pessoas já foram presas e há 50 inquéritos abertos.

"Há uma proibição em todo o território nacional do uso do fogo, mas existem aqueles que estão fazendo um verdadeiro terrorismo climático", afirmou em entrevista a veículos de comunicação.

Marina ressaltou que é fundamental que todos os agentes públicos que já estão mobilizados continuem agindo, porque há uma intenção por trás dessas ações. Segundo a ministra, apenas dois estados não estão passando por seca. Ela defendeu pena mais rígida para quem comete esse tipo de crime. Atualmente a pena varia de um a quatro anos de prisão.

"Não é possível que diante de uma das maiores secas de toda a história do nosso continente e do país, e com a proibição existente, que as pessoas continuem colocando fogo. Isso causa grande mal à saúde pública, ao meio ambiente, aos nossos sistemas produtivos e só agrava o problema da mudança do clima. Quando você tem uma situação em que sabe que colocar fogo é como se estivesse acionando um barril ou um paiol de pólvora, isso é uma intenção criminosa", disse.

Silva lembrou que 17 pessoas já foram presas e há 50 inquéritos abertos. Para a ministra, é provável que haja pessoas por trás incentivando os crimes, o que pode ser descoberto com investigações e trabalho de inteligência da Polícia Federal (PF). Ela comparou ainda os incêndios criminosos com a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro de 2023.

"Por isso é tão importante o trabalho da PF. É preciso continuar investigando com trabalho de inteligência combinado, porque é aí que vamos poder descobrir de onde vem essa motivação. Eu estou praticamente comparando o que está acontecendo ao dia 8 de janeiro. São pessoas atuando deliberadamente para criar o caos no Brasil, tocando fogo nas florestas e nas atividades produtivas das pessoas".

A ministra ressaltou que o prejuízo em São Paulo já é de R$ 2 bilhões para os agricultores, principalmente os plantadores de cana-de-açúcar. Segundo ela, já são 900 mil hectares de áreas de agricultura e pecuária queimadas, 1,4 milhão de hectares em área de campo de pastagem e 1 milhão de hectares em áreas florestais.

"Uma floresta úmida não pega fogo, porque o fogo começa e a própria floresta consegue fazer com que se apague. Como já estamos vivendo os efeitos de mudança climática, provavelmente a floresta está perdendo umidade, como dizem os cientistas, e cerca de 32% dos incêndios estão sendo feitos intencionalmente para degradar a própria floresta", analisou. As informações são da Agência Brasil.

Um ano após anular as provas obtidas no acordo de leniência da Odebrecht, o ministro Dias Toffoli batiza uma corrida de delatores em busca dos mesmos benefícios processuais dados a Lula.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli deve estar orgulhoso de seu revisionismo histórico da Operação Lava Jato, sua magnum opus como juiz. Um ano depois de anular todas as provas obtidas por meio do acordo de leniência da Odebrecht, hoje Novonor, seu nome batiza um movimento de dezenas de delatores, alguns criminosos condenados, que têm acorrido aos tribunais para obter os mesmos benefícios processuais concedidos pelo ministro ao presidente Lula da Silva, autor do pedido de anulação. É o "Efeito Toffoli", algo que, sem qualquer prejuízo semântico, também pode ser chamado de festim da impunidade.

Em 6 de setembro de 2023, vale lembrar, Toffoli usou um despacho monocrático em uma Reclamação (RCL 43007) interposta pela defesa de Lula, na véspera do feriadão da Independência, para submeter a sociedade brasileira à sua visão muito peculiar sobre o que foi a maior operação de combate à corrupção de que o País já teve notícia. Com uma canetada, Toffoli declarou "imprestáveis" as provas obtidas a partir dos sistemas Drousys e My Web Day, dois instrumentos que fizeram rodar com eficiência germânica o notório "departamento de propina" da então Odebrecht, o centro nervoso do esquema do petrolão nos governos lulopetistas.

Segundo esse realismo fantástico toffoliano, a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba teria se valido de "tortura psicológica", algo que ele havia chamado de "um pau de arara do século 21", para obter provas contra pessoas "inocentes". De acordo com o ministro em sua decisão, a prisão de Lula teria sido "um dos maiores erros judiciários da história do País", "uma armação fruto de um projeto de poder de determinados agentes públicos em seu objetivo de conquista do Estado". Rasgando a toga para se lançar como analista político, Toffoli ainda avaliou que a prisão do petista seria fruto de "uma verdadeira conspiração com o objetivo de colocar um inocente como tendo cometido crimes jamais por ele praticados", ação esta que representaria "o verdadeiro ovo da serpente dos ataques à democracia e às instituições" a partir da ascensão de Jair Bolsonaro.

Sabe-se que, entre idas e vindas, o STF entendeu que a 13.ª Vara Federal de Curitiba não era o foro competente para julgar Lula da Silva. A Corte entendeu ainda que o princípio da presunção de inocência não autoriza o cumprimento da pena antes do trânsito em julgado da decisão penal condenatória. Mas escapou ao ministro Dias Toffoli, por razões que não cabe perscrutar, que as provas que o levaram a anular o acordo de leniência da Odebrecht e deram a largada para essa corrida pela impunidade foram obtidas por meios flagrantemente ilegais, o que

Carlos Moura/STF

Segundo esse realismo fantástico toffoliano, a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba teria se valido de "tortura psicológica".

ficou evidente no âmbito da Operação Spoofing.

Toffoli também parece ignorar que os delatores que agora pedem a anulação de seus acordos de colaboração premiada – e a devolução de milhões de reais pagos a título de multa – confessaram seus crimes e concordaram em devolver milhões de reais cada um à Petrobras e/ou ao erário. Ademais, todos esses acordos que teriam sido assinados "sob tortura psicológica", um rematado disparate, foram considerados hígidos pelo próprio STF, que os homologou.

Penitência

Essa esquizofrenia jurídica, chamemos assim, somada ao voluntarismo, à criatividade e às intenções pessoais de Dias Toffoli – que não esconde de ninguém sua genuflexão de penitência diante de Lula da Silva–,é o que tem levado uma plêiade de ex-executivos da Odebrech te de outras empresas à Justiça para pedira anulação de seus acordos com o Ministério Público Federal, entre outros órgãos de controle, e a devolução de multas milionárias que foram pagas como contrapartida da não persecução criminal em casos de desvios de recursos públicos confessados com espantosos níveis de detalhe.

Por piores que sejam as decisões do ministro Dias Toffoli sobre a Operação Lava Jato nesse ano que passou – decisões que, é bom enfatizar, até hoje não foram submetidas ao crivo do plenário do STF –, mais aviltante é o desrespeito da Corte à inteligência e à memória dos cidadãos e ao próprio Poder Judiciário como um todo, pois a ninguém interessa, como já sublinhamos, um STF voluntarista, instável e politizado. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Polícia Federal investiga invasão do apartamento de Aloizio Mercadante no Rio de Janeiro.

A Polícia Federal (PF) investiga a invasão do apartamento do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, na noite deste sábado (14). O imóvel fica em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Mercadante não estava em casa na hora do crime. Os criminosos também invadiram um apartamento ao lado. Um dos porteiros viu as portas dos imóveis arrombadas quando foi recolher o lixo e chamou a polícia. Mercadante, que cumpria compromissos em São Paulo, voltou ao imóvel acompanhado dos agentes da PF.

Conforme a agenda disponibilizada pelo banco, na última sexta-feira (13), ele participou de uma reunião do Conselho Diretor da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo. O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, também participou.

Nada de valor foi levado. O BNDES informou que não haverá comentário sobre o caso e que aguarda a investigação da Polícia Federal. Procurada, a Polícia Civil do Rio de janeiro informou que o caso não foi registrado em nenhuma delegacia da Região. Ainda não se sabe se mais de uma pessoa teria participado da ação criminosa.

Os moradores do condomínio onde ocorreu a invasão estão preocupados e esperam por rápidas respostas das autoridades. Diante do ocorrido, é provável que o condomínio reveja suas estratégias de segurança.

Alguns moradores já se mobilizam para formar uma comissão de segurança, que dialogará com a administração do condomínio para sugerir e acompanhar a implementação das novas medidas de segurança.

Aloizio Mercadante está à frente do BNDES desde 6 de fevereiro de 2023. Ele foi empossado no cargo pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Mercadante tem 70 anos. É economista e foi deputado federal e senador por São Paulo.

Ele é um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores. Durante os mandatos da ex-presidente Dilma Rousseff (2011-2016), Aloizio Mercadante foi responsável por três ministérios: Casa Civil, Ciência, Tecnologia e Informação e Educação. Desse último, foi líder duas vezes. É filiado ao PT desde 1980. Presidiu a Fundação Perseu Abramo de 2020 a 2023.

Agência Brasil

Nada de valor foi levado.

BNDES no RS

Em dois meses, o BNDES Emergencial alcançou a marca de R$ 6,8 bilhões aprovados em capital de giro para quase 3 mil operações no Rio Grande do Sul. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibilizou mais R$ 150 milhões em crédito para capital de giro a mais quatro empresas gaúchas afetadas pelas enchentes que atingiram o Estado no final de abril e em maio.

Entre as empresas contempladas está o Hospital Mãe de Deus, com R$ 80 milhões. A instituição de saúde ficou sem funcionamento por cerca de 45 dias no período de maio a junho. Foi necessária a completa evacuação do hospital, com a transferência de pacientes para outras unidades. Além disso, houve a perda de máquinas e equipamentos e prejuízo na estrutura física. O hospital é unidade de média e alta complexidade que atende, exclusivamente, convênios médicos e pacientes particulares, sendo um dos principais de Porto Alegre.

Uma empresa de São Leopoldo entrou com o pedido de R$ 30 milhões para capital de giro. As enchentes afetaram a unidade que ficou sem funcionamento de 3 de maio a 25 de junho, o que causou a perda de máquinas e equipamentos e prejuízos na estrutura física.

Outra empresa que teve o crédito aprovado, atua com segurança patrimonial, pessoal e gestão de serviços terceirizados. Os R$ 20 milhões ajudarão na recuperação das estruturas físicas, que foram atingidas em Canoas. Cerca de 700 funcionários não puderam trabalhar em maio, mas receberam seus salários integrais.

Um estabelecimento focado em frutos do mar também obteve R$ 20 milhões para a retomada. O alagamento das unidades de Porto Alegre (dentro da Ceasa) e de São Leopoldo impactou diretamente a capacidade da empresa de distribuir pescados para seus clientes, pois ambas tiveram que ser fechadas. A sede de São Leopoldo ficou inoperante por 35 dias e a de Porto Alegre por 45 dias.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,565	5,566
Dólar Turismo	5,6	5,78
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,167	6,168

Atualizado em: 15/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.882pts	+0.63%

Atualizado em 15/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 15/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-0,02	0,29	-0,14
EM 2024	2,85	2,00	2,80
12 MESES	4,24	4,26	3,71

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	15/09 (SEMANA ATUAL)	08/09 (SEMANA ANTERIOR)	15/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.75
Suíno	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,06	R$ 7,49
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,62	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**15/09 (SEMANA ATUAL)**	**08/09 (SEMANA ANTERIOR)**	**15/08 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 136,50	R$ 137,00	R$ 129,08
Arroz	50kg	R$ 118,78	R$ 118,21	R$ 117,84
Feijão	60kg	R$ 320,00	R$ 330,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 63,50	R$ 61,89	R$ 59,07
Trigo	1Ton	R$ 1.365,95	R$ 1.373,30	R$ 1.454,86

Atualizado em: 15/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Em análise na Câmara dos Deputados, renegociação de dívida dos Estados deve gerar perdas bilionárias ao governo federal.

O projeto que cria a mais nova rodada de renegociação de dívidas dos Estados pode fazer a União perder até R$ 48 bilhões por ano, conforme o economista Manoel Pires. No primeiro ano, o prejuízo pode ser ainda maior e atingir R$ 62 bilhões, disse o pesquisador e coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público da Fundação Getulio Vargas (FGV) ao jornal "Valor Econômico".

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Elaborada pelo presidente do Senado e com apoio do governo, proposta será pautada no plenário para os próximos dias.

Elaborada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com apoio do governo, a proposta está na Câmara e teve um pedido de urgência aprovado na última semana, o que significa que será pautada no plenário nos próximos dias, sem passar pelas comissões temáticas, e em votação virtual, uma vez que os deputados só têm olhos para as eleições municipais.

Hoje, os débitos estaduais são indexados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais 4%, já inferior ao que o mercado cobra do Tesouro nos títulos da dívida pública – inflação mais 6%. Mas, segundo o texto, Estados que cumprirem algumas condições frouxas terão as dívidas atualizadas somente pelo IPCA, ampliando sobremaneira o subsídio federal.

Para isso, bastará destinar metade dos recursos economizados com o desconto concedido pela União a um fundo de equalização federativa – para distribuição entre Estados menos endividados – e a outra parte a uma ampla gama de gastos no próprio Estado, em áreas como educação, saneamento, habitação, transportes, segurança pública e adaptação às mudanças climáticas.

Como observou Pires, é muito fácil cumprir essas exigências, mas nem assim a adesão dos mais endividados, como Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, está garantida. Para eles, vale mais a pena permanecer no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que proporciona parcelas ainda mais baixas mesmo em contrapartida a medidas como a aprovação de reformas e a privatização de estatais. Caso não as cumpram, como Minas Gerais e Rio de Janeiro, basta recorrer ao Supremo Tribunal Federal para manter tudo como está.

Real intenção

É o caso de perguntar, portanto, qual o verdadeiro objetivo do governo com a proposta. Tudo indica, segundo Pires, que a ideia é criar um benefício fiscal àqueles que estão pagando as contas em dia – e que exatamente por isso não precisariam reestruturar suas dívidas.

Se São Paulo aceitá-la, por exemplo, haverá uma grande redistribuição de recursos do Estado entre os mais pobres e menos endividados das Regiões Norte e Nordeste, e que os incentivará, por óbvio, a gastar mais, criando as bases da próxima crise estadual e do futuro socorro federal.

O governo, até agora, não divulgou seus próprios cálculos sobre o impacto da proposta, mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sustenta que ela não tem efeito no resultado primário nem viola o arcabouço fiscal. É verdade, mas o projeto aumenta a dívida bruta da União – indicador em ascensão desde o início do governo Lula e hoje em 78,5% do Produto Interno Bruto –, eleva o déficit nominal e fará o custo da dívida líquida subir ainda mais, piorando a percepção de risco. Depois, não adianta culpar o BC por aumentar a taxa básica de juros. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Agência Nacional de Energia apresenta a Lula estudos sobre o horário de verão.

Reprodução

Para especialistas, a economia de energia é irrisória; governo diz que vários fatores serão levados em conta.

Com a seca recorde no País e a chegada dos meses mais quentes, o governo cogitou nos últimos dias a volta do horário de verão, que não vigora desde 2019.

A maior parte da energia elétrica do Brasil vem das usinas hidrelétricas (cerca de 50%). Com as poucas chuvas, os reservatórios perdem volume, o que gera alerta com relação às usinas. Além disso, no período do calor mais intenso, que começa nos próximos meses no país, a população tende a usar mais aparelhos eletrodomésticos, como ar-condicionado e ventiladores.

A ideia por trás do horário de verão é aproveitar que, nos meses dessa estação, a luz do sol dura mais tempo ao longo do dia. Combinado a isso o adiantamento dos relógios em uma hora (como prevê a regra do horário de verão), a população passaria a precisar de iluminação artificial mais tarde do que o normal, evitando acender as luzes nos horários de pico — quando as pessoas chegam em casa do trabalho e acionam os chuveiros, por exemplo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) vão apresentar na segunda-feira (16) ou na terça estudos sobre o horário de verão para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele é quem tomará a decisão sobre adotar a medida ou não.

Veja a eventual eficácia e possíveis efeitos da medida, segundo especialistas:

- Mudanças de hábitos e pouca economia de energia

O professor Luciano Duque, mestre em Energia Elétrica, aponta que os hábitos de uso de energia da população mudaram ao longo dos anos. Agora, mesmo nos horários em que há luz solar, é usada muita energia elétrica em aparelhos como ar-condicionado e ventiladores.

Assim, o efeito de postergar a hora de acender as luzes de casa e da rua é menor do que foi no passado.

"Nós estamos num período de calor intenso, onde as cargas mais utilizadas são ar-condicionado, condicionadores de ar, ventiladores. Essas cargas consomem bastante energia durante o período de verão, muito mais que a iluminação, até mesmo mais que o chuveiro", explicou o especialista.

Por isso, a economia de energia não será significativa com o horário de verão.

"O perfil de consumo de energia elétrica modificou as maiores cargas nesse período de calor intenso. Não é chuveiro e tampouco iluminação. Não faz a diferença, ou seja, a gente não tem economia de energia significativa com a implementação do horário de verão", completou.

- Pequena ajuda no início da noite

O engenheiro Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil — um observatório do setor elétrico no país — informou que, pelos motivos apresentados acima, a economia com o horário de verão chega no máximo a 0,5% do consumo de energia, de acordo com estudos do ONS.

Mas, de acordo com o especialista, o horário de verão poderia dar uma pequena ajuda no início da noite, quando energia solar e eólica decaem. Nessa hora, as pessoas estão chegando em casa do trabalho e ligam vários aparelhos. Se o horário de acionar a iluminação das casas e das ruas for um postergado em uma hora, pode haver um pequeno benefício para o sistema.

"Antigamente, o pico máximo de consumo ocorria no final do dia. Hoje, ocorre no meio do dia, e o horário de verão não interfere nisso. Mas no fim do dia, ainda há uma pequena influência. No momento em que a geração solar, que é cada vez mais relevante, começa a cair, entram em ação fontes de energia flexíveis, como hidrelétricas e termelétricas, para atender à demanda", explicou.

"Esse acionamento de usinas ocorre em uma "rampa" para suprir o pico de consumo no final do dia. Mesmo que a influência do horário de verão seja pequena, ela ajuda a atenuar essa rampa, reduzindo um pouco a necessidade de esforço das usinas", completou. Sales lembrou que, nessas horas, a alternativa é ligar as termelétricas, mais caras e mais poluentes. Portanto, quanto menos termelétricas forem ligadas, melhor.

"Em resumo: do ponto de vista energético, o horário de verão praticamente não muda a quantidade de energia consumida. Não há uma economia significativa, no máximo de 0,5%. No entanto, no final do dia, quando a geração solar diminui, ele ainda oferece uma pequena ajuda ao reduzir a demanda na ponta do consumo", sintetizou Sales.

- Alternativas

Os dois especialistas ressaltaram que, independentemente do horário de verão, é importante o governo tomar atitudes para preservar a capacidade de produção de energia do país.

O professor Duque também lembrou que o horário de verão traz alguns inconvenientes para pessoas que demorar a se adaptar ao relógio adiantado e também àqueles que acordam cedo e se veem obrigados a sair de casa no escuro.

"Medidas mais educativas, no sentido da população economizar energia, seriam medidas mais eficientes do que a implementação de um horário de verão, que não vai conseguir economizar energia o suficiente para o transtorno que ele traz para a população", argumentou.

Governo quer usar R$ 9 bilhões para evitar disparada nas contas de luz.

O governo Lula avalia usar um saldo de R$ 9 bilhões disponível numa conta setorial para evitar o aumento de tarifas de energia elétrica nos próximos meses, que pode ser causada pela seca histórica que atinge o País. Por conta da menor previsão de chuvas e baixa dos reservatórios das hidrelétricas, o governo está acionado mais termelétricas — especialmente nos horários de pico de demanda — para garantir a segurança do sistema elétrico nacional.

Normalmente, termelétricas têm um custo mais alto, o que pesa nas contas de luz. Por isso, o Ministério de Minas e Energia avalia usar R$ 9 bilhões disponíveis na chamada Conta Bandeira para cobrir o custo das termelétricas.

Essa conta centraliza os recursos arrecadados das bandeiras tarifárias, arrecadada na conta de luz nos períodos de seca. Segundo técnicos do Ministério de Minas e Energia, a medida será adotada se a estação chuvosa demorar, ou não for suficiente para encher os reservatórios. A conta centraliza receitas e despesas das bandeiras.

O saldo da Conta Bandeira poderá ajudar nas despesas decorrentes do despacho de energia produzido pelas térmicas para atender a demanda. O objetivo, disse um integrante do governo, é evitar onerar ainda mais o orçamento das famílias com o acionamento da bandeira de escassez hídrica.

A bandeira amarela na conta de energia é o primeiro estágio de alerta do sistema. Quando as condições de geração da energia estão com custos ainda mais altos, as bandeiras vermelhas (patamar 1 e 2) são acionadas, o que gera um aumento maior para o consumidor. A bandeira de escassez hídrica é mais cara.

Neste mês, está em vigor a bandeira vermelha 1, que significa um acréscimo de R$ 4,463 a cada 100 quilowatt-hora consumidos.

O MME está monitorando de perto a situação dos reservatórios para se antecipar à adoção de medidas e evitar problemas, como falta de água ou racionamento. O Sudeste e Centro-Oeste enfrentaram, nos últimos três meses, a pior seca de toda a série histórica. Os reservatórios das duas regiões respondem por 70% do armazenamento do País.

Reprodução

A bandeira amarela na conta de energia é o primeiro estágio de alerta do sistema.

O cenário é considerado preocupante, mas ainda melhor se comparado a 2021, quando houve uma crise hídrica, disse um técnico da pasta. Na ocasião, os reservatórios estavam com 21% da capacidade. Hoje, estão com capacidade em torno de 55%. Além disso, o saldo Conta Bandeira é superavitário. Em 2021, era deficitário.

Segurar a água

Desde março, o governo vem adotando medidas para segurar a água nos reservatórios, reduzindo a vazão de hidrelétricas. Isso foi feito em Jupiá e Porto Primavera, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, o que resultou em uma reserva extra de 11% no volume de água.

Em julho, foi a vez de Tucuruí (Pará), que já elevou o reservatório em 5%. No mês passado, a decisão foi de segurar mais água no reservatório auxiliar de Belo Monte, também no Pará. Na região Norte, a Eletrobras informou que a hidrelétrica de Santo Antônio paralisou as unidades geradoras localizadas na margem esquerda e no leito do rio, que atingiram os limites operacionais em função das baixas vazões no Rio Madeira.

Nesta semana, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), subsidiária da Eletrobras, reduziu a vazão de saída nos reservatórios das usinas hidrelétricas Sobradinho e Xingó. A medida cumpre uma determinação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). As informações são do jornal O Globo.

Especialistas consideram atrasada e fora de contexto a fala de Lula sobre privatizações.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva trouxe à tona novamente, na sexta-feira (13), o debate sobre as estatais ao afirmar que o papel dessas empresas não é apenas de dar lucro, mas de prestar serviços à população e que uma parte dos ganhos dessas companhias geridas pelo Estado tem que ser revertida em benefício do desenvolvimento nacional.

Lula também criticou as privatizações feitas no País nos últimos anos: "A venda da BR Distribuidora melhorou em que para a sociedade? Barateou o combustível? Tiraram um pedaço da Petrobras! A Vale está melhor agora por ser privatizada ou era melhor quando era do Estado? E a Eletrobras", questionou.

Especialistas consideram que a discussão levantada por Lula é atrasada e fora de contexto diante dos números apresentados pelas empresas que passaram para as mãos da iniciativa privada. Eles reconhecem a importância das estatais na economia, mas ressaltam que problemas de governança e ineficiências impedem uma gestão mais ágil e abrem espaço para ingerências políticas.

Após as falas, as ações de Petrobras reduziram os ganhos na bolsa na sexta-feira. Lula fez as declarações em discurso na inauguração do Complexo de Energias Boaventura, antigo Comperj, em Itaboraí, na região metropolitana do Rio. Na ocasião, o presidente também atacou a remuneração dos executivos de ex-estatais, com ênfase na Vale e na Eletrobras. Ele classificou quem defende os processos de privatizações como "um bando de imbecis".

O complexo de energia Boaventura é o terceiro nome da unidade, que inicialmente era batizado de Comperj e foi renomeado para Polo Gaslub pelo governo de Jair Bolsonaro em 2019. A pedra fundamental foi lançada em 2006 e as obras, iniciadas em 2008, mas foram paralisadas em 2015, após as denúncias de corrupção investigadas pela Operação Lava-Jato, a partir de março de 2014. Ao todo foram investidos cerca de 13 bilhões de dólares (R$ 71,5 bilhões pelo câmbio atual) desde o lançamento do Comperj.

Marcus D'Elia, sócio da Leggio Consultoria, disse que o grande mérito da Vibra (antiga BR Distribuidora) de estar fora da Petrobras é poder se adaptar às necessidades da transição energética: "A Vibra atua sem a limitação que a Petrobras poderia trazer a uma distribuidora subsidiária."

Para o consultor, entre as distribuidoras no Brasil, a Vibra é a que mais busca diversificar o tipo de combustível que vai oferecer ao mercado: "A Vibra tem uma linha muito clara em busca da transição energética. Na época em que a BR Distribuidora era da Petrobras, essa visão não existia. Hoje é uma visão secundária na estatal, dada a própria visão da presidente Magda Chambriard, que tem focado em fósseis. Os investimentos em renováveis são secundários dentro da Petrobras, isso não é segredo", diz D'Elia.

Ricardo Stuckert/PR

Lula fez a fala na Cerimônia de inauguração do Complexo de Energias Boaventura.

Baseado em opinião

O professor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP), Joelson Sampaio, vai além e afirma que faltam políticas para mensurar os ganhos com a privatização e evitar que as discussões sejam somente baseadas em opiniões: "O Estado precisa implementar um processo de avaliação das privatizações. O contexto de desestatização não reduz o papel do Estado, que sai de executor direto das atividades para um fiscalizador".

Na visão de Sampaio, as falas de Lula levantam a questão sobre as incertezas em torno aos resultados das privatizações: "Precisamos avaliar as empresas privatizadas em termos de benefícios econômicos, sociais e ambientais."

O economista Claudio Frischtak, presidente da consultoria Inter.B, ressalta que Lula acredita que as estatais têm papel importante no desenvolvimento do país, mas essa visão embute dois problemas. O primeiro, segundo ele, é o fato de que muitas delas possuem déficit de governança, em maior ou menor grau, com uso de cargos de gestão como moeda de troca política - prática que se verifica ao longo de décadas. "Talvez ele , não veja isso como um problema, mas é um problema enorme, que distorce as decisões que são tomadas", disse.

O segundo ponto é que mesmo quando há boa governança nas estatais, com pouca interferência dos governos, os gestores dessas empresas padecem do fato de só poderem fazer o que a lei permite, sujeitando-se ao Direito Público, com menos flexibilidade dos gestores de companhias privadas: "Os outros fazem tudo, exceto o que a lei proíbe, fica difícil competir", avalia. As informações são do Valor Econômico.

Ministra do Planejamento garante que o governo não cogita mexer nos pisos constitucionais da Saúde e da Educação.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, falou sobre a impossibilidade de revisão estrutural dos gastos orçamentários neste ano por causa do calendário eleitoral, mas garantiu que o governo não cogita mexer nos pisos constitucionais da Saúde e da Educação. Já o secretário Dario Durigan, o segundo na hierarquia do Ministério da Fazenda, em resposta a uma pergunta específica sobre sujeitar gastos com Previdência, Saúde e Educação aos limites fixados pelo arcabouço fiscal, disse que a ideia está "amadurecendo dentro do governo".

Essa divergência nas declarações de dois expoentes da equipe econômica reflete a desconexão do governo quando o foco é o controle das despesas, o ponto mais crítico na busca pelo equilíbrio fiscal. Em meio a esse desencontro, a única certeza é de que tão cedo não ocorrerá, num governo liderado por Luiz Inácio Lula da Silva, um debate sério e definitivo sobre como frear o avanço contínuo dos gastos públicos.

Ao dizer que a maioria das medidas de revisão de gastos depende de aprovação do Legislativo, geralmente refratário a projetos que possam soar impopulares em ano eleitoral, Tebet reconhece o óbvio. A questão é que o governo Lula não começou agora, e sim em 2023 – que, além de não ser ano eleitoral, era supostamente o período em que o presidente eleito, escorado pela legitimidade do voto, tinha toda a força política para adotar medidas menos populares. Lula, como se sabe, não fez nada disso.

Ao contrário, ainda antes da posse articulou um grande pacote de gastos e, depois de vestir a faixa, enterrou de vez o teto para as despesas, optando por um arcabouço fiscal muito mais brando – e que nem assim é levado muito a sério por Lula.

Se o obstáculo agora é de fato a campanha municipal, não se pode esperar deste governo o enfrentamento da ampliação dos gastos. Afinal, Lula da Silva vive em permanente modo eleitoral, tentando buscar alternativas para driblar amarras orçamentárias – como o uso de fundos de pensão de estatais e empresas como a Petrobras para financiar projetos de infraestrutura de interesse do governo – e postergando decisões que travam a escalada da dívida pública, como a de rever a vinculação de benefícios previdenciários ao reajuste real do salário mínimo.

Saldo negativo

No ano passado, o déficit do setor público como proporção do PIB chegou a 2,29%, com um saldo negativo de quase R$ 250 bilhões, de acordo com dados do Banco Central.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Déficit do setor público chegou a 2,29% do PIB, com um saldo negativo de quase R$ 250 bilhões, estima Simone Tebet.

A margem de tolerância da meta de déficit zero para este ano permite, na prática, um resultado negativo de até R$ 28,8 bilhões.

A pouco mais de um trimestre do fechamento do ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mantém o discurso de meta zero, ou seja, equilíbrio entre receitas e despesas, e já fala em "mais conforto" para chegar ao déficit zero também em 2025. Ninguém mais compra o discurso, até porque o planejamento para o ano que vem permanece concentrado nas receitas, que esgotaram o potencial de crescimento.

O secretário executivo Dario Durigan argumenta que o arcabouço fiscal é a primeira importante trava em relação às despesas e exemplifica com o bloqueio e contingenciamento de R$ 15 bilhões, feito recentemente pelo governo para os gastos deste ano. Mas reconhece que, na busca pelo equilíbrio fiscal, é imprescindível rever a despesa obrigatória do governo, com discussão no Congresso. Tebet reitera sua convicção no cumprimento da meta fiscal, "como mantra", como diz, e alega que o governo sabe "o momento de fazer e o momento de não fazer as coisas".

Espera-se que o momento de fazer não tarde, porque a evolução da dívida pública não para. E vale ressaltar que de nada adianta usar de criatividade para aproximar os cálculos de um resultado mais favorável. O que é necessário é derrubar as resistências que parecem existir no governo para reequilibrar, de forma estrutural, a agenda fiscal – a forma mais eficiente e sustentável de combate à desigualdade, bandeira tão cara a Lula. (Opinião/O Estado de S. Paulo).

Dinheiro esquecido nos bancos: veja como resgatar valores de falecidos.

O Sistema Valores a Receber (SVR) do Banco Central do Brasil (BC) está com consultas abertas para todo o cidadão brasileiro conferir se tem dinheiro esquecido em instituições financeiras. Ao todo, R$ 8,56 bilhões estão disponíveis para resgate. No caso de pessoas falecidas, a checagem de valores pode ser feita por herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal.

O chamado "dinheiro esquecido" voltou a ganhar o noticiário após a Câmara dos Deputados aprovar, na quinta-feira (12), um projeto que autoriza o governo a recolher os recursos que não foram resgatados pelos titulares. Já aprovado pelo Senado, o texto vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que poderá vetar trechos ou a íntegra do projeto. Em caso de vetos, a palavra final caberá ao Congresso. O mesmo projeto prevê a reoneração gradual da folha de pagamentos de 17 setores da economia.

Caso a proposta vire lei, titulares de "dinheiro esquecido" poderão, em até 30 dias após a publicação da norma, resgatar os valores. Depois desse prazo, os recursos serão direcionados ao Tesouro Nacional.

O Banco Central irá informar, após consulta no SVR, o valor exato a ser resgatado e os dados de contato (e-mail e telefones) das instituições nas quais há dinheiro esquecido. O saque deverá ser feito diretamente com as instituições.

Passo a passo

1 - A primeira etapa é saber se há valores a receber em nome da pessoa falecida.

Isso é feito pela página `www.valoresareceber.bcb.gov.br`. O BC ressalta que este é o único site disponibilizado para consulta.

2 - Após clicar no botão da imagem acima, será aberta a página para consulta pública.

Nessa etapa, o herdeiro precisa preencher os campos com CPF e data de nascimento da pessoa falecida. Caso tenha valores a receber, a tela irá indicar o próximo passo. Em caso contrário, o sistema irá sugerir uma nova consulta em outro momento, após possíveis atualizações de dados encaminhados por instituições ao BC.

3 - Confirmado que há dinheiro a resgatar, é preciso acessar a página do SVR.

De acordo com o BC, esse sistema é semelhante à compra de ingressos. Ou seja, se houver acessos simultâneos acima da capacidade, o usuário ficará em uma sala de espera virtual aguardando sua vez.

4 - Na sequência, o usuário precisa fazer login com a conta gov.br.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A checagem de valores pode ser feita por herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal.

Os dados da conta são do próprio herdeiro, e não da pessoa falecida. A criação da conta gov.br é gratuita. O cadastro pode ser feito pelos seguintes caminhos: - Site Acesso (`https://sso.acesso.gov.br`) - App gov.br (link iOS ou link Android)

5 - Em seguida, o usuário será encaminhado para o valor a receber. Nessa página, basta selecionar o botão "valores de pessoas falecidas".

6 - Na tela seguinte, o usuário terá que informar o CPF e a data de nascimento do falecido. Essa é uma das etapas finais para acesso às informações de valores a receber.

7 - É preciso aceitar o Termo de Responsabilidade para prosseguir no sistema. Após concordar, o usuário terá acesso aos dados do falecido. Os registros de acesso ficarão gravados na base de dados do BC. O responsável pela consulta irá se comprometer a manter os dados acessados em sigilo, dentro das previsões da lei.

8 - Caso haja dinheiro esquecido, as respectivas contas aparecerão na tela. A visualização será feita por faixa de valor. O resultado também irá mostrar as instituições e seus respectivos canais de contato. O usuário terá opções de compartilhar, imprimir ou salvar a tela. Não poderá, no entanto, usar o sistema para solicitar o valor. Isso deverá ser feito diretamente com as instituições.

9 - O responsável pelo preenchimento deve entrar em contato com as instituições. Elas deverão orientar sobre como solicitar o recurso, incluindo a documentação necessária. De acordo com o BC, os dados de quem aceitou o termo e realizou a consulta serão mantidos em sigilo.

"Dinheiro esquecido" nos bancos: uma só pessoa tem mais de R$ 11 milhões para sacar. Saiba os maiores valores.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Recorde entre pessoas físicas é de R$ 2,8 milhões.

O Banco Central (BC) informou que uma única pessoa tem R$ 11,2 milhões esquecidos no Sistema de Valores a Receber (SVR), ferramenta que mostra valores deixados para trás por clientes em instituições financeiras. Até agora, o recorde é de R$ 2,8 milhões, resgatados em julho de 2023 após consulta ao SVR. Já dentre as empresas, a cifra mais alta é de R$ 30,4 milhões.

Dados atualizados do BC mostram que, atualmente, R$ 8,56 bilhões estão disponíveis para resgate no SVR. No sistema, é possível consultar se pessoas físicas, inclusive falecidas, e empresas têm algum "dinheiro esquecido" em banco, consórcio ou outra instituição.

Ainda de acordo om o Banco Central, 931.874 pessoas têm mais de R$ 1.000 para sacar. Além disso, 5,1 milhões de pessoas têm entre R$ 100 e R$ 1.000 esquecidos. A maior parcela de beneficiários é de quem tem até R$ 10: são quase 33 milhões de pessoas.

Os números, referentes ao mês de julho e atualizados pelo BC na última sexta-feira (6), consideram o total de contas. Um indivíduo ou empresa pode ter mais de uma conta aberta com dinheiro esquecido.

Pessoas físicas

– Maior valor resgatado: R$ 2,8 milhões, em julho de 2023.

– Segundo montante mais alto: R$ 1,6 milhão, em março de 2022.

– "Medalha de bronze": R$ 791 mil, em março de 2023.

Pessoas jurídicas

– Maior valor resgatado: R$ 3,3 milhões, em março de 2023.

– "Medalha de prata": R$ 1,9 milhão, em junho de 2023.

– Terceiro montante mais alto: R$ 610 mil, em setembro de 2024.

Ainda não buscaram

– Até R$ 10: 32.919.730 contas (63,01% do total).

– R$ 10 a R$ 100: 13.226.589 contas (25,32% do total).

– R$ 100 a R$ 1.000: 5.163.716 contas (9,88% do total).

– Acima de R$ 1.000: 931.874 contas (1,78% do total).

Para fechar o orçamento

Caso um projeto de lei aprovado neste mês pelo Senado e pela Câmara dos Deputados seja sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, titulares de "dinheiro esquecido" terão até 30 dias para sacar os valores. Os recursos não retirados terão como destino o Tesouro Nacional. Lula pode vetar trechos ou a íntegra do texto. Em caso de vetos, a palavra final caberá ao Congresso Nacional.

Como saber se há valores

O único site no qual é possível fazer a consulta e saber como solicitar a devolução dos valores para pessoas jurídicas ou físicas, incluindo falecidas, é valoresareceber.bcb.gov.br.

Via sistema do Banco Central, os valores só serão liberados para aqueles que fornecerem uma chave pix para a devolução. Caso não tenha uma chave cadastrada, é preciso entrar em contato com a instituição para combinar a forma de recebimento. Outra opção é criar uma chave e retornar ao sistema para fazer a solicitação.

Após a consulta, é preciso entrar em contato com as instituições nas quais há valores a receber e verificar os procedimentos. No caso de valores a receber de pessoas falecidas, é preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal para consultá-los. Também é necessário preencher um termo de responsabilidade.

Pente-fino do INSS: aposentados por invalidez são convocados para perícia médica.

Freepik

Chamado vale apenas para beneficiários com menos de 60 anos.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a enviar cartas de convocação a aposentados por invalidez que passarão por revisão do benefício. Nesta primeira etapa, serão chamados mais de 22 mil de um total de aproximadamente 1 milhão de "encostados" com menos de 60 anos e que estão sem passar por perícia há dois anos.

Já os segurados idosos (a partir dos 60 anos) que recebem aposentadorias por invalidez estão isentos da medida e têm seus benefícios garantidos de forma definitiva.

O novo grupo de convocados faz parte de um amplo pente-fino deflagrado em 2023 e que primeiro abrangeu os contemplados por auxílio-doença que estão sem revisão há mais de dois anos. Para esse segmento, a apuração prossegue.

A aposentadoria por invalidez é uma modalidade oferecida pelo INSS aos brasileiros permanentemente incapazes de exercer qualquer atividade laboral e também não possa ser reabilitado em outra profissão. Mas essa condição precisa ser confirmada por um perito médico do instituto.

Quem receber a carta de convocação deve entrar em contato com o INSS pelo telefone 135 em até cinco dias corridos (exceto domingo), para providenciar o agendamento de perícia. Quem não fizer o procedimento terá suspenso o pagamento da aposentadoria.

A partir da suspensão, são contados 60 dias para que se marque a perícia. Se o agendamento for feito nesse prazo, o benefício é liberado até a realização da perícia. Passados os 60 dias sem que haja manifestação do beneficiário, o pagamento será cancelado.

A previsão é de que as primeiras perícias médicas comecem em setembro, levando em conta os prazos de entrega das correspondências e de contato dos beneficiários pelo número 135 para a marcação do agendamento.

De acordo com o Ministério, a conclusão do processo de revisão tem prazo legal até dezembro de 2018. A economia prevista ao final do pente-fino é de R$ 10 bilhões.

A meta é economizar R$ 10 bilhões até o fim do ano, por meio da identificação de fraudes e inconsistências nos pagamentos, aprimorando assim a eficiência e transparência do sistema previdenciário. Já para 2025, a projeção é de uma economia de quase R$ 26.

Auxílio-doença

No caso do auxílio-doença, já foram realizadas ao menos 210.649 perícias, resultando em 168.396 cancelamentos de benefícios – a economia aos cofres públicos federais até agora é de R$ 2,7 bilhões. Os dados provavelmente maiores, pois a atualização mais recente é de 4 de agosto. Ao todo, mais de 530 mil auxílios-doença serão revisados.

Aposentadoria: Supremo deve retomar nesta semana o julgamento da "revisão da vida toda".

Após anos, o processo conhecido como "revisão da vida toda" continua em debate no Supremo Tribunal Federal (STF). Há quem enxergue a chance de aumentar os valores de seus benefícios, com o pedido de análise das contribuições anteriores a julho de 1994, quando começou o descarte das contribuições por causa do Plano Real.

Acontece que esse descarte fez com que a média de benefício diminuísse para muitas pessoas. Então, com a revisão da vida toda, o valor pode subir. Em março passado, a revisão da vida toda foi derrubada no STF, ao ficar definido que os beneficiários não poderiam escolher pelo cálculo que fosse mais favorável.

Mas há dois recursos que podem voltar a julgamento na Corte já nesta semana, provavelmente na sexta-feira (20). Os ministros terão até o dia 27 para registrar seus respectivos votos.

Os recursos para a volta da revisão da vida toda começaram a ser julgados em agosto. Mas o ministro Alexandre de Moraes pediu para que o julgamento continuasse em plenário físico, presencial. Contudo, desistiu da ideia e o julgamento será retomado por meio de plenário virtual.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) e o Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) entraram com recursos contra o novo entendimento contrário à tese previamente estabelecida. Esses recursos defendem que é possível conciliar a constitucionalidade da lei com a possibilidade de o segurado optar por uma regra diferente, ou seja, a revisão da vida toda.

Relator dos recursos, o ministro Nunes Marques votou pela rejeição dos pedidos. Ele destacou que ainda não haviam sido esgotadas todas as possibilidades de recurso no julgamento que, em 2022, permitiu a revisão da vida toda. Além disso, ele considerou que a nova decisão do plenário, tomada neste ano, apenas restabelece "a compreensão manifestada desde 2000" pelo próprio STF: "O novo entendimento supera a tese da revisão da vida toda".

Entenda

A "revisão da vida toda" é um mecanismo que permite a um grupo específico de pessoas aumentar o valor de suas aposentadorias, com um pedido à Justiça para que seja considerado um número maior de anos de contribuição à Previdência Social para o cálculo do benefício.

Mas uma nova decisão STF, nos próximos dias, deve acabar com a possibilidade de aposentados

Arquivo/STF

Pedido remonta está relacionado a contribuições anteriores a 1994.

fazerem essa revisão, projetam especialistas em direito previdenciário.

Em 1999, uma lei mudou a forma pela qual o valor da aposentadoria era calculado no Brasil. Antes, o INSS considerava apenas os três últimos anos de contribuição do trabalhador para fazer a média de quanto ele deveria receber por mês ao se aposentar. Depois, o cálculo passou a considerar 80% de todos os recolhimentos de maior porte ao longo da vida.

Criou-se. então, uma regra de transição: para quem já estava contribuindo com a previdência antes da lei, seriam considerados para o cálculo apenas os pagamentos a partir de 1º de julho de 1994, quando a moeda brasileira passou de Cruzeiro Real para Real.

Nesse contexto, surgiu a ideia da "revisão da vida toda". Quem tinha feito contribuições de valores altos antes de 94 passou a pedir na Justiça que elas também entrassem na conta.

Na prática, a revisão da vida toda beneficia quem tinha salários maiores antes de 1994, para que esses valores entrem no grupo das 80% maiores contribuições feitas ao longo da vida do trabalhador e, assim, no cálculo da aposentadoria.

Também só vale para quem se aposentou ou adquiriu o direito de se aposentar até novembro de 2019, quando a reforma da Previdência mudou as regras para aposentadoria novamente. Além disso, o direito não pode ter completado dez anos. Por exemplo: se uma pessoa se aposentou há 15 anos mas só agora viu que seria vantajoso pedir a revisão, já não pode mais ingressar com processo.

Seca extrema: rios da Amazônia já atingem o menor nível da história.

Com a falta de chuva e o prolongamento da seca, os rios da Bacia do Rio Amazonas seguem registrando níveis cada vez menores. Entre quinta-feira (12) e sábado (14), três afluentes importantes atingiram as menores marcas da história, conforme o monitoramento feito pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB). São eles: o Solimões, o Acre e o Madeira. Cada um deles possui um referencial próprio de medição de nível, mas as baixas são históricas em todos.

Às 8h de quinta-feira, o Rio Solimões em Tabatinga (AM), cidade que fica na fronteira com a Colômbia, atingiu a marca de -171 mm, a menor registrada, até então, nesse ponto de medição. No mesmo dia, às 17h45, foi a vez do Rio Acre, em Rio Branco (AC), que atingiu a cota 126. Ele é um rio que desagua no Purus, um dos principais afluentes da margem direita do Amazonas.

A capital do Acre é uma das cidades mais atingidas pelas fumaças dos incêndios florestais. A qualidade do ar chegou a um nível tão baixo, nas últimas semanas, que o poder público foi obrigado a suspender aulas e a cancelar o desfile em comemoração ao 7 de setembro. O terceiro rio da Amazônia a atingir a menor marca da série histórica foi o Rio Madeira, em Porto Velho (RO). Às 12h30 deste sábado, o marcador chegou aos 41 centímetros, algo inédito no retrospecto do monitoramento, feito no local desde 1967.

Essa situação era tão inesperada que foi preciso trocar a régua de medição e adotar uma nova, que vai até os centímetros. A redução contínua do nível do rio Madeira, que é considerado o afluente mais longo e mais importante do Amazonas, com quase 1,5 mil quilômetros de extensão, começou em julho deste ano.

No dia 5 de setembro, a água ficou abaixo de 1 metro pela primeira vez na história e, em menos de 10 dias, o nível baixou mais 55 cm, atingindo a marca histórica deste sábado. Assim como no Acre, Rondônia também enfrenta, há meses, a falta de chuva e a continuidade das queimadas. Voos foram cancelados em Porto Velho e o governo local editou um decreto orientando para que as pessoas evitem atividades ao ar livre.

ASPAR/Divulgação

Cada um deles possui um referencial próprio de medição de nível, mas as baixas são históricas em todos.

Além desses pontos críticos nos três rios, existem outros locais da Bacia do Rio Amazonas que não atingiram marcas históricas, mas que já vivem contextos de “seca extrema” e “seca”, conforme a classificação do SGB.

Em Ji-Paraná (RO), o rio Ji-Paraná atingiu os 610 centímetros às 12h15 deste sábado. Ele e o Rio Solimões, em Fonte Boa (AM), aparecem classificados como “seca extrema” no sistema do SGB. Na cidade amazonense, o Solimões atingiu a cota de 1.014 cm às 12h deste sábado. O menor nível atingido na história pelo rio, nesse ponto de medição, foi 802 cm.

Outros três pontos da bacia do Amazonas estão classificados como “seca”. De acordo com o SGB, a situação se apresenta assim, nos seguintes locais:

- Rio Purus, em Beruri (AM): atingiu os 623 cm às 19h deste sábado. Para atingir o nível de “seca extrema”, precisa chegar a 530 cm; - Rio Solimões em Itapéua, comunidade em Coari (AM): atingiu os 294 cm às 8h de terça-feira (10/9). Se baixar para 200 cm, passa a ser classificado como “seca extrema”; - Rio Solimões em Manacapuru (AM): atingiu os 619 cm às 18h15 deste sábado. A “seca extrema” só será alcançada, caso ele chegue a 288 cm.

A profissão que ganhou os holofotes nas últimas semanas por conta da candidatura do autointitulado "ex-coach" Pablo Marçal.

Palestras lotadas. Falas motivacionais. Apresentador enérgico. Milhões de seguidores nas redes sociais. Um faturamento de bilhões em cursos, livros, filmes e experiências vendidas a um público em busca de aperfeiçoamento e novas realidades. Para muitos, isso resumiria a cena de coaching. Mas quem trabalha na área pensa diferente.

A profissão, que ganhou os holofotes nas últimas semanas por conta da candidatura do autointitulado ex-coach Pablo Marçal (PRTB) à prefeitura de São Paulo, não é regulamentada no Brasil. A falta de formalização das atribuições e competências é um dos dificultadores para diferenciar os profissionais do coaching de palestrantes, consultores e influenciadores motivacionais.

Entre os nomes de destaque no mercado coaching estão Paulo Vieira, tido como primeiro coach do Brasil, com mais de 25 anos de atividade; José Roberto Marques, criador do Instituto Brasileiro de Coaching e que já atendeu profissionais de Itaú, Banco do Brasil e Magazine Luiza; e Geronimo Theml, que tem mais de 1 milhão de seguidores no Instagram e um canal no YouTube sobre a profissão com mais de 54 milhões de visualizações.

Paulo Vieira afirma que, diferentemente do imaginário popular, o número de fãs nas redes sociais não é sinônimo de sucesso na profissão. Vieira, que tem 4,8 milhões de seguidores e que já formou em seu instituto mais de 170 coaches, aponta que o trabalho deve ser discreto e que grande parte dos profissionais sequer divulga suas atividades na internet:

"O trabalho do coach é individual ou de pequenos grupos, de no máximo 12 pessoas. São sessões de uma hora e meia por semana com o foco em performance. Dou cursos com 8 mil pessoas, mas ali não estou fazendo coaching, e sim inteligência emocional."

Vieira acrescenta que uma das principais diferenças entre o mercado no Brasil e em outros países, como os Estados Unidos, onde a atividade é disseminada em instituições de ensino como Harvard, Yale e Columbia, é o tom de piada atrelado à profissão no país.

"Todo grande empresário tem um coach, mas no Brasil a profissão ficou tão caricata que eles escondem. Nos Estados Unidos é o oposto, é motivo de orgulho, é status", diz Vieira, que atribui parte das críticas aos altos salários. "Incomoda ver uma pessoa ganhar tão bem com uma formação de 400 ou 500 horas, já falam logo que é charlatão."

Um coach recém-formado cobra R$ 500 por sessão, e um sênior chega a cobrar mais de R$ 5 mil por um dia de atendimento. Dados da International Coaching Federation (ICF) mostram ainda que o mercado de coaching movimentou mundialmente US$ 4,5 bilhões (cerca de R$ 25 bilhões na conversão atual) em 2023. Presidente da ICF Brasil, Camila Bonavito diz que, para um profissional receber a certificação, é necessário um curso de formação específico, que costuma ter entre 60 e 350 horas de aulas.

Segundo Camila, após a capacitação o profissional pode aplicar as técnicas em diferentes nichos, mas os principais são o executivo, escolhido por 35% dos profissionais; liderança, onde atuam outros 35%; e carreira, com 18%.

"O coach acompanha o processo reflexivo do cliente, que faz uma autoanálise para avançar em objetivos pessoais e profissionais. Auditório cheio, gente gritando e fazendo oba-oba não é coaching", avalia ela, destacando ainda que o mercado brasileiro é, em sua maioria, feminino (65%).

Presidente da Sociedade Latino Americana de Coaching (SLAC), Sulivan França avalia que o termo coach ganhou uma conotação pejorativa a partir dos anos 2000, especialmente de 2015 para cá:

Reprodução

Marçal é candidato à prefeitura de São Paulo.

"O que temos no Brasil é uma série de profissionais que não necessariamente aplicam a metodologia de coaching, que começaram a fazer uso dela para religião, relacionamento e dieta."

A confusão, de fato, existe. Na internet, influenciadores são tratados como coaches, mesmo que não se autodenominem assim. Nomes como Thiago Nigro, o Primo Rico, ou sua mulher, Maíra Cardi, são muitas vezes associados ao título de coach de educação financeira e de vida, respectivamente. Outros exemplos são a ex-panicat Carol Dias, o ex-BBB Rodrigão, a apresentadora Rafa Brites e o cantor Leonardo Chaves, o Leo da ex-dupla sertaneja Victor & Leo.

"Não tenho nada contra, mas não sou coach. Sou cantor, empresário e palestrante. Depois de ter feito um curso de um ano e meio de educação socioemocional, decidi fundar uma ONG para aplicar isso em escolas de periferia e comecei a ser convidado para palestras abordando o tema", conta Leo Chaves.

Há ainda quem divulgue ter formação em coaching, mas ofereça um trabalho atrelando religião e inteligência emocional. São os casos de Thiago Brunet, ligado ao segmento evangélico e que promove palestras motivacionais, e de Wendell Carvalho, católico que, ao lado da mulher, Karina Peloi Carvalho, oferece treinamentos para aprimorar a relação familiar.

"Pessoas que atuam com o viés religioso ou de relacionamento não estão dentro do universo do que formalmente se define como coach",diz o coach Marcus Baptista.

Em 2022, Pablo Marçal viralizou nas redes após um treinamento motivacional espiritual que colocou em risco 32 pessoas no Pico dos Marins, na serra da Mantiqueira (SP). O grupo acabou resgatado por bombeiros.

Após as constantes associações de Marçal à profissão, a ICF Brasil divulgou, em junho, uma nota destacando que o candidato não é coach e que intitulá-lo como tal “reforça a banalização inapropriada do termo”. À época, Marçal divulgou nota na qual dizia que não deve ser chamado pelo termo e defendia processar todos que o chamassem assim.

Superior Tribunal de Justiça permite ao Google retirar vídeo do YouTube sem autorização judicial.

Uma recente decisão da 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) permitiu ao YouTube, do Google, sem ordem judicial, derrubar o vídeo de um médico que propagou desinformação durante a pandemia da covid-19, violando os termos de uso da rede social. Foi a primeira vez que os ministros julgaram a legalidade da moderação ativa por provedor sem intermédio da Justiça.

A discussão envolve o artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que trata da necessidade de aval de juiz para a remoção de uma publicação online. Esse mesmo dispositivo legal está no centro do debate de duas ações no Supremo Tribunal Federal (STF). O julgamento no STF é mais abrangente, pois trata da necessidade de uma decisão judicial prévia e específica para que haja a responsabilidade civil da plataforma por um conteúdo ilícito divulgado por usuário.

Segundo advogados, a decisão do STJ é positiva por reafirmar algo que estava implícito no artigo 19. Também pode influenciar a decisão do STF, dizem, na medida em que determina que a política de uso da comunidade social precisa respeitar o ordenamento jurídico do Brasil.

Porém, acrescentam, ratificar sem critério termos de uso de provedores pode dar um "superpoder" a empresas que já dominam o mercado. Além disso, defendem que quem deve dizer se um conteúdo é legal ou não são os Poderes Legislativo e Judiciário.

O caso julgado por unanimidade pela 3ª Turma envolve a disseminação de um vídeo do neurocirurgião Paulo Porto de Melo em que incentiva o uso da hidroxicloroquina, tratamento não reconhecido como eficaz pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o coronavírus. O YouTube tirou-o do ar por violar seus termos de uso.

Porto de Melo buscou a Justiça. Alegou censura e que a medida infringiu sua liberdade de expressão e configurava "shadowbanning" - prática que limita o alcance de conteúdos nas mídias digitais. Porém, seu pedido para manter a postagem foi negado em primeira e segunda instâncias.

Ele indicou, no recurso ao STJ, 11 violações na decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP). A Corte entendeu ter sido razoável o controle posterior do conteúdo pelo Google, que não representaria censura. Para o neurocirurgião, o vídeo só poderia ter sido retirado de circulação pelo Poder Judiciário – hipótese que só é cabível em casos que envolvam nudez ou atos sexuais, mediante pedido de quem foi ofendido, segundo ele.

O relator do caso foi o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva. Ele afirma, no voto, que os termos de uso devem estar subordinados à Constituição, às leis e à toda regulamentação aplicável direta ou indiretamente ao ecossistema da internet. E que o artigo 19 do Marco Civil "não impede nem proíbe que o próprio provedor retire de sua plataforma o conteúdo que violar a lei ou os seus termos de uso" (REsp 2139749).

Para ele, dar uma interpretação restritiva ao dispositivo, no sentido de que somente se autoriza a retirada de conteúdo por ordem judicial, vai de encontro ao esforço da comunidade nacional e internacional, do poder público, da sociedade civil e das empresas de buscar "uma internet livre de desinformação" e de "práticas ilícitas, que proteja crianças e adolescentes e que fortaleça os princípios de liberdade, direitos humanos, universalidade, privacidade, neutralidade, inovação e autonomia informacional".

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Foi a primeira vez que os ministros julgaram a legalidade da moderação ativa por provedor.

A exclusão de postagens pelos provedores, acrescenta, "pode ser reconhecida como uma atividade lícita de compliance interno da empresa, que estará sujeita à responsabilização por eventual retirada indevida que venha a causar prejuízo injustificado ao usuário". Cueva descartou a tese do shadowbanning, uma vez que houve transparência sobre o motivo da remoção.

A jurisprudência do STJ até então só havia analisado a responsabilidade civil dos provedores em casos de denúncias de terceiros ofendidos por publicações de outros usuários. Nas ações julgadas, a Corte entendeu que, embora o provedor não fosse responsável pela fiscalização prévia do conteúdo, seria corresponsável se o material ofensivo não fosse retirado a partir da notificação. Isso porque as empresas donas das redes sociais se beneficiam economicamente e, portanto, estimulam a criação de comunidades digitais (REsp 1117633 e AREsp 681413).

Na visão da advogada Patrícia Peck, do Peck Advogados, os termos de uso das plataformas são como um contrato. Quando as cláusulas são violadas, cabe um controle. E isso, segundo ela, não confronta com o direito constitucional da liberdade de expressão.

"O mesmo artigo 5º que permite a liberdade de expressão veda o anonimato. A pessoa pode falar o que pensa, mas responde pelo que diz. Então se aquela manifestação for enquadrada com uma prática ilícita ou estiver descumprindo uma regra contratual, está sujeito à aplicação de uma medida", afirma.

Viagens dentro do Brasil aumentaram mais de 70% no ano passado, em retomada pós-pandemia.

O ano de 2023 marcou uma retomada do turismo no Brasil, após anos de queda em consequência da pandemia da covid. O IBGE divulgou nesta semana os resultados do módulo de turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, que registraram 21,1 milhões de viagens realizadas em 2023, um aumento de 71,5% na comparação com os números de 2021.

A pesquisa identificou que proporção de domicílios em que pelo menos um morador disse ter viajado no período subiu de 12,7% em 2021 para 19,8% em 2023.

Reprodução

Praias continuam sendo o destino predileto de quem viaja a lazer dentro do País.

Motivo das viagens

Segundo o IBGE, 85,7% das viagens feitas em 2023 foram motivadas por finalidades pessoais, a maioria delas por lazer ou reuniões entre familiares e amigos. As viagens por motivos profissionais corresponderam aos 14,3% restantes.

O aumento das viagens em 2023 ocorreu em conjunto com o crescimento do uso de veículos coletivos (ônibus e avião) e a queda do uso de carros no transporte. Os meios particulares correspondiam a 57,5% das viagens em 2020, porcentual que caiu para 51,1% em 2023.

Fosse de carro, ônibus ou avião, para onde iam os brasileiros? Atrás de sol e praia, destino de quase metade das viagens feitas a lazer. No entanto, a preferência parece estar mudando.

"O brasileiro tem sol e praia como maior demanda, mas isso vem diminuindo. A participação desse tipo de lazer caiu 9,4 pontos percentuais entre 2020 e 2023. Em contrapartida, houve um aumento de 6,0 pontos nas viagens em busca de cultura e gastronomia", disse William Kratochwill, analista da pesquisa.

Principais gastos

A hospedagem foi o principal vilão para o bolso de quem viajou em 2023. Em média, os viajantes desembolsaram R$ 1.563 com este tipo de gasto. Talvez por isso, 41,8% dos turistas tenha optado pela estadia na casa de parentes ou amigos.

Alimentação e transporte foram os outros fatores que mais pesaram na conta dos brasileiros que viajaram, independentemente da classe de rendimentos analisada - o IBGE agrupou os entrevistados em grupos de menos de meio salário mínimo, de meio a um salário mínimo, de 1 a menos de 2 salários mínimos, de 2 a menos de 4 salários mínimos e de 4 ou mais salários mínimos.

Embora represente 22% dos 77,4 milhões de domicílios estimados no Brasil, a classe com menor rendimento (menos de meio salário mínimo) correspondeu a somente 12,9% das mais de 20 milhões de viagens de brasileiros em 2023. Em contrapartida, os 7,1% da classe com mais de 4 salários mínimos de renda responderam por um porcentual maior dos viajantes: 16,4%.

Nos domicílios em que ninguém viajou, a falta de dinheiro foi o principal fator impeditivo do turismo. O IBGE identificou que cerca de 25 milhões de domicílios não tiveram viajantes por motivos financeiros.

Faculdades que funcionam com liminar usam até corretores de imóveis para venda de vagas em cursos de medicina.

Em apenas três meses, cerca de 2 mil vagas de medicina pleiteadas judicialmente foram autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC) e esse número será ainda maior. Isso porque há outros 110 processos em análise e várias faculdades que tiveram seu pedido de abertura de curso, feito via liminar e indeferido pela pasta, agora estão entrando novamente na Justiça.

Nesse cenário de ampla oferta, segundo fontes, há instituições de ensino de pequeno porte do interior que obtiveram liminar e agora estão vendendo no mercado essas vagas de medicina judicializadas por R$ 600 mil, cada - um valor 70% inferior ao praticado há dois anos - com negociações realizadas por meio de escritórios de advocacia e até corretor de imóveis.

"O MEC vem tentando restabelecer a legitimidade do Mais Médicos e a responsabilização pelas aprovações dos cursos de medicina, com base no que foi decidido pelo STF", disse Rodolfo Cabral, consultor jurídico do Ministério da Educação.

No total, há 186 processos judiciais pleiteando cursos de medicina fora do Programa Mais Médicos, que é o caminho oficial para operar essa graduação no Brasil desde 2013. Essas liminares somadas equivalem a cerca de 35 mil vagas - para efeitos de comparação, o setor privado todo detinha 37,8 mil vagas em 2022 (dado mais recente).

Desse volume, o MEC analisou, nos últimos três meses, 75 processos, sendo que 35 (2 mil vagas) foram aprovadas e 34 (8,7 mil) negadas. (veja arte). Há essa desproporção porque o governo só autoriza a criação de 60 vagas para cada pleito, mas muitas escolas solicitaram mais de 100.

O incremento dessa graduação no mercado ainda é incerto. Além do grande volume de processos, nos últimos dias, grupos educacionais entraram na Justiça para reverter decisões do MEC que havia negado os pedidos de abertura de cursos da em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, e da Unis, em Varginha (MG).

Os juízes que acataram as demandas dessas duas instituições de ensino derrubaram as regras do MEC. Por essa legislação, graduações de medicina só podem ser abertas em cidades que tenham menos de 3,75 médicos por mil habitantes e com infraestrutura na rede pública de saúde para os alunos realizarem aulas práticas.

"Caso essas decisões avancem, nossa expectativa é que cerca de 75% das vagas sejam aprovadas. Hoje, está em torno de 50%", disse Paulo Chanan, presidente da Associação Brasileira das Faculdades (Abrafi).

Segundo fontes, essa nova onda de venda de vagas ocorre porque muitos daqueles que entraram na Justiça, há cerca de dois anos, já tinham intenção de lucrar com liminares e não operar uma faculdade nessa área.

Aqueles que já obtiveram o credenciamento do MEC estão negociando, cada vaga de medicina, por cerca de R$ 1 milhão. Já entre aqueles que estão apenas com a liminar, há ofertas de cerca de R$ 600 mil - essa diferença de preço ocorre porque ainda há risco de indeferimento. Há dois anos,

Divulgação

Faculdades pequenas estão vendendo liminares negociando por meio de advogados e até corretor de imóveis.

uma vaga era avaliada em R$ 2 milhões.

Em junho, a adquiriu uma faculdade em Curitiba, cuja graduação de medicina foi aberta por meio de uma liminar e, posteriormente, obteve autorização. O Centro de Ensino em Pinhais conseguiu credenciamento da pasta em 2022 e já havia realizado dois processos seletivos. A Cruzeiro pagou R$ 1,2 milhão, por vaga - o menor preço já fechado no setor.

"O processo de aprovação de vagas com liminares está acelerado, num ritmo bem acima do que estávamos prevendo, o que vai impactar o setor mais rapidamente", disse Leandro Bastos, analista do Citi.

"O número de vagas aprovadas tende a ser maior do que as estimativas iniciais do setor que eram de 3 mil a 4 mil. O preço e ocupação podem se deteriorar mais rapidamente", segundo Maurício Cepeda e Lucas Nagano, analistas do Morgan Stanley, em relatório.

O MEC começou a analisar os pedidos judiciais para abertura de curso de medicina em junho, logo após o Supremo Tribunal Federal (STF) determinar que os processos que estavam em fase adiantada de análise dentro da pasta poderiam seguir os trâmites. De um total de 365 liminares encaminhadas ao MEC, 186 se enquadraram à regra determinada pelo STF.

A pasta passou a adotar os mesmos critérios de elegibilidade usados no Mais Médicos, que é o caminho legalizado para operar essa graduação no país. O programa prioriza cidades do interior - o que desagradou a turma das liminares que pede abertura em grandes cidades. Eles argumentam que esses critérios foram implementados após o ingresso das liminares.

A Ser informou que seus cursos de medicina pleiteados para as cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte foram solicitados em 2022, por meios de processos administrativos, e que obtiveram conceitos 5 e 4, respectivamente (de um ranking entre 1 a 5). E, que em julho de 2024, esses processos foram indeferidos com base em "fundamentos que são objetos de questionamentos judiciais e administrativos."

Polícia Federal descobre esquema de imigração ilegal para a Europa.

Freepik

Donos de agência de viagem ofereciam passagens somente de ida, com retorno simulado.

"Você sabia que é possível comprar apenas a passagem de ida e nós, da agência, emitimos uma volta para passar na imigração? Mas como funciona? No dia do embarque de ida, até três horas antes, enviamos a data do retorno. Após o horário previsto para o passageiro passar na imigração, nós cancelamos o bilhete".

Era assim que os donos de uma empresa de viagem ofereciam a capixabas passagens apenas de ida para morar ilegalmente na Europa.

O anúncio era compartilhado em uma lista de transmissão pelo WhatsApp a clientes e pessoas interessadas. Um dos principais destinos era Lisboa, em Portugal. Pelo menos 12 pessoas compraram passagens no Estado como se fossem turistas, mas o chefe da Delegacia de Direitos Humanos e Defesa Institucional da Polícia Federal, delegado Guilherme Helmer, acredita que mais capixabas viajaram por meio do esquema ilegal.

O delegado explicou que a agência de viagens, que ficava em uma sala comercial na Praia da Costa, em Vila Velha (ES), funcionou de 2019 a 2023, fechando no segundo semestre do ano passado.

Os sócios alegaram que o fechamento foi necessário devido a problemas financeiros. No entanto, em novembro do ano passado, ainda tinha pessoas viajando, como apontam as investigações.

Pelo serviço ilegal, eles cobravam uma taxa de R$ 700, além do pagamento da passagem de ida. Detalhe: eles faziam roteiro e até contrato. No documento, constava: "serviço de volta cancelada".

A Polícia Federal começou a apurar o caso depois que uma denúncia foi feita. "Uma pessoa trouxe um desses roteiros pra gente e disse: 'Olha o que está acontecendo'. Tem uma agência que está oferecendo esse tipo de serviço. Isso é ilegal?' A gente olhou, analisou e aí foi instaurado inquérito".

A Polícia Federal cumpriu dois mandados de busca e apreensão em Vitória e Domingos Martins, onde eles moram, em uma operação de combate à migração ilegal.

O valor da passagem de volta, apesar do documento ser emitido até mesmo com a companhia aérea, não era pago pelos clientes.

"Eles conseguiam emitir a passagem sem pagar à companhia, possivelmente por meio de algum arranjo comercial que permitia que fossem emitidas passagens mesmo sem o pagamento", explicou o delegado.

Serviço oferecido

Por meio de uma lista de transmissão pelo WhatsApp, a empresa enviava mensagens oferecendo o serviço.

Eram emitidas passagens de ida e volta, feito até contrato de prestação de serviço de agenciamento de viagens e turismo. No documento constava "serviço de volta cancelado".

Taxa

A agência cobrava o valor correspondente ao trecho de ida e mais uma taxa de R$ 700 pelo serviço (emissão da passagem de ida e o posterior cancelamento da volta).

FBI investiga mais uma suposta tentativa de assassinato contra Donald Trump.

Reprodução

Um suspeito foi detido pela polícia após tiros terem sido disparados no campo de golfe de Trump.

O FBI (a polícia federal americana) apura uma possível tentativa de assassinato contra o ex-presidente Donald Trump, candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos. Tiros foram disparados nesse domingo (15) perto de onde Trump estava, num campo de golpe na Flórida.

O tiroteio ocorreu próximo ao clube de golfe de Trump em West Palm Beach, na Flórida. O suspeito de ser o autor dos disparos foi preso. Um fuzil AK-47 com mira e uma câmera GoPro foram encontrados. O homem foi identificado como Ryan Wesley Routh, segundo a Associated Press.

Um agente do Serviço Secreto estava à frente de Trump enquanto o ex-presidente jogava e viu o cano de um fuzil em um arbusto perto da propriedade, segundo o xerife Ric Bradshaw, do condado de Palm Beach. O republicano estava a cerca de 400 metros do Routh, informou o xerife.

Os agentes enfrentaram o suspeito e dispararam pelo menos quatro cartuchos de munição por volta das 13h30. Routh então largou seu fuzil, duas mochilas e outros itens e fugiu em um carro preto. Segundo o xerife, uma testemunha viu o homem e conseguiu tirar fotos de seu carro e da placa.

Em seguida, as autoridades enviaram um alerta às agências estaduais com as informações sobre o veículo. Os delegados do xerife do condado de Martin, vizinho à West Palm Beach, conseguiram localizar o veículo do suspeito e prendê-lo. Ninguém ficou ferido durante a ação.

O órgão divulgou um comunicado em conjunto com o departamento de polícia de Palm Beach no qual diz que ”investiga um incidente protetivo envolvendo o ex-presidente Donald Trump que ocorreu rapidamente antes das 14h (horário local, 15h em Brasília-DF). O ex-presidente está seguro”.

”Diga a todos que estou bem e que o Serviço Secreto fez um grande trabalho”, disse Trump, segundo a rede americana Fox News. Ele relatou à emissora que foi colocado rapidamente em um carrinho de golpe e levado à sede do local.

Duas fontes da Reuters disseram que os tiros foram originados fora do campo. A Associated Press diz que um fuzil AK-47 foi encontrado no local, informação também divulgada pelo filho de Trump, Donald Trump Jr.

A Casa Branca divulgou um comunicado dizendo que o ”presidente e a vice-presidente foram informados sobre o incidente de segurança no Trump International Golf Course, onde o ex-presidente Trump estava jogando golfe. Eles estão aliviados ao saber que ele está seguro e serão mantidos atualizados por suas equipes”. A vice Kamala Harris, candidata democrata à Presidência, disse que a ”violência não tem espaço” nos EUA.

Atentado

Em 13 de julho, durante um comício na Pensilvânia, Trump sofreu um atentado. O ex-presidente foi atingido de raspão na orelha e retirado às pressas por agentes federais.

O autor dos disparos, morto logo após o episódio, era um jovem de 20 anos, identificado como Thomas Matthew Crooks.

Além dele, um homem que acompanhava o comício também foi atingido fatalmente.

Após receber alta do hospital, o ex-presidente deixou a cidade onde o atentado aconteceu. O avião dele pousou no aeroporto de Newark, em Nova Jersey, na madrugada do dia seguinte.

Donald Trump sugere que pode mudar de ideia sobre outro debate com Kamala Harris.

O ex-presidente Donald Trump sugeriu que poderia mudar de opinião sobre participar de um segundo debate contra a vice-presidente Kamala Harris.

"Eu me saí muito bem nos debates, e acho que eles responderam a tudo. Mas talvez se eu entrasse no clima certo, não sei. Agora, estou liderando", comentou o republicano.

Na quinta-feira (12), Trump negou que iria a outro confronto contra a democrata, destacando na Truth Social que "não haverá terceiro debate" — além do embate com Kamala na última terça (10), ele debateu com Joe Biden em junho.

Repórteres perguntaram ao empresário o que ele precisaria ou desejaria para participar de outro debate.

"Eu não precisaria de nada. Eu poderia fazer isso amanhã, mas já fiz dois debates", comentou.

Anteriormente, Donald Trump rebateu republicanos que disseram que ele errou no debate com Kamala Harris.

"A maioria dos meus aliados republicanos disse que eu fui ótimo no debate", alegou o ex-presidente.

Taylor

O candidato republicando à presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesse domingo que odeia a cantora Taylor Swift. Ele a atacou em sua plataforma Truth Social poucos dias depois de ela ter declarado seu apoio à candidata presidencial democrata Kamala Harris e elogiado o companheiro de chapa dela, Tim Walz, pelo apoio que deu às mulheres e à comunidade LGBTQ ao longo de sua carreira política no estado de Minnesota.

Os democratas logo reagiram e até zombaram do post de Trump, que dizia apenas "EU ODEIO TAYLOR SWIFT!"

O republicano fez a publicação mais cedo nesse domingo, antes do episódio investigado pelo FBI, que envolveu o barulho de tiros próximo ao campo de golfe, nos arredores de sua mansão em Mar-a-Lago, na Flórida, onde ele descansava.

"Gatos! Cachorros! Olhem, agora ele está atacando Taylor!" brincou o secretário de Transportes de Joe Biden, Pete Buttigieg, em um post no X, referindo-se à falsa informação de que imigrantes estão comendo animais de estimação em Springfield dada por Trump em debate com Kalama recente.

Reprodução

Em um primeiro momento, o candidato republicano havia descartado a possibilidade.

"Os eleitores sabem muito bem o quão perigoso Trump e sua agenda do Projeto 2025 serão se ele vencer", disse a porta-voz da campanha Harris-Walz, Sarafina Chitika, em um comunicado, aludindo ao título de uma música de Swift.

Taylor Swift já havia declarado apoio a Joe Biden para presidente em 2020. Na semana passada, ela afirmou que resolveu tornar público o seu voto porque um post de Trump no Truth Social em agosto falsamente a retratou como endossando o candidato republicano, usando uma imagem gerada por IA. Por isso ela usou o Instagram em 10 de setembro para endossar Kamala.

"Estou votando em Kamala Harris porque ela luta pelos direitos e causas que acredito precisarem de uma defensora", afirmou Swift.

Pesquisas sobre a eleição presidencial dos EUA indicam que a disputa será apertada. Dada a poderosa influência cultural de Swift, o apoio tem o potencial de motivar seus milhões de fãs dedicados a comparecer às urnas. No entanto, não está claro se Swift conseguiu mudar significativamente a opinião pública ou se irá fazê-lo ainda mais.

Apenas 6% dos adultos disseram que o apoio de Swift a Harris os tornou mais propensos a votar nela, segundo uma pesquisa da ABC News-Ipsos.

O que se sabe sobre a suposta conspiração para assassinar Nicolás Maduro, denunciada pelo governo da Venezuela.

Três cidadãos norte-americanos, dois espanhóis e um checo foram detidos nas últimas horas na Venezuela por sua suposta participação em uma conspiração para desestabilizar o país.

O anúncio foi feito pelo ministro do Interior, Diosdado Cabello, que, em declarações à Venezolana de Televisión (VTV), afirmou que os detidos faziam parte de um grupo de 14 pessoas que estavam conspirando para assassinar o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e outros altos funcionários do governo.

Ao acusar os serviços de inteligência dos Estados Unidos e da Espanha de estarem por trás do complô, o ministro também revelou que as forças de segurança apreenderam centenas de armas de fogo que teriam sido introduzidas ilegalmente no país.

As prisões ocorreram poucos dias após os Estados Unidos sancionarem 16 funcionários venezuelanos por estarem “envolvidos nas declarações fraudulentas e ilegítimas de vitória de Maduro e na brutal repressão à liberdade de expressão” após as polêmicas eleições presidenciais do dia 28 de julho.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e, posteriormente, o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) declararam Maduro como vencedor das eleições com 52% dos votos. No entanto, não apresentaram publicamente evidências que sustentem essa decisão.

A oposição, por sua vez, divulgou em um site 80% das atas de apuração a que teve acesso no dia da eleição, e, de acordo com elas, o vencedor seria seu candidato, Edmundo González Urrutia, com mais de 60% dos votos.

Tanto Washington quanto Madri negaram qualquer envolvimento na suposta conspiração.

Não só a CIA

A suposta conspiração se soma à longa lista de tramas que os governos do falecido Hugo Chávez e de Nicolás Maduro denunciaram nas últimas duas décadas.

Embora já tenha se tornado comum as autoridades venezuelanas apontarem órgãos de segurança dos Estados Unidos – entre eles a Agência Central de Inteligência dos EUA (CIA) – como responsáveis por agir contra o governo, desta vez um novo ator foi incluído: o Centro Nacional de Inteligência da Espanha (CNI).

”A CIA está liderando essa operação, e isso não nos surpreende; no entanto, o Centro Nacional de Inteligência da Espanha sempre manteve um perfil discreto, ciente de que a CIA opera nesta região”, declarou Cabello.

O ministro afirmou que os espanhóis detidos, identificados como José María Basoa Valdovinos e Andrés Martínez Adasme, teriam confessado que “estavam tentando trazer um grupo de mercenários com objetivos muito claros: assassinar o presidente Nicolás Maduro, a vice-presidente Delcy Rodríguez, a mim, e a outros companheiros que lideram nosso partido e nossa revolução”.

Cabello informou que os espanhóis foram presos nas proximidades do aeroporto de Puerto Ayacucho, capital do estado Amazonas, no sul do país (a 710 quilômetros ao sul de Caracas), “em uma situação irregular, tirando fotos”.

Reprodução

Três cidadãos norte-americanos, dois espanhóis e um tcheco foram detidos.

Da mesma forma, ele afirmou, sem apresentar nenhuma evidência, que nos telefones dos detidos foram encontrados contatos com membros do partido Vente Venezuela, liderado pela opositora María Corina Machado, além de outros opositores.

”Eles entraram em contato com mercenários franceses e de países do leste europeu, e estão em uma operação para tentar atacar nosso país”, assegurou Cabello, acrescentando que foram confiscadas 400 armas de fogo durante a operação.

E, por fim, o ministro prometeu agir com rigor.

”Usaremos todos os mecanismos para repelir e derrotar esses grupos de mercenários, de terroristas (...) Seremos extremamente rígidos e severos na defesa da segurança e da paz da Venezuela”, afirmou.

Segundo a organização Foro Penal, as palavras do ministro parecem antecipar uma nova onda de detenções, justamente quando o país já contabiliza mais de 1.600 prisões de pessoas que participaram dos protestos contra os resultados das eleições.

No início deste ano, Maduro denunciou que, nos últimos meses de 2023, as forças de segurança venezuelanas desmantelaram cinco supostos complôs contra ele, que, segundo ele, teriam sido orquestrados por seus adversários.

Após essas acusações, o governo interrompeu as negociações que mantinha com a oposição e prendeu dezenas de políticos, jornalistas e ativistas de direitos humanos.

As acusações feitas por Cabello foram negadas pela família dos detidos. ”Meu filho não trabalha para o CNI, de jeito nenhum”, afirmou ao jornal espanhol ”El Mundo” o pai de Andrés Martínez Adasme, um dos capturados.

Essa versão foi corroborada por fontes governamentais ao jornal madrilenho ”El País”, que também negaram que os detidos sejam agentes do serviço de inteligência espanhol.

Preços nas alturas assustam a classe média na Argentina.

No auge do inverno portenho, o economista argentino Eduardo Crespo, professor da UFRJ, passou alguns dias em Buenos Aires e precisou comprar roupa de frio. Quando viu os preços se assustou, e adquiriu o mínimo necessário.

A Argentina deixou de ser um país barato para locais e estrangeiros, e alguns produtos, entre eles calçados, eletrodomésticos e roupa em geral, são vendidos a valores que superam os de Estados Unidos e Europa.

Recente pesquisa realizada pelo Centro de Estudos para a Recuperação Argentina da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Nacional de Buenos Aires (UBA), mostrou o aumento do custo de vida na Argentina e deu alguns exemplos.

Para comprar um tênis da marca Nike, um argentino vai precisar gastar 75% do valor do salário mínimo local (em torno de R$ 1.140), contra 23% necessários nos demais países latino-americanos. Na Europa, apontou o estudo, o mesmo produto pode ser comprado com menos de 7% de um salário mínimo.

Alguns itens ainda são bem mais baratos na Argentina, entre elas vinhos e carnes. Mas o custo de vida chegou a níveis similares ao de outros países vizinhos e continua aumentando pela dificuldade do governo em controlar a inflação.

Nos primeiros meses de gestão, o presidente Javier Milei conseguiu conter uma escalada que, segundo economistas, poderia ter arrastado o país para uma hiperinflação. Mesmo assim, a Argentina continua com uma inflação que superou 230% nos últimos 12 meses, o que é um enorme problema para um governo que aposta na recuperação econômica para manter a popularidade.

Bairro popular

Nos comércios mais informais, que conseguem driblar alguns impostos, é possível conseguir roupas mais baratas. A classe média argentina passou a frequentar muito mais o bairro de Flores, onde existe uma concentração de lojas de fabricantes de roupas que vendem os mesmos produtos que podem ser encontrados nos grandes shoppings.

Os argentinos de maior poder aquisitivo que ainda podem viajar, como o advogado Martin Correa, que acaba de voltar dos Estados Unidos, aproveitam para comprar tudo o que conseguem.

"Fomos com quatro malas e voltamos com nove. Um tênis nos EUA custa até 40% menos do que se consegue na Argentina", comenta Correa.

Para os estrangeiros, o país ficou mais caro não apenas pela inflação, mas também pela decisão do governo Milei de evitar uma desvalorização maior do peso. Quem chega com dólares e reais têm menos vantagens do que tinha em 2023.

Reprodução

Vinhos e carnes ainda são baratos, mas itens de consumo como vestuário podem custar mais no país que nos EUA ou na Europa.

"Até o ano passado eu gastava em torno de mil dólares mensais para morar em Buenos Aires, hoje desembolso US$ 1.200. Não é um aumento absurdo, mas se sente", comenta o americano Chase Washington.

No entanto, o aumento do custo de vida o obrigou a modificar alguns hábitos.

"Quando preciso comprar roupa, ou até roupa de cama e toalhas, encomendo pela Amazon nos EUA e peço para algum amigo ou familiar trazer para mim", conta Washington.

Se Milei não alcançar o objetivo de ter uma inflação mensal abaixo dos 4%, o país caminha para fechar o ano com uma variação positiva dos preços acima de 60%. O governo flexibilizou o câmbio nos últimos meses, e uma eventual nova desvalorização forte do peso é um componente a mais a pressionar a inflação.

Além disso, a falta de novos investimentos produtivos e importações ainda afetadas pelos controles cambiais criam um problema de baixa oferta interna. Os preços, nesse cenário, continuarão elevados, aponta o economista Gustavo Lazzari:

"A Argentina produz pouco e ainda tem inflação alta. Uma eventual queda dos preços internos dependerá de um aumento da produtividade, que hoje parece difícil. Os empresários nacionais ainda não têm confiança no programa econômico e nas reformas."

O economista lembra que produtores locais ainda "enfrentam pesada carga tributária, que impacta os preços".

A arquiteta Agustina Alonso costuma comparar preços de produtos de que precisa para as reformas que faz em apartamentos com sites americanos como a Amazon. Nos últimos meses, ela contou, os valores cobrados por vasos sanitários, por exemplo, passaram a ficar "bem acima do que se consegue nos EUA".

Coreia do Norte: o que se sabe sobre o enriquecimento de urânio para produção de armas nucleares no país.

Em um ato significativo de desafio contra os Estados Unidos, a Coreia do Norte tornou pública imagens raras de uma instalação secreta construída para enriquecer urânio para bombas nucleares. O líder norte-coreano, Kim Jong-un, exige que o país expanda rapidamente o programa de armas nucleares.

No dia 9, Kim Jong-un afirmou que o país está implementando uma política de construção de força nuclear, o que proporcionará um aumento "exponencial" do número de armas nucleares.

O líder norte-coreano disse ainda que o país precisa ter uma presença militar forte contra as "ameaças" impostas pelos Estados Unidos e aliados.

Já na sexta (13), o governo norte-coreano divulgou imagens de Kim visitando uma instalação para enriquecimento de urânio — combustível para bombas nucleares.

Veja, a seguir, o que se sabe sobre o caso:

O jornal oficial norte-coreano, Rodong Sinmum, publicou várias fotos mostrando Kim conversando com cientistas e oficiais militares em um salão lotado de tubos cinzas. A Coreia do Norte não especificou onde a instalação está localizada ou quando Kim a visitou.

Especialistas dizem que as fotos provavelmente revelam uma sala de centrífugas em uma das duas plantas conhecidas que já haviam sido associadas a atividades de enriquecimento de urânio.

Embora se acredite que a Coreia do Norte tenha outros locais ocultos de urânio, é improvável que eles tenham sido exibidos publicamente por meio de visitas de Kim. As atividades do líder norte-coreano são monitoradas e analisadas de perto por outros países.

Yang Uk, analista do Instituto Asan de Estudos Políticos da Coreia do Sul, disse que o número de centrífugas mostradas nas fotos seria de cerca de 1.000.

Isso é aproximadamente o número de centrífugas necessárias para produzir urânio suficiente para uma única bomba — de cerca de 20 a 25 quilos — quando operadas ao longo de um ano.

Foi a primeira vez que a Coreia do Norte divulgou uma instalação de enriquecimento de urânio desde 2010, quando permitiu que um grupo de acadêmicos da Universidade de Stanford, liderado pelo cientista nuclear Siegfried Hecker, visitasse uma unidade.

Embora especialistas estrangeiros e funcionários do governo tenham analisado minuciosamente os relatos e imagens da Coreia do Norte, não ficou claro se o país estava comunicando algo significativamente novo sobre tecnologias de combustível nuclear.

Mas a notícia é um lembrete claro de uma ameaça conhecida, porém crescente. Kim continua a acelerar a expansão de programas de armas nucleares e mísseis, enquanto mantém relações cortadas com a Coreia do Sul e os Estados Unidos.

Nos últimos meses, Kim pediu várias vezes por uma expansão "exponencial" do arsenal nuclear da Coreia do Norte para combater o que ele entende como ameaças externas lideradas pelos EUA.

Desde 2022, o líder norte-coreano tem acelerado a expansão de sistemas de mísseis com capacidade nuclear, incluindo armas projetadas para atingir tanto o território continental dos EUA quanto aliados americanos na Ásia.

O progresso da Coreia do Norte no programa de enriquecimento de urânio é uma grande preocupação para rivais e vizinhos. O urânio altamente enriquecido é mais fácil de ser transformado em arma do que o plutônio.

Korean Central News Agency/Korea News Service

Regime norte-coreano divulgou fotos de Kim Jong-un em instalação secreta.

Enquanto instalações de plutônio são grandes e produzem radiação detectável, tornando-as mais fáceis de serem detectadas por satélites, centrífugas de urânio podem ser operadas quase em qualquer lugar. Isso inclui pequenas fábricas, cavernas, túneis ou locais de difícil acesso.

Especialista estimam que a Coreia do Norte poderia estar operando cerca de 10 mil centrífugas de urânio em vários locais, o que constitui o núcleo do programa nuclear do país.

Diplomacia nuclear

O governo do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump teve a oportunidade de desacelerar a expansão do programa nuclear da Coreia do Norte. Em 2018, ele se envolveu em uma diplomacia de alto nível com Kim Jong-un.

No entanto, as negociações fracassaram após a segunda cúpula, em 2019. Os americanos rejeitaram as exigências norte-coreanas de um alívio significativo das sanções em troca do desmantelamento do complexo de Yongbyon.

As negociações nucleares continuam paralisadas enquanto Kim promete avançar ainda mais com as ambições nucleares da Coreia do Norte.

Especialistas dizem que o objetivo de longo prazo de Kim é forçar os Estados Unidos a aceitarem a Coreia do Norte como uma potência nuclear e negociar concessões econômicas e de segurança a partir de uma posição de força.

Alguns especularam que ele poderia tentar aumentar a pressão em um ano de eleição nos EUA, possivelmente com uma demonstração de mísseis de longo alcance ou uma detonação de teste nuclear.

Do ponto de vista dos EUA, a visita de Kim à instalação nuclear pôde ser comparada às visitas públicas realizadas pelo ex-presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad à planta de enriquecimento de urânio do Irã. Em 2006, o país anunciou a retomada das operações, que estavam suspensas por três anos.

Empresa é condenada a pagar R$ 1,2 milhão por pesca ilegal no litoral gaúcho.

A 1ª Vara Federal de Rio Grande, no Litoral Sul gaúcho, condenou uma empresa de pesca ao pagamento de R$ 1,2 milhão por realizar a atividade em local proibido.

O MPF (Ministério Público Federal) ingressou com ação contra a companhia, o gerente, dois mestres de embarcação e um sócio-diretor. Conforme a denúncia, a frota da empresa desenvolveu a pesca em locais proibidos em seis oportunidades entre novembro de 2015 e janeiro de 2016. As atividades teriam acontecido com a utilização de redes de emalhe a uma distância inferior a três milhas da costa do Rio Grande do Sul, o que credencia a pesca como ilegal.

Os réus contestaram. A defesa da empresa alegou que não ficou comprovada que seus diretores tivessem emitido ordens para que as embarcações se instalassem em zona proibida, não cabendo responsabilização à empresa jurídica. O sócio-diretor pontuou que suas funções não englobam a parte operacional de pesca, tendo os mestres de embarcação autonomia para definir os locais de atividade.

A defesa do gerente de operação sustentou que os barcos teriam se movimentado por áreas dentro e fora das zonas proibidas, sendo impossível determinar exatamente onde ocorreram as pescarias. Um dos mestres de embarcação requereu o reconhecimento da atenuante por confissão espontânea, já o outro faleceu durante o andamento da ação.

Ao analisar o caso, o juiz federal Davi Kassick Ferreira pontuou que a legislação estadual proíbe a pesca com o uso de redes de arrasto a menos de três milhas da costa gaúcha. A materialidade do delito ficou comprovada para o magistrado por meio de registros da movimentação das embarcações e de depoimentos de testemunhas.

Os registros mostraram que as embarcações da empresa se movimentaram constantemente em zonas proibidas para pesca. As imagens fornecidas pelo Preps (Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélites) revelaram que, somente no mês de dezembro de 2015, foram despendidas mais de 200 horas em pescas em área ilegal.

Um analista ambiental do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), que ficou responsável pelo monitoramento das embarcações da empresa pelo Preps, prestou depoimento destacando que a movimentação registrada pelos barcos é típica de atividade pesqueira. A testemunha explicou que cada modalidade de pesca gera um tipo de "rastro" no sistema, sendo inconfundível que os barcos realizavam a atividade com redes de emalhe.

Divulgação

Além da empresa, foram condenados no mesmo processo um mestre de embarcação e um gerente de operação e produção pesqueira.

Em seu depoimento, o mestre de embarcações confessou o delito e disse que poderia ter se negado a pescar na faixa de exclusão, mas não o fez. Disse ainda que o gerente de operação se comunicava frequentemente com os mestres de embarcação por celular e encorajava que fossem adentradas as zonas proibidas.

O gerente afirmou que suas contribuições ficavam limitadas à preparação dos barcos, em atividades como o abastecimento e manutenção, por exemplo. Disse que a comunicação com os mestres era complicada e se dava por rádio. O juiz entendeu que a versão narrada não procede, uma vez que o monitoramento dos barcos através do sistema Preps fazia parte das atribuições do réu, tendo possibilidade de verificar por onde transitava a frota.

Quanto ao sócio-diretor, o juiz observou que a empresa possuía porte significativo, sendo possível que o acusado, de fato, não soubesse o que se passava durante as pescas. O magistrado interpretou que não foram apresentadas provas suficientes que demonstrassem que o acusado sabia da prática criminosa.

O magistrado absolveu o diretor, mas condenou o mestre de embarcação e o gerente de operação a, respectivamente, um ano e nove meses e dois anos e três meses de detenção, penas que foram substituídas por prestação de serviços à comunidade e prestação pecuniária de cinco e 20 salários mínimos, respectivamente.

A empresa foi condenada à pena de 40 dias-multa, no valor unitário de cinco salários mínimos, e ao pagamento de R$ 1,2 milhão, que será destinado ao custeio de programas e projetos ambientais.

Os nomes dos envolvidos no processo não foram divulgados. Cabe recurso ao TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região). A sentença foi publicada na semana passada.

Termina em outubro o prazo para resgate da décima rodada do Receita Certa.

O prazo para o resgate dos valores disponíveis no Receita Certa, modalidade de cashback do Nota Fiscal Gaúcha (NFG), encerra-se no dia 15 de outubro. Mais de 1,6 milhão de participantes possuem valores disponíveis para resgate. Conforme o governo do Estado, mais de R$ 21,4 milhões estão disponíveis aguardando a solicitação dos contemplados.

Divulgação

Mais de 1,6 milhão de participantes possuem valores disponíveis para resgate.

Até o momento, cerca de 1,6 milhão de participantes pediram a devolução dos recursos a que têm direito, somando aproximadamente R$ 35 milhões resgatados.

Para saber se têm recursos a receber, os contribuintes devem acessar o site ou o aplicativo do NFG, fazer o login e clicar em “Meus prêmios”. Há a opção de regate por Pix e via depósito em conta corrente ou em poupança ativa do Banrisul. O repasse só está disponível para contas vinculadas ao CPF cadastrado no programa – assim, não é possível solicitar transferência via Pix para chaves que utilizem e-mail ou telefone.

A apuração do Receita Certa é feita quatro vezes por ano. A distribuição segue faixas que variam de contribuinte para contribuinte: quanto mais notas com CPF a pessoa acumula e quanto mais alto for o valor dos documentos fiscais, maior é a quantia que cada uma recebe. Quando não há aumento na arrecadação, são distribuídos os prêmios que não foram resgatados em rodadas anteriores.

No total, o Receita Certa referente ao primeiro trimestre deste ano disponibilizou R$ 56,6 milhões para 3,2 milhões de pessoas, afinal, o cálculo referente a este período apontou aumento real na arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do varejo.

O período comparado foi abril de 2023 a março de 2024 com abril de 2022 a março de 2023 – antes, portanto, dos efeitos das enchentes sobre a arrecadação. Com isso, foram disponibilizados R$ 39,5 milhões para resgate. A esse montante, foram acrescidos R$ 17,1 milhões referentes a valores que não foram resgatados em edições anteriores e que passaram a ser oferecidos novamente.

Os participantes premiados são os que solicitaram a inclusão do CPF nas notas fiscais de compras entre janeiro e março deste ano.

A média por ganhador é de R$ 17,47, sendo que o repasse mais alto chega a R$ 69,91. Os recursos variam de acordo com faixas e mudam de contribuinte para contribuinte: quanto mais notas com CPF a pessoa acumula e quanto mais alto for o valor dos documentos, maior é a quantia disponibilizada.

Na Zona Sul de Porto Alegre, sinalização de trânsito tem mudanças no bairro Cavalhada.

A partir desta segunda-feira (16), a sinalização de trânsito tem mudanças em parte do bairro Cavalhada, Zona Sul de Porto Alegre. O destaque é a instalação de semáforos no cruzamento das avenidas Otto Niemeyer e Vicente Monteggia, auxiliando no disciplinamento viário de todas as conversões veiculares no trecho. A medida contempla, ainda, equipamento cronometrado para travessia de pedestres nas proximidades da rua Amapá.

Também há um semáforo na Vicente Monteggia com a rua Juvenil Pereira Fraga, permitindo a operação do laço de quadra para retorno e acesso seguro à Estrada Aracaju, no sentido Centro-Bairro, pela rua Modesto Pereira Pinto, avenida José Correa da Silva e rua Juvenil Pereira Fraga – nesta última, a quadra entre a Vicente Monteggia e rua Vicente Pereira de Souza passa a ter sentido único.

A avenida Vicente Monteggia também recebeu lombadas físicas em pontos específicos e a sinalização horizontal e vertical foi renovada no trecho entre a avenida Cavalhada e a rua Amapá. Conforme a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o itinerário dos ônibus passa por adaptações para se adequar às mudanças. Essas e outras informações podem ser obtidas em prefeitura.poa.br/eptc.

Reprodução/Prefeitura

Novidades se concentram na região da avenida Vicente Monteggia.

Esquema para jogo no Beira-Rio

Também nesta segunda, a EPTC coloca em prática mais um esquema especial de trânsito e transporte público para jogos da Dupla Grenal. A partida da vez é Inter contra Cuiabá no estádio Beira-Rio, às 20h, pelo Campeonato Brasileiro. A abertura dos portões está marcada para as 18h.

Uma linha especial de ônibus circulará a partir das 17h. Além disso, mais de 20 linhas regulares do transporte coletivo (incluindo lotações) atendem a região do Beira-Rio pelo corredor da avenida Padre Cacique.

O já tradicional ônibus ”F993-Futebol” tem quatro veículos com partida no Largo Glênio Peres, junto ao Mercado Público (Centro Histórico) e destino ao Beira-Rio. O primeiro embarque é às 17h. Para o pós-jogo, estão programadas quatro viagens, saindo da rua Nestor Ludwig (entre o estádio e a avenida Beira-Rio) em direção ao Largo Glênio Peres.

Para quem prefere o lotação, a linha ”10.4-Ipanema” sai da rua Marechal Floriano Peixoto (Centro) até o local da partida. No sentido inverso, o primeiro ponto é a rua Raphael Loro, no condomínio Moradas do Sul, bairro Hípica (Zona Sul) – após o jogo, o embarque se dá na Nestor Ludwig até o Hípica.

A linha ”10.6-Restinga” é outra alternativa após o evento, com desembarque final na rua Alberto Hoffmann, junto ao Hospital Restinga (Zona Sul). Outras quatro linhas de lotação atendem o Beira-Rio pela avenida Padre Cacique.

No que se refere ao trânsito em geral, a partir das 16h diversos agentes da EPTC orientam a circulação nas imediações do estádio para garantir a segurança viária e minimizar os impactos no trânsito. Às 20h, será bloqueada a avenida Beira-Rio entre a Rótula das Cuias e o estádio, devido à inversão de sentido na avenida – que, ao fim do jogo tem fluxo somente em direção ao Centro, de forma temporária, para melhor deslocamento de torcedores para suas casas. (Marcello Campos)

Na Zona Norte de Porto Alegre, o centro de saúde do bairro Navegantes é reaberto ao público.

A prefeitura de Porto Alegre retoma parcialmente nesta segunda-feira (16) o atendimento no Centro de Saúde do bairro Navegantes (Zona Norte). Localizada na avenida Presidente Franklin Roosevelt nº 5, a unidade estava fechada ao público desde as enchentes de maio e ainda passa por obras em seu pavimento térreo – os trabalhos devem ser concluídos até o início do mês que vem.

Das 8h às 17h, estão novamente disponíveis os serviços da equipes especializadas em crianças e adolescentes, saúde mental para adultos e casos de tuberculose, dentre outros. Todos funcionam no segundo piso do prédio. Já os profissionais da clínica da família atuam em uma tenda instalada no pátio central, até o fim da reforma do imóvel.

A infraestrutura recebeu novo piso, pintura, rede elétrica e outras substituições. Os quatro guichês também foram refeitos. Na lista constam, ainda, a aquisição de computadores, câmaras frias e scanners para digitalização de receitas médicas.

Operação Inverno

Diante do cenário de sobrecarga nos serviços de emergência, a Secretaria da Saúde de Porto Alegre decidiu prorrogar por um mês a Operação Inverno, que seria encerrada em 30 de setembro. A demanda acima da capacidade da rede municipal é atribuída principalmente aos casos de problema respiratório em meio ao cenário de piora na qualidade do ar, devido à poluição pela fumaça decorrente de queimadas em outros Estados.

Informação atualizada nesse sábado (14) pela prefeitura aponta que 103 das 135 vagas ampliadas em hospitais permanecem ativas em estabelecimentos de bairro como Restinga e Vila Nova (ambos na Zona Sul), além do São Lucas da PUCRS (Zona Leste). São leitos clínicos, de suporte ventilatório e UTI pediátrica. O Hospital de Pronto Socorro (HPS) também ampliou 20 leitos permanentes de retaguarda.

Para casos clínicos mais leves, a recomendação é de que o paciente busque o posto de saúde mais próximo de sua casa. Mais de 25% dos atendimentos da unidade de pronto atendimento (UPA) Moacyr Scliar, no bairro São Sebastião (Zona Norte) abrangem indivíduos da Grande Porto Alegre, ao passo que 15% da demanda se dá nos prontos-atendimentos (PA) Cruzeiro do Sul (Zona Sul), Bom Jesus e Lomba do Pinheiro (ambos na Zona Leste).

Diversos serviços contam com horários estendido ao turno da noite, com horários de fechamento entre 18h e 22h. Esses e outros detalhes podem ser conferidos no site prefeitura.poa.br ou na plataforma 156.

Recomendações gerais

Cristine Rochol/PMPA

Unidade estava fechada ao público desde as enchentes de maio.

– Em caso de sintomas respiratórios, buscar atendimento médico o mais rápido possível; – Beber mais água e líquidos, para manter o aparelho respiratório úmido e melhor protegido; – Se possível, permanecer menos tempo em ambiente aberto, durante o dia ou à noite; – Manter portas e janelas fechadas, a fim de diminuir a entrada da poluição externa no ambiente; – Evitar atividades em ambiente aberto enquanto durar o período crítico de contaminação do ar pela fumaça.

Recomendações específicas

Indivíduos com problemas cardíacos, respiratórios ou imunológicos devem manter ao alcance os remédios indicados pelo médico, para facilitar o acesso durante situações de crise aguda.

Também é fundamental buscar atendimento médico de forma imediata, se houver sintomas de piora das condições de saúde após exposição à fumaça. Outra orientação é consultar um médico sobre a necessidade de mudar o tratamento.

A equipe de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde (SES) ainda não identificou alta nos casos de síndrome gripal não relacionados a vírus respiratórios. De qualquer forma, é recomendável que a população adote alguns cuidados básicos, tais como:

– Aumentar a ingestão de água, a fim de manter as vias respiratórias úmidas.

– Evitar atividades ao ar-livre e manter fechadas as portas e janelas.

– Utilizar máscaras faciais, especialmente no caso de indivíduos com doenças respiratórias ou imunológicas.

– Buscar atendimento médico de forma imediata, caso necessário. (Marcello Campos)

Integrantes de facção são condenados a mais de 300 anos de prisão por morte de adolescente em Porto Alegre.

Três integrantes de uma facção criminosa foram condenados pelo Tribunal do Júri de Porto Alegre a penas de 105, 107 e 110 anos de prisão. O trio já se encontrava no sistema prisional.

O julgamento terminou no fim da noite de quinta-feira (12). Segundo a denúncia do MP (Ministério Público), no dia 20 de fevereiro de 2021, na Ilha Grande dos Marinheiros, na Capital, os três bandidos, junto com outros quatro investigados, mataram a tiros um adolescente de 15 anos, que não tinha envolvimento com a criminalidade, e feriram outras cinco pessoas, entre elas dois adolescentes e duas crianças.

Apenas um dos feridos – um adulto – era o alvo dos criminosos.

Banco de Imagens/TJRS

Cada um dos réus foi condenado a 105, 107 e 110 anos de prisão.

O ataque a tiros, que ocorreu em uma casa, foi motivado por desavenças envolvendo o tráfico de drogas.

Os três réus foram condenados por um homicídio qualificado e cinco tentativas de homicídio qualificado, além de constrangimento ilegal, associação criminosa e corrupção de menor – neste último delito por terem envolvido um adolescente de 17 anos na execução.

"O caso em questão demonstra a crueldade dos traficantes ao matarem impiedosamente um jovem de 15 anos de idade sem nenhum envolvimento com o crime, além de provocarem deficiência grave em uma das pernas de um menino de 4 anos de idade. Eles ainda balearam outra criança e outros adolescentes. A pena de prisão, pesada, é o que merecem", disse o promotor de Justiça Eugênio Paes Amorim.

Um primeiro júri relacionado a esse mesmo ataque ocorreu em abril, com a condenação de outros quatro acusados pelo MP. As penas foram as seguintes: 20, 74, 111 e 113 anos de reclusão.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

A Galeria Bublitz, em parceria com **Marcelo Hübner**, realizou a vernissage da exposição "A Multiplicidade de Marcelo Hübner". O evento, ocorrido na própria galeria em Porto Alegre, apresentou duas novas séries do artista: "Vividas" e "Jardins Tropicais". Ao todo, foram expostas 30 obras, incluindo suas renomadas produções "Floristas", "Banhistas" e "Urbanos".

Foto: Sérgio Ordobás

pessoas@osul.com.br

Foto: Priscila Milán

Ronaldo Sielichow, Presidente da Sicredi Origens Rio Grande do Sul, recebeu a imprensa em um café na Agência Canoas Mathias Velho, para comemorar a retomada do atendimento ao público na sede após a enchente. O encontro também debateu sobre as contribuições da Sicredi para a reconstrução do bairro e contou com a presença de importantes líderes do grupo como o vice-presidente, Alcides Brugnera, o gerente de expansão, Cristiano de Ávila e o gerente da Agência Mathias Velho, Ronaldo Selleiro.

Foto: Divulgação

Mohamed Parrini, CEO do Hospital Moinhos de Vento, inaugurou oficialmente uma nova sede localizada no Pontal Shopping, em Porto Alegre. A cerimônia de abertura da nova operação foi realizada no DoubleTree by Hilton Porto Alegre e contou com a presença de colaboradores, familiares e outras personalidades.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE SETEMBRO

Desembargador Alexandre Mussoi Moreira

Desembargador Gaspar Marques Batista

Procurador do Estado Carlos Henrique Kaipper

Darci Seger

Soraia Schutel

Ricardo Vontobel

Ivete Weber

Lauro de Paula

Elisandra Rossi

Luiz Valdir Andres

Isadora Torres

Afonso Champi

Luiza Pasqualini Hoefel

Milton Vieira

Valter Daudt

Tatiana Freitas Tourinho

Paulo Sérgio Moreira

Thais Braga Pizzutti

Everson Quezada

Andréa Gastal

Thierry de Oliveira Filho

Marcelo Martins de Oliveira

Dirce Teresinha de Carvalho Leite

Raúl Magaña

Kellen Pereira Alécio

Richard Marx

Dilza Souza Fraga

Elton Garanhão

Neusa Maria Carreño Brandão

Paola Miranda Duarte

Rafael Machado

Carolina Dieckmann

Roberto Petersen

Andréa Beltrão

Edu César

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE SETEMBRO

Vitório Rizzotto

Vanessa Ferreira Gomes

Carlos Tadeu Vianna

Ana Karina Dubin

Ricardo Alberto Schmidt

Isabela Xavier Lang

Flávio Luiz Puhl

Francisco Turra

Ane Maria Kunrath Simões Pires

Daniel Kieling

Vanessa Willems Scalco

André Wahrlich

Marielle Peterlongo Juckowsky

Juliano Corbellini

Graziela Mariotti

Lucas Moreira

Lica Della Giustina

Paulo Augusto Bopp

Cristiane Gerhard

Francisco Eboli

Fabíola Corrêa

Gilnei Leite

Alexis Bledel

Sandro Coelho

Alessandra Monti

Paulo Álvaro de Sousa Filho

Fernanda Azambuja

Maneco Vianna

Michelle Cardoso

Natália Oliveira

Bernadete Miotti

Agostinho Antônio Togni

Thais Christine Krischer

Sarah Hay

Giovanna Zacarias

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PACHECO SE DEIXA HUMILHAR PELO STF, DIZ DO VAL

Vítima de bloqueio nas redes sociais e multado em R$ 50 milhões, valor que já virou "saldo negativo" em sua conta no Banco do Brasil, o senador Marcos do Val (Pode-ES) lamenta que o presidente do Senado se deixe humilhar pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que o ignora. Do Val até consegue ser gentil com Pacheco, "uma boa pessoa", mas admite sua incapacidade de agir em defesa da instituição e dos senadores. "É um cara-de-pau", desabafou, durante entrevista ao podcast Diário do Poder:

Sem competência
Pacheco pediu o desbloqueio que atinge Marcos do Val, mas Moraes, diz ele, não reconheceu "competência" no presidente do Senado no caso.

Baita amizade
Marcos do Val contou que para justificar a própria omissão, Pacheco diz até ser amigo de Alexandre Moraes há 20 anos. "Baita amizade", ironiza.

Mui amigo
Amigo desde os tempos em que ambos eram deputados federais, Marcos do Val não consegue entender a (falta de) atitude de Pacheco.

Período aziago
O senador culpa Moraes até pelo fim do seu casamento e sexta (13) sua internação hospitalar pode indicar que a saúde também foi afetada.

Congresso só volta a trabalhar após as eleições
Deputados e senadores encerraram, esta semana, as últimas sessões presenciais de trabalho, antes das eleições municipais deste ano. Terão de esperar ao menos um mês pautas importantes para o governo Lula (PT) como a regulamentação da reforma tributária e a nomeação de Gabriel Galípolo à presidência do Banco Central e até as queridinhas da oposição, como o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal ou a anistia aos presos do 8 de janeiro.

Importante para trás
O governo não avançou sobre a reforma tributária de Lula, Haddad & cia, que permitirá aumentar (ainda mais) a gastança sem cobertura.

Outro foco
O pedido de impeachment de Moraes foi a principal pauta da última semana de esforço concentrado, no Congresso.

Avançou outro
Segundo estimativa da oposição, 35 senadores já afirmaram que são a favor do processo de impeachment contra o ministro do STF.

Mais barato demitir Marina
Com os incêndios sem controle e Marina Silva paralisada feito múmia, Lula resolveu criar cargos em uma "Autoridade climática", para "resolver" o problema. Sairia mais barato substituir a ministra inoperante.

Confisco vem aí
Marcel van Hatten (Novo-RS) redobrou divulgação para que os brasileiros regatem dinheiro esquecido em banco. Prevê confisco da grana pelo governo. "Não deixe dinheiro para o PT", alerta o deputado.

Alcunha
Arrancou risadas no plenário da Câmara cobrança de Nikolas Ferreira (PL-MG) ao STF para Silvio Almeida explicar denúncias de assédio sexual. O deputado chamou o ex-ministro de Lula de "Silvio Taradão".

Nova alta
O Conselho de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reúne nesta semana para analisar a taxa de juros. A expectativa é de nova elevação na Selic para evitar a disparada da inflação.

Parece combinado
Os incêndios no Brasil tomaram as páginas dos jornais estrangeiros, da BBC ao Washington Post, das Américas à Europa. Foram dezenas de artigos que apontam a destruição recorde e todos isentam o petista Lula.

Diplomacia da ignorância
Para o ucraniano Volodimir Zelenski, a proposta de Lula e de Xi Jinping para acordo entre a Ucrânia e a Rússia é, primeiro, falta de respeito com o país do leste europeu, que sequer foi procurado antes da proposta.

Nem cadeia
A partir do próximo sábado (21), 15 dias antes das votações municipais, candidatos já não podem mais ser presos, com a exceção de crimes em flagrante delito. De resto, estão liberados.

Apostas abertas
Estão na pauta de julgamentos do Supremo esta semana embargos da Ação Penal (AP) 1002, na qual o próprio STF condenou o ex-deputado federal Aníbal Gomes (MDB-CE) a mais de 13 anos de cadeia, em 2020.

Pensando bem... ...ninguém fala em desonerar o pagador de impostos nem na comida.

PODER SEM PUDOR

Só com retrato
Um vereador de Araci, no norte baiano, foi ao jornal Tribuna da Bahia pedir para divulgar notícia importante: o ministro do Interior da época, Mário Andreazza, havia liberado recursos para o saneamento da cidade. Trazia até a foto que registrava o encontro, mas havia um problema: só aparecia metade do rosto de Andreazza. "Não dá para publicar", informou o repórter que o recebeu. O vereador perdeu o interesse: "No interior, notícia sem retrato é mentira."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

*redacao@diariodopoder.com.br

C COLUNISTAS

RECUPERAÇÃO "TABAJARA"

LEANDRO MAZZINI

Como terra da jaboticaba, sem igual no mundo, o Brasil segue sua sina de protagonizar situações que só acontecem aqui: agora, até o crime organizado pede... recuperação judicial. Denunciada pelo Instituto Combustível Legal (ICL) e divulgada pela grande mídia como braço da facção PCC no setor de postos de gasolina, a formuladora Copape pediu "arrego" numa vara empresarial para tentar ganhar fôlego, dar calote em fornecedores e seguir operando. Mas todos já estão de olho, até a Polícia Federal. No documento ao qual a Coluna teve acesso, os donos (ou supostos donos) da Copape começam dando um tiro no tanque de combustível: reclamam de uma perseguição da Agência Nacional de Petróleo, justamente o maior órgão licenciador e fiscalizador para seu produto. A ANP, como notório, cassou a licença da Copape há semanas, mas muito bem embasada. Já noticiamos que o MP estadual denunciou a empresa por lavagem de dinheiro e a Justiça acaba de tornar réus alguns de seus donos. A Secretaria de Segurança de São Paulo, que está atenta a tudo há mais de ano, vai seguir o caso.

Leniência

A oposição na Câmara não considera encerrado o caso vergonhoso que apeou Silvio Almeida do ministério dos Direitos Humanos. Deputados querem cavar mais fundo para achar os nomes do Palácio que sabiam das denúncias informais no Governo, conforme apurado pela imprensa, e nada fizeram. Isso é leniência e prevaricação.

Ajudando a patroa

O SEBRAE realiza hoje com a APEX-Brasil o Seminário de Cultura Exportadora em Blumenau (SC). A deputada Ana Paula Lima (PT-SC), esposa de Décio Lima, presidente do SEBRAE, disputa a eleição para a prefeitura. Pesquisas indicam que ela perde para o candidato do PL bolsonarista, Egídio Ferrari. Décio Lima foi prefeito de Blumenau entre 1997 e 2000.

Quem manda mais

Quatro famílias mandam muito hoje na política nacional: os clãs Bolsonaro (um ex-presidente cabo eleitoral, um deputado federal, um senador e um vereador); os Vital do Rêgo (um senador e o futuro presidente do TCU); os Calheiros (um ministro, um senador e um governador apadrinhado (Alagoas); e os Barbalho (um senador, um ministro e um governador no Pará).

Dono da lupa

A política na Paraíba pega fogo nas eleições. Os clãs Morais, Motta, Ribeiro, Lucena e Roberto estão alvoroçados e buscam espaços para a eleição de 2026. Tudo isso por uma mexida em Brasília: o ex-senador e ministro do TCU Vital do Rêgo, de família tradicional do Estado, assume a presidência do órgão administrativo que fiscaliza verbas federais e julga as contas de gestores públicos municipais.

Nova cidadania

O Governo concedeu mais de 100 mil refúgios a estrangeiros nos últimos cinco anos, a maioria para venezuelanos. Mas o apoio caminha a passos lentos. Segundo relatório da Agência da ONU para Refugiados, a instituição atendeu a 9.746 refugiados de janeiro a junho deste ano, com ações "de Meios de Vida e inclusão econômica, além de certificação/formação profissional, acesso a cursos de português e empregos".

• colunaesplanadadf@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Horário de verão
O presidente Lula receberá representantes da Aneel e do Operador Nacional do Sistema Elétrico no início desta semana para uma apresentação de estudos sobre o horário de verão. A partir da discussão, o chefe do Executivo deve decidir se retomará ainda neste ano a aplicação da medida, descontinuada no país desde abril de 2019.

Tramitação no Supremo
Integrantes da Esplanada estão convictos de que o inquérito que investiga as denúncias de abuso sexual envolvendo o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida será submetido à tramitação no STF. O tribunal recebeu na última semana um relatório da PF com a apuração preliminar do caso, que poderá seguir na Corte ou ser encaminhado para a primeira instância da Justiça.

Reforço de efetivo
O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou neste domingo que a pasta federal está se preparando para disponibilizar mais oficiais e aviões para o enfrentamento dos incêndios no país. A liberação de efetivo atende ao pedido da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que solicitou reforço para o combate ao fogo em diferentes estados brasileiros.

Apelo pelos vapes
O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, solicitou à Anvisa que leve em consideração dados da aduana ao tratar da regulamentação de cigarros eletrônicos no País. Apesar de o apelo ter sido interpretado pelo setor do tabaco como favorável aos dispositivos, o órgão federal afirma que seu representante "não se manifestou a favor ou contra" o assunto.

Apoio extraoficial
Lideranças do Centrão avaliam que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não deve formalizar o anúncio de apoio ao deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) na corrida pela presidência da Casa em 2025. Apesar de ter sinalizado na última semana que está ao lado do deputado na disputa, o chefe parlamentar ainda não oficializou o posicionamento.

Infraestrutura e tributos
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado debaterá em audiência pública na próxima quarta-feira os impactos da regulamentação da reforma tributária na infraestrutura brasileira. A discussão integra o ciclo de debates solicitado pela Presidência do colegiado para auxiliar o grupo de trabalho que avalia a proposta e o sistema nacional de tributação no Legislativo.

Saúde ocular

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) sugeriu ao Ministério da Saúde o avanço de uma mobilização para atualizar a Política Nacional de Saúde Ocular. A proposta surge frente a uma série de dados e relatos apresentados pela parlamentar, que apontam suposta negligência de atendimento na área nas unidades de saúde abrangidas pelo SUS.

Direito ao ar
Tramita no Senado uma Proposta de Emenda à Constituição do senador Fabiano Contarato (PT-ES) que torna a qualidade do ar um direito fundamental de todos os brasileiros. O projeto, apresentado em 2021 e aguardando deliberação na CCJ, visa fortalecer políticas públicas e ações governamentais para mitigar os impactos da poluição na atmosfera.

Médicos nos ares
O deputado Dr. Victor Linhalis (Podemos-ES) apresentou na Câmara um projeto de lei que obriga médicos a se identificarem como profissionais da saúde ao embarcar em voos nacionais ou internacionais com origem no Brasil. A medida, que conta com a premissa de direito de escolha do profissional em prestar ou não atendimento, visa agilizar o empenho de socorro em situações de emergência médica nos ares.

Registro fraudulento
A Câmara dos Deputados está analisando uma proposta do deputado Helder Salomão (PT-ES) que torna crime o registro de marca com o único objetivo de vendê-la a outras empresas. Para o parlamentar, a prática se configura como fraude, que "gera diversos contratempos àqueles que já exercem, de boa-fé, mas sem registro, atividade econômica com o uso da marca".

Concurso na Esplanada

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação deve lançar até fevereiro do próximo ano um novo edital de concurso público para a pasta. Ao todo, o órgão federal deve oferecer 55 vagas de nível superior, para os cargos de tecnologista e pesquisador.

Recursos para APAEs
O vice-governador Gabriel Souza participa nesta segunda-feira da cerimônia de assinatura de termos de parceria com Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais de 137 municípios do Estado. Os acordos devem formalizar o repasse de mais de R$26 milhões em recursos às entidades, provenientes de emenda parlamentar da bancada federal gaúcha.

Novos gestores
A Federação das Associações de Municípios do RS e a Caixa Econômica Federal promoverão em conjunto, no final de outubro, o Seminário Novos Gestores. O evento deve reunir prefeitos eleitos e reeleitos para uma apresentação sobre os programas dos governos estadual e federal, assim como de órgãos como o Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público do RS.

Expediente interno
As Varas de Sucessões do Foro Central da Comarca de Porto Alegre atuarão em expediente exclusivamente interno por três dias úteis a partir desta segunda-feira. Durante o período especial, estão suspensos os prazos processuais, sem prejuízo do atendimento das medidas urgentes e das audiências já designadas.

Retomada cultural
Encerra nesta segunda-feira o prazo de inscrições para o programa Bolsa de Retomada Cultural do RS, oferecido pelo governo federal. A iniciativa, disponibilizada no site do Ministério da Cultura, é destinada ao benefício de agentes culturais de 95 municípios do estado que foram afetados pelas chuvas e inundações de maio.

*brunolaux@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Seleção de diretores

A Comissão de Educação do Legislativo gaúcho debaterá nesta terça-feira, no período de Assuntos Gerais, o edital de seleção de diretores e vice-diretores da Rede Estadual de Ensino do RS para o triênio 2025-2027. O colegiado deve dialogar também, na mesma sessão, sobre ações de valorização dos profissionais da Educação, formação e concurso público, assim como acerca da inclusão da indústria criativa entre os setores do Estado que precisam receber auxílio no pós-enchente para retomada das atividades.

Cuidar de quem cuida

Em discurso sobre as mobilizações do Setembro Amarelo no plenário da Assembleia gaúcha, na última semana, o deputado Professor Issur Koch (PP) destacou a necessidade de debates sobre questões de saúde mental nas tropas de segurança do RS. O parlamentar relata que há altos índices de depressão, suicídios e outros entre os efetivos das polícias do Estado, pontuando que, muitas vezes, “a arma que mais mata policiais é a própria arma”. Para Koch, que defende a discussão do tema para além do mês de setembro, a sociedade não tem enfrentado o assunto com mais veemência porque desconhece os números reais sobre a situação. “Precisamos entender que o estado precisa cuidar de quem cuida da gente”, destaca o parlamentar.

Polinizar Cidades

O deputado Sergio Peres (Republicanos) celebrou nas redes sociais a sanção do Executivo estadual sobre a lei que cria o Programa Polinizar Cidades. A medida pretende, dentre outras ações, avançar com a divulgação e conservação das abelhas nativas sem ferrão no RS, além da instalação de meliponários em espaços verdes das áreas urbanas e formação de guardiões e multiplicadores dos insetos nos municípios gaúchos. Para Sergio, autor do texto, a medida representa um significativo avanço para a cadeia produtiva do mel e para as ações de educação ambiental. “A criação de abelhas-sem-ferrão é alternativa de renda ao produtor rural, é desenvolvimento econômico para o nosso Estado, é preservação do ecossistema e é saúde na mesa dos gaúchos”, destaca o deputado.

Mulheres no futebol

O projeto de lei da deputada Luciana Genro (PSOL) que institui o dia 15 de março como o Dia Estadual do Futebol Feminino no RS avançou na Comissão de Constituição e Justiça do Parlamento gaúcho. Em tramitação nas demais comissões da Casa, o texto visa proporcionar o reconhecimento da importância do futebol feminino através da celebração na data, marcada pelo nascimento de Márcia Taffarel, gaúcha de Bento Gonçalves que é considerada uma das pioneiras do futebol feminino no RS. “É evidente que as diferenças entre o futebol feminino e o masculino ainda existem, assim como em outros setores, com as diferenças entre salários, premiações, visibilidade e condições de trabalho. Assim, a minha proposição visa trazer maior conscientização e apoio acerca da modalidade”, destaca Luciana.

Semana Farroupilha

O Espaço de Exposição Deputado Carlos Santos, no térreo da sede do Legislativo gaúcho, recebe nesta semana uma mostra sobre a Semana Farroupilha, articulada pelo deputado Gaúcho da Geral (PSD). As homenagens à semana de celebração da cultura gaúcha se estendem também à fachada do Palácio Farroupilha, que, até o dia 20 de setembro, segue iluminado com as cores do Rio Grande do Sul, por proposição da Mesa Diretora.

• brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

DEPUTADO MAURICIO MARCON: "TEMOS DE CONCORDAR COM LULA QUANDO ELE DEFENDE O VOTO IMPRESSO"

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Mauricio Marcon (Podemos) admitiu que "desta vez" concorda com o presidente Lula: quando ele afirmou em entrevista, que "as urnas, na Venezuela, quando você vota em uma máquina eletrônica como aqui, tem um ticket". O deputado gaúcho disse na tribuna da Câmara, que "todos nós precisamos concordar com o Lula, quando ele falou nessa entrevista como é o processo eleitoral na Venezuela, e fez uma defesa clara do voto impresso que existe no país vizinho, hoje governado por um ditador".
Segundo Marcon, "o ticket a que Lula se refere nada mais é do que o voto impresso, aquele que vai na urna, com o qual, depois, é possível checar se os dados batem, ver se a urna teve algum problema na transmissão dos dados, como são enviados ao TSE, aqui no Brasil. Lá na Venezuela, em uma ditadura, existe tal segurança para que a eleição não tenha nenhum indício de fraude." Marcon lembra que "quando nós lutamos nesta Casa para defender maior confiabilidade para o processo democrático brasileiro era justamente isso que nós estávamos defendendo, algo que tire qualquer tipo de dúvida sobre uma eleição. Marcon finalizou:
"Quem defende o voto impresso, é que defende verdadeiramente a democracia. Este Congresso Nacional já aprovou, em duas oportunidades, o voto impresso e auditável, mas, infelizmente, de forma monocrática, um Ministro do Supremo derrubou essa decisão que o Congresso, eleito pelo voto popular, havia tomado".

Mais grave que as queimadas, é a hipocrisia

As queimadas, que eram, segundo porta-vozes das ONGs, "culpa do Bolsonaro", agora são ignoradas por artistas e militantes da causa ambiental. Os números são catastróficos: o Brasil teve 68,3 mil focos de queimadas em agosto deste ano, um crescimento de 144% em relação ao mesmo período de 2023, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

EUA: "liberdade de expressão é "pilar fundamental em uma democracia saudável".

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil mantém o monitoramento da "situação" entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e a rede social X: "liberdade de expressão é 'pilar fundamental em uma democracia saudável' é a posição dos EUA, reiterada em nota oficial. Ao mesmo tempo, ainda repercute internacionalmente, a declaração do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro (Partido Socialista Unido da Venezuela, esquerda) que disse concordar com a suspensão do X (ex-Twitter) no Brasil. Segundo ele, a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) se deu para defender a sociedade brasileira.
Após sanções a dirigentes do Judiciário e do Tribunal Eleitoral da Venezuela, novas medidas dos EUA por fraude na eleição
Para esta semana, estão previstas novas sanções contra aliados de Nicolás Maduro, em resposta ao que a administração de Joe Biden chamou de "fraude eleitoral". As novas medidas se somarão às já anunciadas na ultima quinta-feira (12) quando o Departamento do Tesouro dos EUA aplicou sanções e restrições de visto contra 16 pessoas ligadas ao governo chavista. Entre eles, os dirigentes do Supremo Tribunal (TSJ), e do Tribunal Superior Eleitoral da Venezuela (CNE) , pela fraude nas eleições e violento cerceamento da liberdade.

A Polarização nos tribunais

Em editorial (15),o Estadão comenta o que todo cidadão de bom senso já percebeu: "Indicações de Lula a tribunais superiores e regionais priorizam interesses privados e grupos de amigos, que, leais ao lulopetismo, prometem intensificar batalhas ideológicas no Judiciário."

SOS Agro RS: produtores rurais aguardam há 140 dias cumprimento de promessas

A coordenação do movimento SOS Agro RS promove nesta segunda-feira, coletiva de imprensa na Sala de Convergência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Na pauta, o não cumprimento de promessas aos produtores rurais, passados 140 dias da enchente no Estado.

*flaviopereira@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1810 — Início da Guerra da Independência do México;
1908 — A GM (General Motors) é fundada por William Durant;
1909 — O inventor brasileiro Santos Dumont bate o recorde de decolagem mais curta com a sua Demoiselle;
1947 — Oswaldo Aranha é eleito presidente da Assembleia-Geral da ONU;
1949 — Chuck Jones cria para os estúdios Warner Bros o desenho animado "Papa-Léguas e Coiote" (Wile E. Coyote and Road Runner);
1955 — Golpe militar na Argentina depõe o presidente Juan Perón;
1969 — A junta militar brasileira emite nota oficial comunicando o afastamento definitivo do presidente Costa e Silva (vítima de um AVC) e a formação de de um novo colegiado de três generais para encaminhar a questão sucessória;
1984 — É realizado o primeiro transplante de coração animal (babuíno) para um ser humano;
1988 — Abertura dos Jogos Olímpicos de Seul (Coreia do Sul);
2015 — É lançado o sistema iOS 9.
2020 — Após renúncia de Shinzō Abe, Yoshihide Suga torna-se primeiro-ministro do Japão.
2022 — Manifestações eclodem no Irã após a morte de Mahsa Amini, jovem presa em Teerã por não usar o hijabe adequadamente. Protestos deixam 17 mortos.

Nascimentos

1907 — Dona Canô, mãe dos músicos baianos Caetano Veloso e Maria Bethânia (m. 2012);
1914 — Lupicínio Rodrigues, cantor e compositor gaúcho (m. 1974);
1924 — Lauren Bacall, atriz norte-americana (m. 2014);
1925 — B. B. King, cantor e guitarrista norte-americano e um dos expoentes do blues (m. 2015);
1936 — Yara Amaral, atriz brasileira (m. 1988);
1952 — Mickey Rourke, ator norte-americano;
1955 — Renan Calheiros, político brasileiro;
1956 — David Copperfield, mágico e ilusionista norte-americano;
1957 — Falcão, músico brasileiro;
1963 — A atriz brasileira Andréa Beltrão e o cantor norte-americano Richard Marx;
1969 — Marc Anthony, cantor e compositor norte-americano;
1978 — Carolina Dieckmann, atriz brasileira.
1988 — Darlan Cunha, ator brasileiro.
1991 — Jéssica Esteves, apresentadora brasileira.
1992 — Joe Gyau, futebolista estadunidense e Nick Jonas, cantor estadunidense.
1993 — Andrew Wilson, nadador norte-americano e Metro Boomin, produtor musical americano.
1994 — Stéfano de Gregorio, ator argentino; Aleksandar Mitrović, futebolista sérvio e Bruno Petković, futebolista croata.
1995 — Tevita Waranaivalu, futebolista fijiano.
1996 — Álvaro Hodeg, ciclista colombiano.
1999 — Robert Shwartzman, automobilista russo.
2001 — Avishag Semberg, takwondista israelense.
2002 — Juan Ayuso, ciclista espanhol.

Falecimentos

1896 — Carlos Gomes, compositor brasileiro (n. 1836);
1977 — Maria Callas, cantora lírica norte-americana de origem grega (n. 1923);
1980 — Jean Piaget, biólogo e psicólogo suíço (n. 1896);
2009 — Mary Travers, cantora norte-americana (n. 1936);
2017 — Marcelo Rezende, jornalista e apresentador de TV brasileiro.

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

S.C. INTERNACIONAL 1909 X CUIABÁ ESPORTE CLUBE 2001

BRASILEIRÃO

INTER X CUIABÁ

NESTA SEGUNDA A PARTIR DAS 18H

Horário do jogo: 20h
Local: Porto Alegre - RS
Narração: PC Carvalho
Comentários: Pato Moure e Leandro Behs
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagens: Tim Langendorf e Bruno Abichéquer
Reportagem de torcida: Marcinho Black
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

Inter e Cuiabá se enfrentam nesta segunda-feira no Beira-Rio pelo Brasileirão.

O Colorado finalizou sua preparação no CT Parque Gigante na manhã desse domingo (15). Nesta segunda-feira (16), às 20h, o Clube do Povo recebe o Cuiabá no estádio Beira-Rio, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. O técnico Roger Machado, junto da sua comissão, comandou o treinamento no CT com a execução de treinos de finalização e bolas paradas.

Divulgação/Sport Club Internacional

Roger Machado, junto da sua comissão, comandou o treinamento com a execução de treinos de finalização e bolas paradas.

Ficam à disposição os três jogadores que retornaram da Data Fifa: Rochet, Borré e Enner Valencia, além do atacante Wesley, que cumpriu suspensão automática na última partida. Com 35 pontos conquistados, o Clube do Povo ocupa a oitava posição na tabela de classificação, e ainda está com dois jogos atrasados na competição.

O Inter já tem quatro jogos de invencibilidade, tendo conseguido três vitórias neste período. A equipe conseguiu subir na classificação do Campeonato Brasileiro e agora tenta se aproximar do G6. Em seu último jogo, a equipe venceu o Fortaleza, jogando no Beira-Rio.

Cuiabá

O Cuiabá venceu apenas um de seus últimos dez jogos, mas não perdeu nas últimas duas vezes que esteve em campo. A equipe está na luta contra o rebaixamento e vencer o Colarado se torna algo fundamental para a equipe seguir firme na tentativa de deixar a zona de rebaixamento.

Vantagem do Inter

Em toda a história, os dois clubes se enfrentaram nove vezes e a vantagem é do Colorado, que soma quatro vitórias. O Cuiabá venceu duas vezes e ainda aconteceram três empates. No último jogo entre eles, o Inter venceu por 1 a 0, jogando na Arena Pantanal. A partida foi válida pelo primeiro turno do Brasileirão deste ano.

Ficha técnica

Inter x Cuiabá - Campeonato Brasileiro - 26ª rodada

Local: Estádio Beira-Rio, Porto Alegre (RS)

Data e horário: 16/09/2024 (segunda-feira), às 20h (horário de Brasília)

Nova camisa

Inter e adidas apresentaram à torcida, na sexta-feira (13), a terceira camisa do Clube para a temporada 2024. O modelo é inspirado na arquitetura do Beira-Rio, que recentemente foi afetada pelas cheias que assolaram o Rio Grande do Sul, e reforça a importância da casa colorada para os(as) torcedores(as) e o Colorado.

O lançamento reuniu, no Beira-Rio, os jogadores Gabriel Carvalho, Wesley Ribeiro e Fernando Reges, do elenco principal masculino, e Tamara Paranaguá, Bruna Benites e Analuyza França, do time feminino, para a produção do vídeo e das fotos da campanha que integram os materiais de divulgação do novo manto.

A camisa é predominantemente cinza, com as membranas do Beira-Rio estampadas. O escudo do Inter e o símbolo da adidas aparecem em branco. As clássicas três listras da marca se destacam em vermelho nos ombros. Para completar o uniforme, os calções e meiões contrastam em branco predominante com detalhes em vermelho como as três listras e o símbolo do Clube.

Nas versões masculino e feminino, por R$ 349,99, e infantil, por R$ 299,99, o novo uniforme está disponível desde a sexta (13) nas lojas físicas do Inter e adidas, além do site www.lojadointer.com.br. A partir da próxima sexta-feira (20), chega ao varejo em geral.

Fora de casa, Grêmio empata em 2 a 2 com o Bragantino pelo Campeonato Brasileiro.

Nesse domingo (15), dia em que completou 121 anos, o Grêmio empatou por 2 a 2 com o Bragantino pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), foram marcados por Monsalve e Jemerson para o Tricolor. Sasha, de pênalti, e Vinicinho, igualaram para os donos da casa. Com o resultado, o Grêmio é o 14º colocado com 28 pontos. O próximo compromisso da equipe de Renato Portaluppi será no próximo domingo (22), na Arena, diante do Flamengo.

A partida

Renato Portaluppi, suspenso pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva devido à confusão no jogo contra o Bahia, pela 4ª rodada do Brasileirão, ficou em Porto Alegre. Quem esteve à frente da casamata foi o seu auxiliar técnico, Alexandre Mendes. Contra o Flamengo, na próxima rodada, o técnico segue fora.

Os 90 minutos do duelo tiveram de tudo. Pênalti, Marchesín não aparecendo na foto, golaço de Monsalve e falha incrível de Reinaldo. Duas vezes na frente do placar, o Grêmio poderia ter quebrado o tabu de nunca ter vencido o Bragantino em seus domínios. Os donos da casa pressionaram nos primeiros minutos.

Aos 2, a bola tocou no braço de Rodrigo Caio, que substituiu Rodrigo Ely, lesionado no aquecimento. A arbitragem mandou o jogo seguir. A partida, de alguns erros técnicos e sem chances claras de gol, era de muito embate físico no meio de campo. Quando o Tricolor chegou, marcou. Aos 28, após jogada de Braithwaite, Monsalve ficou cara a cara com o goleiro Cleiton. Com categoria, encobriu o adversário e tirou o zero do placar.

Dez minutos depois, Rodrigo Caio e o pênalti flertaram novamente. Desta vez, o VAR acionou a arbitragem que confirmou a infração. O defensor pisou no calcanhar de Jhon Jhon. Aos 42, Sasha foi para a bola e bateu firme no gol para empatar a partida. Marchesín, criticado pela torcida por não defender penalidades, pulou para o seu canto direito.

A segunda etapa começou igual os primeiros 45 minutos. O Massa Bruta marcava em cima o Grêmio mas sem concluir na meta de Marchesín. Assim como no primeiro tempo, quando o Tricolor chegou, marcou. Aos 7, Cristaldo cruzou e encontrou Jemerson que colocou o Grêmio na frente. A equipe tinha o jogo tranquilo e controlado. Mas não por muito tempo. Aos 17, Reinaldo dominou errado a bola na frente de Vinicinho. O lateral gremista perdeu a bola, foi facilmente driblado pelo atacante do Bragantino que empatou a partida no interior paulista.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com o resultado, o Grêmio é o 14º colocado com 28 pontos.

O jogo ficou aberto até o final. A grande chance do Grêmio foi aos 28 com Villasanti. Da entrada da área, o capitão arriscou chute. No meio do caminho a bola desviou em Diego Costa e Cleiton precisou se esticar para evitar o terceiro gol Tricolor.

Ficha técnica

- Escalação do Grêmio

Marchesín; João Pedro, Rodrigo Caio, Jemerson (Geromel) e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Cristaldo (Ronald) e Monsalve (Pepê); Braithwaite (Diego Costa) e Soteldo. Técnico: Alexandre Mendes.

- Escalação do RB Bragantino

Cleiton; Jadsom (Hurtado), Douglas Mendes, Lucas Cunha e Guilherme (Pedro Henique); Raul e Lucas Evangelista e Jhon Jhon (Thiago Borbas); Vitinho, Henry Mosquera (Vinicinho) e Eduardo Sasha (Gustavinho). Técnico: Pedro Caixinha.

- Arbitragem

Bruno Arleu de Araújo (RJ); Bruno Boschilia (PR), Thiago Henrique Neto Corrêa Farinha (RJ) e Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ).

Com dois gols de Messi em sua volta aos gramados, Inter Miami vence a terceira seguida no Campeonato Americano.

Lionel Messi está de volta. No sábado (14), o craque argentino enfim voltou a jogar uma partida depois de exatos dois meses afastado dos gramados. E ele voltou em grande estilo. O astro marcou dois dos três gols da vitória do Inter Miami sobre o Philadelphia Union por 3 a 1, no estádio Lockhart, em Fort Lauderdale, na Flórida, nos Estados Unidos. Suárez marcou o outro tento do jogo, válido pela 28ª rodada da MLS.

Reprodução Instagram Inter Miami

Messi voltou aos gramados em grande estilo nesse sábado (14).

Messi não entrava em campo desde o dia 14 de julho, quando machucou o tornozelo direito durante a final da Copa América, vencida pela Argentina contra a Colômbia. Desde então, ele perdeu oito jogos da MLS pelo Inter Miami e dois compromissos deste mês das Eliminatórias para a Copa do Mundo pela Argentina.

O Inter Miami segue na liderança isolada da MLS, com 62 pontos conquistados, dez a mais que o vice-líder Cincinnati. Já o Philadelphia Union ocupa a 11ª colocação, com 30 unidades, e está, no momento, fora da zona de classificação aos playoffs.

O Inter Miami volta a campo na próxima quarta-feira, quando visita o Atlanta United, pela 29ª rodada da MLS. O Philadelphia Union encara o New York City na mesma data.

Apesar da festa dos donos da casa celebrando o retorno de Messi, quem comemorou primeiro dentro do campo foram os visitantes. Logo no primeiro minuto da partida, Mikael Uhre dominou bola mal afastada pela defesa do Inter Miami, limpou a marcação e bateu de fora da área no cantinho para abrir o placar para o Philadelphia Union.

Com os números deste sábado, Messi chegou a 31 participações em gols em 19 jogos de MLS que disputou. Foram 15 gols e 16 assistências anotados pelo craque argentino.

Vini Junior e Mbappé marcam e Real Madrid vence no sufoco o Real Sociedad no Campeonato Espanhol.

Foi duríssimo e não fez justiça, mas o Real Madrid, que levou forte pressão da Real Sociedad, conseguiu uma vitória na raça no sábado (14), por 2 a 0, pela 5ª rodada do Campeonato Espanhol. O jogo foi na casa dos bascos, em San Sebástian, no Anoeta.

O time da casa teve pelo menos sete chances claras de gol, com três delas morrendo na trave. Porém, o que vale é bola na rede. Assim, no segundo tempo, dois gols de pênalti definiram o triunfo. Vini Jr e Mbappé, que estão revezando nas cobranças das penalidades, fizeram os gols.

O Real Madrid é o vice-líder do Espanhol, com 11 pontos. Estava um atrás do Barcelona. Entretanto, os catalães jogaram neste domingo. Assim, voltaram a abrir quatro pontos a frente, com 15. A Real Sociedad tem quatro pontos, em 16º lugar. Mas corre risco de terminar a rodada na zona de rebaixamento.

A equipe decepcionou no primeiro tempo. Vini Jr não foi sombra do que é, Brahim saiu machucado e Rodrygo, que entrou em seu lugar, não estava bem. Assim, o único que tentava algo no ataque era Mbappé que criou a melhor chance do time na etapa. Mas com pouco espaço para fazer seu jogo fluir.

Com 20 segundos da etapa final, Susic mandou a terceira bola da Sociedad na trave de Courtois. Estava complicado para o Real Madrid, mas o time merengue acabou chegando ao gol aos 13. Arda Güler recebeu e, de fora da área pela direita, chutou. Sérgio Gómez, que estava ajudando a defesa, tentou abafar. Porém, a bola bateu em seu braço, que estava aberto. pênalti claro que Vini Jr cobrou e abriu o placar. Aos 27 Vini jr recebeu pela esquerda e, quando cruzou, levou um pisão. Novo pênalti. Mbappé cobrou e fechou o placar.

Reprodução Instagram Real Madrid

O Real Madrid é o vice-líder do Espanhol, com 11 pontos.

Fórmula 1: Oscar Piastri vence o GP do Azerbaijão.

Se o triunfo na Hungria foi agridoce pelas ordens de equipe da McLaren, Oscar Piastri pode comemorar sem reservas desta vez: ele superou o pole position Charles Leclerc e segurou o monegasco para vencer o GP do Azerbaijão, nesse domingo (15). George Russell chegou em terceiro lugar em pódio herdado após Sergio Pérez bater com Carlos Sainz na penúltima volta. A conquista selou ainda a liderança da McLaren no campeonato de construtores, desbancando a RBR.

A corrida se deu inicialmente, como uma disputa entre Leclerc, Piastri e Pérez, que superou Sainz na largada. Mas a tentativa mal sucedida de undercut do piloto da RBR o deixou fora da batalha que os pilotos à frente travavam.

Piastri assumiu a liderança na 20ª volta e seguiu sob pressão do ferrarista - a diferença entre eles chegou a apenas 0s3, mas cresceu nas voltas finais quando Leclerc tornou-se caça de Pérez. O monegasco conseguiu repelir o rival, o que abriu caminho para Sainz passá-lo; porém, cercando o mexicano. Aí, Checo encostou na roda traseira esquerda do espanhol e eles bateram.

E a crise na agora vice-líder RBR se intensificou: Max Verstappen largou em sexto lugar e moveu-se pouco, terminando a corrida na mesma posição depois de uma briga perdida com Norris - este, pontuando ao chegar em quarto após largar em 17º. Já o tricampeão não vence há sete corridas, seu maior jejum desde 2019.

A McLaren é a nova líder do campeonato de construtores da F1, com 20 pontos de vantagem sobre a agora vice-líder RBR. No campeonato de pilotos, porém, Max Verstappen segue na ponta; sua diferença para Norris é de 59 pontos.

A F1 retorna no próximo fim de semana em 22 de setembro com o GP de Singapura. A prova é válida como a 18ª etapa da temporada 2024. Veja o calendário.

Getty Images

Piastri superou o pole position Charles Leclerc e segurou o monegasco para vencer o GP.

Corrida

Leclerc tomou distância de Piastri. Atrás dele, porém, Pérez conseguiu passar Sainz com facilidade na primeira curva para assumir o terceiro lugar da prova. No fundo do grid, quem fez uma boa largada foi Norris: de 16º, ele ganhou três posições, aparecendo em 13º; o britânico da McLaren já havia sido beneficiado com a saída de Hamilton do top 10.

O veterano da Mercedes teve que largar do pit lane porque trocou de motor; ele surgiu em 19º na primeira volta. Lance Stroll, que havia começado em 13º, sofreu um furo de pneu e visitou os boxes já na segunda volta.

Leclerc ampliou sua vantagem sobre Piastri para 2s6 nas dez voltas iniciais e a dobrou posteriormente, enquanto o australiano tentava afastar-se de Pérez. O mexicano tentou um undercut visando o segundo lugar e visitou os boxes na 13ª volta; a ameaça fez a McLaren acionar Norris, que conseguiu entrar na zona de pontuação em oito voltas. Três giros depois, Piastri foi chamado.

O australiano parou no momento certo e retornou na pista metros à frente de Pérez. No giro seguinte, foi a vez de Leclerc trocar os pneus. As posições se reestabeleceram com o monegasco na ponta, com 0s8 sobre Piastri: na abertura da 20ª volta, na curva 1, o piloto da McLaren ultrapassou o rival e assumiu a liderança, repelindo uma tentativa de retaliação no giro seguinte.

Leclerc precisou administrar também a pressão de Pérez a meio segundo dele. Apesar de conseguir uma folga até metade da corrida, Checo voltou a estar a menos de 1s dele nas últimas dez voltas. A três giros da bandeirada, os pneus traseiros do monegasco cederam e o rival da RBR encostou de vez.

Era a brecha que Pérez precisava para o bote, o que aconteceu na penúltima volta. Leclerc, porém, defendeu-se e isso abriu caminho para que Sainz, quarto colocado até então, o seguisse. O espanhol fechou demais o rival da RBR, que não evitou a colisão e o acertou na roda dianteira esquerda. Para não chamar o safety car à pista, a direção de prova acionou o carro de segurança virtual.

Russell foi ultrapassado por Verstappen na largada e caiu para quinto lugar; na volta 13, visitou os boxes com o holandês e voltou fora da zona de pontuação, em 12º. O piloto da Mercedes entrou no top 10 com os pit stops subsequentes dos rivais à frente e ficou em oitavo, preso por parte da prova atrás de Verstappen.

Na penúltima volta, Sergio Pérez tentou ultrapassar Charles Leclerc, que conseguiu se defender. Carlos Sainz, que estava na quinta posição, aproveitou uma brecha e se colocou na disputa. Entretanto, Pérez e Sainz colidiram e tiveram que abandonar a prova.

Na reta final, Charles Leclerc tentou ultrapassar Oscar Piastri diversas vezes, mas o australiano se defendeu bem e assegurou a vitória no GP do Azerbaijão.

Saiba se é possível praticar esportes ou ir à praia usando lente de contato.

Setembro é mês de campanhas de conscientização sobre diferentes questões de saúde. Entre elas está o Setembro Safira, sobre o uso correto das lentes de contato, de forma a prevenir possíveis complicações e até mesmo a perda da visão.

Um dos primeiros pontos a considerar antes de tentar usar lentes de contato, adianta Juliana Almodin, diretora da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), é que nem todo mundo que utiliza óculos terá essa indicação.

O acessório não é recomendado, por exemplo, a pessoas que têm olhos secos (pouca lubrificação), pterígio (aumento da pele no canto interno do olho) e simbléfaro (condição médica relacionada à superfície da conjuntiva).

Além disso, lentes compradas em farmácias, mesmo que com o mesmo grau habitual, podem não ser ideais. Por isso, o conselho é procurar um profissional adequado antes de substituir os óculos.

Como escolher

"Na ótica, é como comprar uma roupa em tamanho único. Veste bem muita gente, mas nunca igual uma roupa que tem diversos tamanhos específicos para cada formato de corpo", compara a médica. No consultório, o oftalmologista irá experimentar os diferentes formatos e decidir, junto ao paciente, qual a melhor opção em termos de visão e conforto.

Além disso, existem as lentes gelatinosas, que podem ser usadas por um mês, e as diárias, mais finas, que devem ser usadas por até 24 horas . Segundo a médica, a mesma analogia do vestuário serve para diferenciar os dois tipos: "ao usar a mesma roupa todo dia, mesmo que lavando corretamente a cada uso, no fim do mês, o tecido não vai estar o mesmo e tende a incomodar um pouco, mas nada grave."

Cuidados

Respeitar a data de validade é muito importante: usar as lentes por um período maior do que o indicado pelo fabricante pode gerar infecções graves e até mesmo cegueira. Mesmo que você adquira o modelo mensal e use apenas duas vezes por mês, isso não significa que ele poderá ser utilizado por 15 meses, adverte a médica.

A oftalmologista Cláudia Del Claro, uma das especialistas envolvidas na campanha Setembro Safira, enfatiza também a higienização correta das lentes mensais. "O descuido pode levar a infecções capazes de ocasionar consequências devastadoras aos olhos, como a limitação da visão por conta das cicatrizes causadas pelas feridas. Se extensas, elas ainda podem levar ao transplante de córnea ou até mesmo à perda do globo ocular", alerta.

Prática de esportes

Durante os Jogos Olímpicos de Paris, a ginasta Rebeca Andrade chamou a atenção ao pedir seus óculos para acompanhar os resultados das disputas. Apesar das manobras e do pó de magnésio usado para se fixar nos aparelhos, a medalhista poderia ter usado lente de contato, segundo as especialistas. "Em teoria, ela pode usar lentes de contato, mas certamente (o não uso) foi uma decisão tomada em conjunto com um profissional", afirma Cláudia. O mesmo vale para outros esportes, como corrida, vôlei e ciclismo.

Kitreel/Adobe Stock

O acessório não é recomendado, por exemplo, a pessoas que têm olhos secos.

A orientação em relação à prática de atividade física é optar por lentes diárias, já que possíveis sujeiras, como areia ou mesmo suor, podem danificar a lente e impedir que ela seja usada pelo restante do mês.

E nada de colocar imediatamente a lente de volta caso ela caia durante o esporte, como fez o judoca William Lima. "Idealmente, a lente deveria ter sido descartada ou, no mínimo, higienizada com solução multiuso antes de ser recolocada. As mãos também deveriam ser lavadas para fazer a substituição", diz Cláudia.

Já quem pratica natação não deve usar lentes de contato. "Na piscina, elas podem adquirir um microrganismo, a Acanthamoeba, que pode ocasionar uma infecção gravíssima nos olhos, causando cegueira", acrescenta Juliana.

Praia

Na praia, o risco da areia é o mesmo, então permanece a indicação de lentes de uso descartável. Além disso, a representante da SBO é taxativa: "água e lentes de contato jamais".

A médica sugere óculos de sol com lentes específicas para cada grau. Assim, além de melhorar a visão, o acessório forma uma barreira que dificulta a chegada da areia no rosto e ainda protege dos raios solares.

Na hora de nadar, a dica é usar óculos de natação fabricados com grau.

Cerca de 70 milhões de brasileiros têm mau hálito; saiba como evitar o problema.

Cerca de 30% da população mundial convive com o incômodo do mau hálito, uma condição que afeta aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas globalmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, a situação é ainda mais alarmante: 69 milhões de pessoas sofrem com a halitose recorrente, segundo estimativa da Associação Brasileira de Halitose (Abha). No entanto, apesar da alta prevalência, muitas vezes a condição pode ser resolvida com intervenções simples, como reforço da higiene bucal e mudanças de hábitos alimentares.

A Abha destaca a importância do Dia Nacional de Combate ao Mau Hálito, celebrado em 22 de setembro, como uma oportunidade para conscientizar a população sobre as causas e tratamentos da halitose. A campanha se estende até o Dia Nacional do Cirurgião-Dentista, em 25 de outubro, com incentivos ao cuidado bucal.

Reprodução

Condição está associada a causas diversas como doenças crônicas, ansiedade, estresse, hábitos alimentares e higiene.

Embora o mau hálito não seja considerado uma doença por si só, ele pode ser um sintoma de problemas de saúde tanto na boca quanto em outras partes do corpo. Aproximadamente 90% dos casos de halitose têm origem na cavidade bucal, sendo causados por condições como a periodontite (inflamação nas gengivas) e o acúmulo de biofilme lingual: camada de bactérias e células mortas que se forma na língua. Essas regiões, muitas vezes difíceis de alcançar com escova e fio dental, se tornam focos de mau cheiro.

Além disso, o estresse, a ansiedade e sinusites crônicas também podem estar associados à halitose, assim como distúrbios do sistema digestivo. Esse percentual de casos não orais — cerca de 10% — requer um acompanhamento médico mais aprofundado, uma vez que pode estar relacionado as doenças recorrentes.

Fadiga olfativa

Outro fator frequentemente ignorado são os medicamentos. Remédios utilizados para tratar diabetes e para perda de peso, como Ozempic e Saxenda, têm sido associados à halitose. Isso ocorre porque alguns medicamentos reduzem a produção de saliva, levando a uma condição chamada xerostomia, ou boca seca, que facilita o desenvolvimento do mau hálito.

Curiosamente, muitas pessoas que sofrem de halitose não percebem o problema devido à fadiga olfativa, um fenômeno que ocorre quando o indivíduo se acostuma ao próprio odor e não consegue mais detectá-lo. Além disso, é importante prestar atenção a sinais como boca seca e sensação constante de mau gosto na boca, que podem indicar a necessidade de uma avaliação mais detalhada.

Gema ou clara? Saiba qual parte do ovo tem mais colesterol.

Os ovos têm sido parte da dieta humana por milênios e ao longo de diversas culturas. O alto teor de proteínas e de nutrientes essenciais os torna um alimento ideal para muitos povos e indivíduos que precisam desses benefícios para enfrentar os dias de trabalho. Além disso, embora obter ovos implique algumas complicações, é possível incorporá-los em diversos pratos, muitos dos quais são saborosos.

No entanto, existe um debate sobre o valor sanitário desses alimentos históricos devido ao significativo conteúdo de colesterol. Para muitos, esse fator gera preocupações, pois pode ter um impacto negativo na saúde cardiovascular. Assim, mesmo ao considerar os variados benefícios, o medo leva a questionar se a quantidade de colesterol presente nos ovos é segura ou se realmente representa um risco demasiado alto para o corpo humano.

De acordo com a Clínica Mayo, na Flórida, nos Estados Unidos, um ovo de tamanho médio contém aproximadamente 186 miligramas de colesterol. A maior parte está na gema. Porém esse nível pode variar ligeiramente conforme o tamanho do ovo, o que significa que nem todos os ovos terão a mesma quantidade da substância. Portanto, o valor de 186 é uma média aproximada e alguns casos podem desviar-se um pouco desse número.

Nos últimos anos, o colesterol nos alimentos tem uma má reputação devido à sua associação com um maior risco de doenças cardiovasculares. No entanto, a Associação Americana do Coração esclarece que o colesterol é mais complexo do que parece. A primeira complexidade é que existem dois tipos da substância. Por um lado, há o LDL, lipoproteína de baixa densidade; popularmente conhecida como colesterol "ruim", já que pode se acumular nas paredes das artérias e aumentar o risco de problemas cardíacos. Por outro, há o HDL, lipoproteína de alta densidade, considerado o colesterol "bom" devido ao fato de que ajuda a remover o LDL das artérias.

Não se deve permitir que os medos relacionados à saúde resultem em uma condenação geral de todo tipo de colesterol. De acordo com um artigo da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, pesquisas recentes demonstraram que, para a maioria das pessoas, o consumo de colesterol na dieta tem um efeito limitado nos níveis de colesterol LDL. Por isso, embora o ovo possa ter um conteúdo significativo de colesterol, nem sempre levará a doenças, como alguns poderiam assumir rapidamente.

Embora os ovos não representem sempre um risco para a saúde, os especialistas lembram que, como todos os alimentos em uma dieta equilibrada, não se deve consumi-los excessivamente. Por essa razão, pode ser útil para alguns saber qual

Pexels

Especialistas falam da quantidade exata de colesterol do ovo e o impacto na saúde.

é a quantidade recomendada de ovos para manter uma alimentação balanceada. O site especializado Healthline afirma que a quantidade de ovos varia conforme a saúde geral e histórico médico do consumidor. Para a maioria das pessoas saudáveis, comer até sete ovos por semana não aumenta significativamente o risco de doenças cardíacas. Essa quantidade inclui tanto o consumo de ovos inteiros quanto de claras de ovo.

Por outro lado, pessoas com condições específicas, como diabetes tipo 2 ou histórico de doenças cardíacas, devem ser mais cautelosas. Recomenda-se limitar o consumo de ovos a menos de sete por semana. Em alguns casos, pode ser muito conveniente consultar a quantidade exata com um nutricionista para ajustar a dieta de acordo com as necessidades individuais.

Além de evitar o consumo excessivo de ovos, existem outras maneiras de controlar os níveis de colesterol. Muitas dessas alternativas podem ser úteis para aqueles que continuam preocupados e desejam substituir os ovos inteiros.

- Claras de ovo

Como a maior parte do colesterol está na gema, consumir apenas as claras pode ser uma solução ideal para algumas pessoas, já que fornece uma boa quantidade de proteínas sem a presença do colesterol.

- Produtos à base de ovo sem colesterol

Existem no mercado diversos substitutos do ovo que são projetados para ser baixos em colesterol e, portanto, podem ser uma boa opção para quem busca alternativas.

- Incluir alimentos ricos em fibras

Incorporar alimentos como frutas, vegetais, leguminosas e grãos integrais na dieta pode ajudar a reduzir os níveis de colesterol LDL e evitar problemas de saúde cardiovascular.

O que a Suécia tem? Origem de Spotify e Skype, país é a aposta da Europa na corrida tecnológica.

A economia da Suécia, de muitas maneiras, sofreu com as mesmas tribulações que o resto da Europa: recentes surtos de inflação esmagadora e recessão, e, agora, a perspectiva de um crescimento modesto em um mundo dividido por conflitos geopolíticos e econômicos.

No entanto, este pequeno país nórdico possui uma lista de empreendedores de alta tecnologia que causa inveja a seus vizinhos. Spotify e Skype são nomes de marcas reconhecidas globalmente. Klarna, uma empresa de tecnologia financeira, e King Digital Entertainment, criadora do gigante dos videogames Candy Crush, são outros exemplos de potências tecnológicas locais.

"Eles têm algo", especialmente no setor de tecnologia — que outros países europeus não têm na mesma medida, disse Jacob Kirkegaard, pesquisador sênior do German Marshall Fund.

Esse histórico empreendedor tem atraído renovada atenção em um momento em que crescem as ansiedades sobre a capacidade da Europa de competir com os avanços tecnológicos americanos e chineses.

Os Estados Unidos criaram uma geração de empresas como Google, Meta e Amazon, enquanto a cena tecnológica da China floresceu com empresas como Alibaba, Huawei e ByteDance, a proprietária do TikTok.

A Europa, claro, tem seus próprios gigantes tecnológicos, como a ASML da Holanda, uma líder global no setor de semicondutores. Mas, como um todo, o continente é visto mais como um espectador do que como um inovador, sendo mais conhecido por sua regulamentação agressiva de empresas estrangeiras de tecnologia do que por construir seus próprios negócios.

Valores europeus

O impacto econômico de ficar para trás é substancial, mas também tem importantes implicações sociais. Os formuladores de políticas europeias se preocupam com o efeito a longo prazo de depender de corporações estrangeiras para comunicação, redes sociais, compras e entretenimento, em vez de empresas com os chamados "valores europeus".

Esses valores incluem uma maior valorização pela proteção da privacidade, pela prevenção da disseminação de discurso de ódio e pela manutenção de fortes proteções trabalhistas e de um melhor equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

Os críticos das políticas tecnológicas europeias reclamam do menor acesso ao capital de risco e de uma aversão cultural ao risco. Os trabalhadores de tecnologia da Europa muitas vezes se mudam para os Estados Unidos em vez de construir empresas em casa.

Mas a Suécia teve uma experiência diferente. Ela produziu mais unicórnios tecnológicos — startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão — per capita do que qualquer outro país na Europa, depois da pequena Estônia, de acordo com um relatório sobre tecnologia europeia da Atomico, uma empresa de investimentos. E classificou-se em quarto lugar no número de unicórnios, depois do Reino Unido, Alemanha e França, países cujas populações são seis a nove vezes maiores.

Exemplo

Mario Draghi, ex-presidente do Banco Central Europeu, que está analisando a "crise de competitividade" na União Europeia, recentemente apontou a Suécia como um exemplo a ser seguido. Ele observou que o setor de tecnologia sueco é duas vezes mais produtivo que a média da União Europeia e que o país oferece fortes programas sociais.

Reprodução

Pequena nação nórdica tem um histórico empreendedor e potências tecnológicas, o que causa inveja a seus vizinhos.

Em entrevistas, uma dúzia de empreendedores, investidores e economistas concordaram que um dos ingredientes do sucesso da Suécia foram as iniciativas dos anos 1990, que deram a uma ampla faixa da população acesso a computadores pessoais e banda larga. Na época, a maioria das pessoas estava apenas se acostumando ao som estridente dos modems de acesso discado.

Fredrick Cassel, sócio da Creandum, uma empresa de capital de risco que investiu no Spotify e na Klarna, disse que sua capacidade de usar a internet em casa o colocou no caminho para se tornar um investidor em tecnologia.

O impulso para colocar um PC em cada casa e construir conectividade deu à Suécia uma vantagem na produção de uma "geração de engenheiros", disse Cassel, de 50 anos:

O empreendedor de tecnologia sueco Hjalmar Nilsonne teve uma experiência semelhante. Ele lembra de ter recebido seu próprio computador Pentium II da HP em 1998, quando tinha 10 anos: "isso mudou minha vida, ao me apresentar à programação e à internet."

Nilsonne, que fundou e posteriormente vendeu a Watty, recentemente cofundou uma startup chamada Neko Health com Daniel Ek, fundador e CEO do Spotify.

Pesquisa e desenvolvimento

Analistas também apontam para uma tradição na Suécia de investimento público e privado em pesquisa e desenvolvimento, que atualmente corresponde a 3,4% da produção total, uma das porcentagens mais altas da Europa.

Havia também um grande pool de ativos de fundações familiares como Wallenberg e Ikea, bem como um sistema de aposentadorias e pensões controlado pelo governo, que serviram como fontes locais de capital de risco inicial na pequena nação.

As empresas suecas sempre foram incentivadas a buscar clientes fora do país, que tem uma população de apenas 10 milhões, disse Asa Zetterberg, diretora-gerente da TechSverige, uma organização comercial. Isso forçou startups e indústrias, afirma Asa, a "serem competitivas na economia global."

Preços de streaming no Brasil sobem até 70%; veja lista de novos preços.

Cerca de 31,1 milhões de brasileiros tiveram acesso a serviços pagos de streaming de vídeo em 2023, de acordo com dados do IBGE. Apesar do número ser semelhante ao resultado de 2022, houve uma queda entre os dois períodos: em termos percentuais, a presença de streamings nos domicílios caiu de 43,4% para 42,1%.

A queda pode ser explicada pelo aumento no valor das assinaturas e pelas restrições impostas aos usuários, como taxas para o compartilhamento de telas. Entre 2023 e 2024, a elevação nos preços chegou a mais de 70%, considerando reajustes de preços de planos e reestruturações, como nos casos do Max (antiga HBO) e do Disney+ (que incorporou o Star+).

Somente neste ano, as principais plataformas — Netflix, Max, Amazon Prime Video, Disney+, Apple TV, Paramount+ e Globoplay — aumentaram significativamente suas tarifas.

— Confira o que mudou:

Netflix

A empresa americana reajustou os valores em maio, ficando assim:

- Assinatura Padrão com anúncios: de R$ 18,90 para R$ 20,90 por mês, aumento de 10%.
- Assinatura Padrão sem anúncios: de R$ 39,90 para R$ 44,90 por mês, aumento de 12%.
- Assinatura Premium: de R$ 55,90 para R$ 59,90 por mês, aumento de 7%.
- Taxa por usuário adicional: R$ 12,90 por mês.

Prime Video

O streaming da Amazon teve um reajuste de preços em março deste ano, ficando assim:

- Assinatura com três telas simultâneas, acesso ao Amazon Music, Prime Reading e entrega gratuita em compras na Amazon: de R$ 14,90 para R$ 19,90 por mês, aumento de 33,5%.

Disney+

A plataforma incorporou os conteúdos do Star+ e os planos foram ajustados em junho:

- Assinatura Padrão, com duas telas simultâneas e downloads em até 10 dispositivos: passou de R$ 33,90 para R$ 43,90, alta de quase 30%.
- Assinatura Premium, com áudio Dolby Atmos e quatro telas simultâneas: R$ 62,90 por mês (nova).

Max

Quando o streaming HBO Max chegou ao Brasil, em 2022, a assinatura oferecia uma oferta inicial com 50% de desconto vitalício, custando mensalmente R$ 34,90 — valor sem o desconto aplicado. Neste ano, a marca passou por uma reformulação, alterando o nome da plataforma e as opções de planos disponíveis ao consumidor. Veja:

- Assinatura básica com anúncios e duas telas simultâneas: saiu de R$ 17,45 no plano promocional para 29,90 por mês, aumento de cerca de 71%;

Reprodução

Netflix, Prime Video, Disney+, Paramount+ e outras passaram por reformulações em 2024, e os serviços tiveram aumento no valor mensal.

- Assinatura Standard sem anúncios, com duas telas simultâneas e 30 downloads: R$ 39,30 por mês (nova);
- Assinatura Platinum, com quatro telas simultâneas e 100 downloads: R$ 55,90 por mês (nova).

Apple TV

A Apple foi uma das primeiras a fazer o reajuste de preços, em outubro de 2023. A empresa subiu o valor de seu plano principal. Veja:

- Assinatura com 6 telas simultâneas e opções de download: de R$ 14,90 para R$ 21,90, aumento de 47%.

Paramount+

Após aumentar os valores nos EUA, o streaming reajustou em julho os preços de seus planos mais baratos disponíveis no Brasil. As mudanças passam a valer a partir de 10 de setembro para novos assinantes. Para clientes existentes, os novos valores passam a valer em 10 de outubro. Veja:

- Plano básico, com uma tela simultânea: de R$ 14,90 por mês para R$ 18,90 por mês, alta de quase 27%;
- Plano padrão, com duas telas simultâneas: de R$ 19,90 por mês para R$ 27,90 por mês, alta de cerca de 40%.
- Plano premium: R$ 34,90 por mês (sem alterações, por enquanto).

Globoplay

Considerando o plano apenas com o conteúdo de Globoplay, os preços foram reajustados em janeiro deste ano:

- Assinatura com quatro canais ao vivo e cinco telas simultâneas: de R$ 24,90 para R$ 27,90 por mês, aumento de 12%.
- Vale lembrar que a Globo oferece uma série de parcerias via Globoplay, com combos que incluem Premiere, Combate, Telecine, FlaTV+ e Cartola.

Civis que caminharam no espaço em missão da SpaceX, do bilionário Elon Musk, retornam à Terra.

A missão Polaris Dawn, da SpaceX, terminou nesse domingo (15), com o retorno à Terra de seus quatro tripulantes, todos civis, entre eles um bilionário. Histórica, ela alcançou dois marcos:

primeira missão privada que levou civis para andar no espaço; recorde de órbita mais alta já alcançada desde a caminhada do homem na Lua. O voo de volta da espaçonave durou cerca de 40 minutos e pousou às 4h36 (horário no Brasil).

SpaceX/Divulgação

A cápsula Crew Dragon pousou na Flórida, nos Estados Unidos.

"Passeio" fora da nave

Jared Isaacman, bilionário que financiou a viagem, foi o primeiro passageiro a sair da nave Crew Dragon para flutuar, na última quinta-feira (12), o terceiro dia da missão.

"Daqui a Terra parece um mundo perfeito", disse Isaacman após sair da nave. Além dele, Sarah Gillis, que é engenheira de operações espaciais da SpaceX, também viveu essa experiência, que durou alguns minutos.

No passado, somente astronautas altamente treinados e financiados pelo governo fizeram caminhadas espaciais. Foram realizadas cerca de 270 na Estação Espacial Internacional (ISS) desde a sua criação em 2000 e 16 por astronautas chineses na estação espacial Tiangong de Pequim, segundo a agência Reuters.

Durante a experiência, Gillis e Isaacman sobrevoaram uma área que fica situada na altura entre a Austrália e a Antártida, a uma distância de 700 km da Terra, segundo a empresa.

Ambos estavam presos à cápsula por cabos e usavam trajes especiais, em um teste da vestimenta para missões mais ambiciosas da SpaceX, que pertence a Elon Musk (dono da rede social X, da fabricante de carros elétricos Tesla e de outros negócios).

"Construir uma base na Lua e uma cidade em Marte exigirá milhares de roupas espaciais; o desenvolvimento deste traje será um passo importante em direção a um design escalável para trajes espaciais em outras missões de longa duração", disse a companhia.

Antes dessa experiência, a equipe da Polaris Dawn já havia feito história. Na quarta (11), eles alcançaram 1.400 km de distância da superfície da Terra, a mais alta já atingida por humanos desde o programa Apollo, encerrado em 1972.

Para se ter uma ideia, a Estação Espacial Internacional (ISS) fica a 420 km da Terra.

Viagem

A missão partiu do Kennedy Space Center, base da Nasa na Flórida (EUA), na última terça (10). A decolagem do foguete Falcon 9 com a Crew Dragon aconteceu depois de dois adiamentos, no fim de agosto, por causa de previsões meteorológicas desfavoráveis.

Os passageiros se prepararam durante dois anos para a missão, período em que treinaram paraquedismo, pilotagem de aeronaves, voo em gravidade zero, entre outras técnicas.

Rodrigo Faro vive Silvio Santos em filme.

Reprodução

"Foi um desafio gigantesco e amedrontador (voltar a atuar), especialmente por esse personagem", diz Faro.

Rodrigo Faro recebeu o convite para interpretar Silvio Santos sem imaginar que essa proposta viria de fato – afinal, foram 15 anos trabalhando como apresentador, deixando a carreira de ator de lado. Todos ao redor de Faro achavam a ideia curiosa, mas ninguém o desencorajou. Até que ele tomou uma decisão: marcou uma reunião com o próprio Silvio Santos, que chancelou o trabalho. O resultado chega agora aos cinemas, Silvio.

"Eu fiz esse filme para ele, na verdade. Não foi para mim, para minha carreira, para o meu ego, nada disso. Fiz para que ele pudesse vê-lo em vida", diz Faro, lamentando a morte do apresentador, em agosto. "Foi o maior desafio da minha carreira. Dei o meu melhor, minha vida. Parei tudo para fazer esse filme para ele e por ele. A única coisa que me entristece é não poder chegar para ele e perguntar: 'E aí, Silvão, o que achou? Cheguei perto?'."

Ao contrário de cinebiografias convencionais, que buscam retratar toda a vida de um artista, o filme protagonizado por Faro se concentra em um dos episódios mais traumáticos da vida de Silvio Santos: o sequestro em sua mansão, horas depois de a filha Patrícia ser liberada pelo mesmo sequestrador. Enquanto mostra a tensão desse momento, Silvio também resgata lembranças e memórias do apresentador criança e no início da carreira.

É, assim, uma busca para tentar humanizar um dos nomes mais conhecidos da história da televisão brasileira. "É um Silvio diferente. É o Senor Abravanel, o ser humano, o Silvio humanizado", diz Faro.

"Foi um desafio gigantesco e amedrontador, especialmente por ser esse personagem. Imagina a mistura: 15 anos sem atuar, consolidado como apresentador, e aí, de repente, preciso interpretar outro comunicador, muito maior do que eu, num filme sobre um sequestro", diz o ator e apresentador.

Críticas

Alvo de críticas e piadas desde que surgiu caracterizado como Silvio Santos para o filme sobre a história do apresentador, Rodrigo Faro se pronunciou sobre os comentários que recebeu.

Em entrevista ao colunista Lucas Pasin, do Splash, o famoso declarou que isso faz parte do trabalho e que até se divertiu com isso.

"Tem que estar preparado para comentários e brincadeiras, para esse clima de internet. Se não estiver preparado, nem desça para o play", disse. "Chamaram de Silvio Santos do GTA, Raul Gil, de Quico . Acho maravilhoso", confessou.

"Brincar e comentar, faz parte. Mas, o mais importante, é valorizar o cinema nacional. Temos que falar dos nossos profissionais, dos nossos caracterizadores. Foram três mulheres que fizeram essa caracterização maravilhosa", exaltou.

Faro, que detalhou que levava três horas para conseguir se caracterizar, disse que espera que o resultado toque o coração das pessoas.

O famoso, que trabalhou como ator durante anos, abriu o jogo e contou se pensa em voltar para a teledramaturgia.

Na conversa, o contratado da Record pontuou que por enquanto o filme foi uma "experiência única".

"Voltei a atuar para esse projeto específico. Não sei como vai ser daqui pra frente, mas essa homenagem eu tinha que fazer", declarou.

Ator sensação de Hollywood expõe motivo que o impede ter "relação paterna normal" com filhinho de 2 anos.

Barry Keoghan, ator sensação de Hollywood, revelou que não tem um "relacionamento normal de pai e filho" com seu pequeno de 2 anos, Brando. O bebê é fruto de seu relacionamento com a ex-parceira Alyson Kierans; os dois namoraram entre 2021 e 2023.

Barry concorreu ao Oscar de melhor ator coadjuvante por 'Os Banshees de Inisherin' (2022). Ele também marcou presença nos elencos de 'Eternos' (2021), 'Batman' (2022) e 'Saltburn' (2023).

"Vou apenas dizer isso: eu não tive uma figura paterna enquanto crescia, então até mesmo meu relacionamento com meu filho não é bem o relacionamento normal de pai e filho", resumiu, em entrevista publicada pela Entertainment Weekly.

Reprodução

Barry Keoghan compartilha o bebê com sua ex-parceira Alyson Kierans.

Ele continuou: "Porque eu não tive essa figura para extrair a experiência e me basear. Você não precisa de nada para extrair o amor". Barry, então, explicou que fala de situações do dia a dia: "O amor é puro, então não estou falando sobre isso, mas estou falando sobre pequenas coisas, como ensinar isso ao seu filho ou ensinar aquilo à sua filha".

O ator, de 31 anos, disse anteriormente que seu pai foi ausente de sua vida e que sua mãe sucumbiu ao vício em drogas quando ele tinha apenas 12 anos. Por causa disso, ele e seu irmão cresceram em um orfanato.

Devido ao seu passado complicado, já admitiu que é "muito importante" para ele que seu filho seja "capaz de crescer e se orgulhar de seu pai, de se apoiar nele". Ele também enalteceu sua ex-namorada como uma "mãe incrível" que fez um "ótimo trabalho" criando seu filho.

Pouco após confirmar o fim de seu relacionamento com Alyson, Barry foi a público com sua nova namorada, a cantora Sabrina Carpenter, em uma festa pós-Grammy no começo do ano. Apesar de rumores de término, uma fonte disse ao Page Six que eles ainda estão firmes e fortes.

Em post, família real deseja "feliz aniversário" ao príncipe Harry pela 1ª vez desde rompimento.

Nesse domingo (15), o príncipe Harry completou 40 anos. Por conta disso, ao longo da última semana, a imprensa britânica já começou a se preparar para cobrir esse dia, já que sempre fica uma expectativa em torno da reação dos membros da família real com o seguinte questionamento: será que alguém vai se manifestar publicamente?

De acordo com o The Sun, a realeza britânica não se manifestava sobre a data desde 2021. Sim, "manifestava", porque finalmente o tabu foi quebrado. Como é de conhecimento público, houve um racha entre as partes, com Harry e sua esposa, Meghan Markle, renunciando às suas funções em 2020 para morar nos EUA.

Enfim, o mais provável era que não acontecesse nenhuma manifestação pública da realeza, assim como nos últimos anos recentes e, se houvesse qualquer mensagem, partiria apenas do rei Charles III, porque a treta com William foi claramente mais marcante.

A conta da família real britânica (ou seja, na pessoa de Charles) foi às redes sociais marcar o momento. Harry aparece sorridente em uma foto de 2018, quando ele ainda era um membro ativo da realeza e não havia indícios de tretas. "Desejando ao Duque de Sussex um feliz 40º aniversário hoje!", diz a legenda simples, que também traz um emoji de bolo.

A foto, que foi publicada no feed do Instagram, também foi repostada pelo perfil oficial de William e Kate na rede social. A mensagem foi praticamente a mesma: "Desejando um feliz aniversário de 40 anos ao Duque de Sussex". Mas sem emoji de bolo (tudo bem, não deixa de ser uma evolução).

Reprodução

Harry completou 40 anos nesse domingo (15).

O movimento foi visto na imprensa local como uma "oferta de paz" ou um possível sinal para um recomeço.

Para seu aniversário, Harry viajou para dar uma "escapadinha" com alguns amigos, relata a imprensa britânica.

Depois que renunciaram às suas funções na realeza em 2020, Harry e Meghan se mudaram para os Estados Unidos. Ao longos dos últimos anos, protagonizaram ataques ao tempo em que moraram com a família real, com William sendo um dos principais alvos do caçula em sua autobiografia.

Ludmilla comemora reação do público em show no Rock in Rio e quer dar pausa em grandes shows.

Reprodução/Instagram

Cantora foi uma das atrações do Palco Mundo no primeiro dia de festival, na última sexta-feira (13).

Ludmilla, de 29 anos de idade, foi uma das atrações do primeiro dia do Rock in Rio, na sexta-feira (13). A cantora comentou como foi a experiência de subir no palco e disse que ficou feliz ao ver a reação do público, que se emocionou com músicas românticas, e também disse que pretende dar uma pausa em megashows.

"A galera se emocionou, vi muita gente chorando com as músicas românticas. Gosto muito de fazer, é um lado meu que mostro pouco, mas vou mostrar mais nesse novo show", disse ela em entrevista a Quem.

Nos últimos anos, Ludmilla tem feito grandes shows em festivais e também as apresentações no "Numanice", mas conta que pretende dar uma pausa nessas produções maiores.

"Toda vez que vou fazer um super show desses, é um acontecimento na minha vida, na vida de quem está ao meu redor, na Brunna que fica ali vendo a minha dedicação. Agora, quero ficar um bom tempo sem fazer mega shows", explica a artista sobre a decisão.

Sobre o show no Rock in Rio, Ludmilla disse que também ficou feliz por poder levar o pagode ao principal palco do festival. "O samba e o pagode vieram muito antes do funk na minha vida. Então, poder levar esses gênero a um palco tão importante, com tantos olhos, foi um dia muito especial para mim e para o pagode", comemorou.

Antes de Ludmilla, Anitta também teve problemas com o Rock in Rio e expôs desrespeito a brasileiros: "Não piso neste festival nunca mais".

Muito se falou sobre os problemas enfrentados por Ludmilla na última sexta-feira (13), antes de performar no Rock in Rio. Segundo Leo Dias, a cantora teve parte de sua estrutura de show reduzida, sendo prejudicada em sua apresentação. Há 2 anos, Anitta já havia falado sobre o desrespeito a artistas brasileiros por parte da organização do evento. Vale lembrar que a voz do "Funk Generation" levou o funk para o palco principal do festival em 2019.

Conforme o jornalista, Ludmilla descobriu que não poderia usar toda a sua estrutura horas antes de se apresentar no Palco Mundo. Além disso, ela também foi proibida de usar a passarela! Muitas pessoas ficaram indignadas e a funkeira chegou a pensar em não performar. No fim das contas, a intérprete de 'Maldivas' entregou um show enérgico, mas deixou claro o seu descontentamento nos bastidores: "Não foi como eu esperava".

Em 2022, a esposa de Brunna Gonçalves também se apresentou no festival. No entanto, ela foi colocada no Palco Sunset, considerado menos 'relevante' que o Palco Mundo. Naquela época, nenhum artista de funk foi honrado como deveria e Anitta fez questão de desabafar nas redes sociais, mesmo tendo uma rixa com Ludmilla.

Anitta reclamou de tratamento do festival com artistas brasileiros há 2 anos "Eu não piso neste festival nunca mais. Só se um dia eles resolverem dar aos artistas que falam português o mesmo respeito que dão aos estrangeiros. Pergunte aos mais corajosos como são tratados quem é do Brasil e como é tratado quem é de fora. É como se estivessem fazendo um grande favor", disse a cantora no X (ex-Twitter).

Getty Images

Ludmilla descobriu que não poderia usar toda a sua estrutura horas antes de se apresentar no Palco Mundo.

"Meu papel eu cumpri e estou feliz pelo fato de que eles tiveram que engolir o funk no fim das contas. Só esperei o último dia pra falar sobre porque sabia que ainda vinha muito mais funk bom pela frente", acrescentou ela, que também destacou a quantidade de vezes que brigou 'exaustivamente' com 'gente bem grande' para que o gênero fosse respeitado pelo festival.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

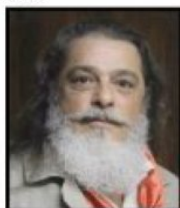
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

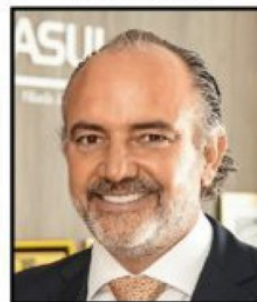
Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Clair Kuhn (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Caio Tomazeli (PSDB)

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Ronaldo Santini (Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

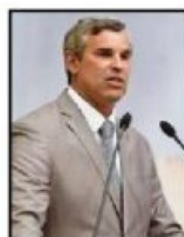
José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

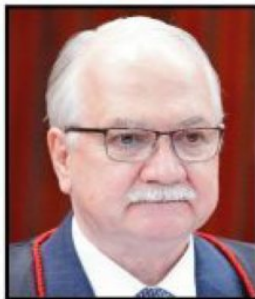
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

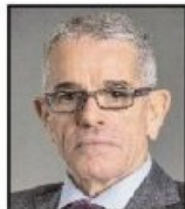
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

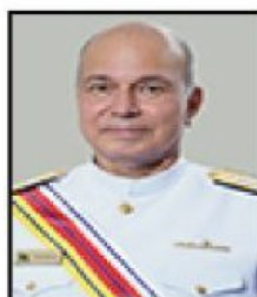
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

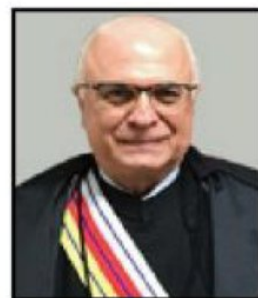
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação